"Na Madrugada de 11 de Novembro, Lott Saiu do Quartel Para Entrar na História!"

73 Dentre 100 Brasileiros, Representantes Típicos de Tôdas as Camadas Sociais da Nação e de Tôdas as Tendências Políticas do Povo, Votados Anteriormente Enquete de ULTIMA HORA Elegeram

QUADRO ESTATÍSTICO DA DISTRIBUIÇÃO DE VOTOS

DEPUTADOS, 10: — Votaram em Lott, 7. Em Juscelino, João Goulart, Flores da Cunha, os demais.

SENADORES, 10: — Votaram em Lott, 9. Em Nêreu Ramos, 1.

VEREADORES, 5: — Todos votaram em Lott.

JORNALISTAS, 6: — Votaram em Lott, 5. Em Gudin e Whitaker, 1.

ESCRITORES, 22: — Votaram em Lott, 10. Em Café Filho, 4. Em Juscelino, 4. No Bispo D. Helder Câmara, 3. Em Portinari, 1. Em Gilberto Amado, 1. Em Jueres, 1.

ECONOMISTAS, 7: — Votaram em Lott, 4. Em Getúlio Vargas, João Goulart e José Ermírio de Morais, 1 voto cada.

LÍDERES OPERÁRIOS, 10: — Votaram em Lott, 8. Em Juscelino e D. Helder Câmara, 1 voto cada.

LÍDERES DA INDÚSTRIA, FINANÇAS E COMÉRCIO, 3: — Todos votaram em Lott.

EXPOENTES DO TEATRO, CINEMA E RÁDIO, 16: — Votaram em Lott, 11. Em Juscelino e Jango os outros cinco.

ARTISTA PLÁSTICO, 1: — Votou em Lott.

HOMENS DA RUA, 10: — Todos votaram em Lott.

Quem é Henrique Batista Duffles Teixeira Lott

1. Soldado Padrão do Exército Brasileiro Nêle se Fundiram as Virtudes Legalistas de Caxias, o Comandante da Pacificação Nacional, e de Siqueira Campos, o Mártir Romântico da Renovação Popular

2. Seu Maior Galhardão: A "Medalha Marechal Hermes", Instituída Para os Alunos Que Alcançaram o Primeiro Lugar na Escola Militar, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola do Estado-Maior

3. Alguns Traços da Vida, Das Idéias, da Filosofia de Lott, o Menino Órfão do Município Mineiro de Sítio, Escolhido Pelo Povo Como o "Homem do Ano" — (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

TIRAGEM: 87.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1955 — N. 1.387

2 CRUZEIROS

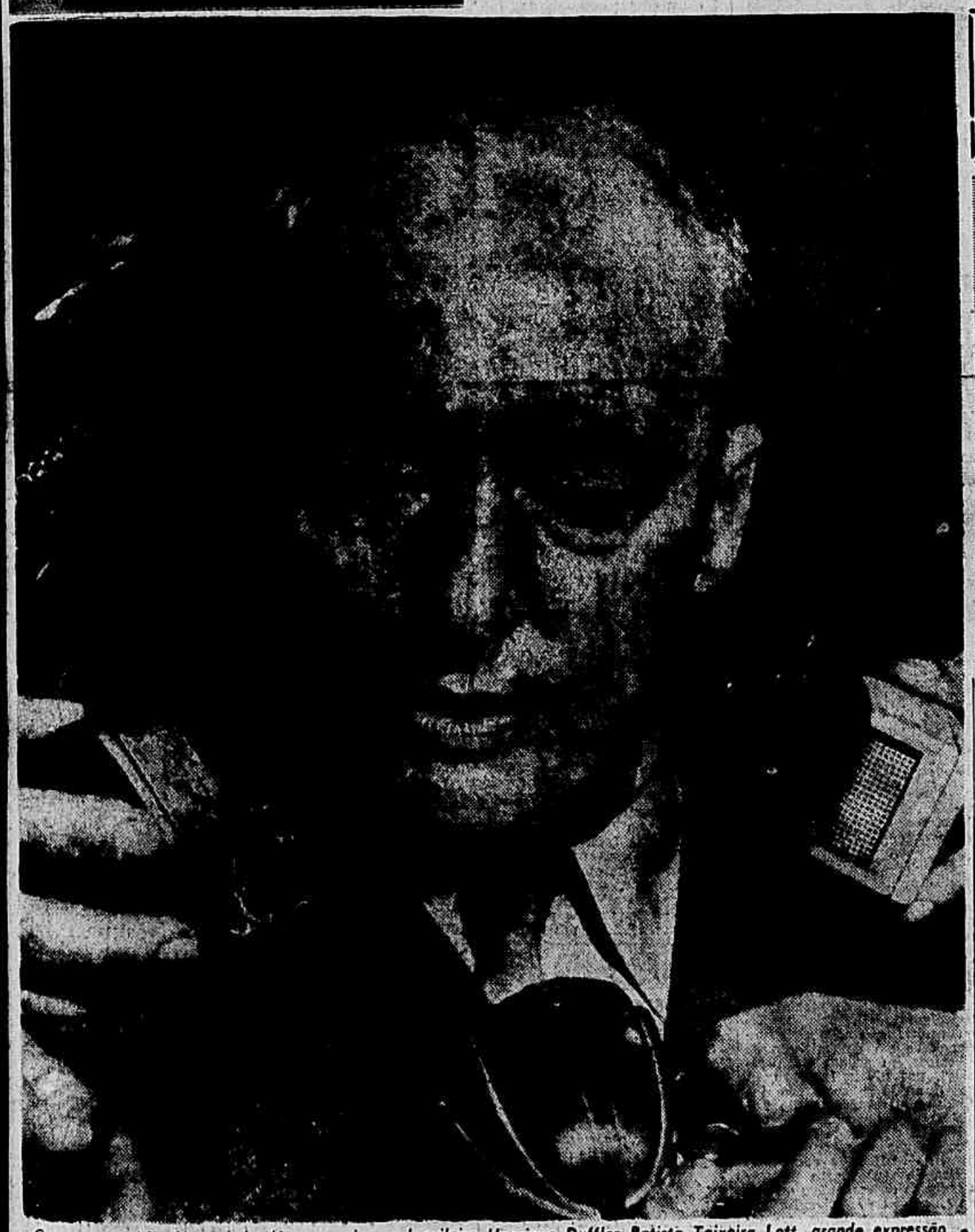
Última Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

LOTT — O HOMEM DO ANO!

Simbolizado no Ministro da Guerra o Sentimento Popular, a Evolução Política e o Progresso Econômico do Brasil!

Também Foram Votados: Juscelino Kubitschek, Café Filho, D. Helder Câmara, João Goulart, Flôres da Cunha, Eugênio Gudin, Juarez Távora, Nereu Ramos, Cândido Portinari, Gilberto Amado, José Maria Whitaker, Gondim da Fonseca, José Ermírio de Morais, Marcondes Ferraz e Getúlio Vargas — *(Leia Texto na Terceira Página Dêste Caderno)*



Com sangue irlandês e holandês nas veias, o brasileiro Henrique Duffles Batista Teixeira Lott, grande expressão do Exército, revelou-se a maior figura da vida brasileira em 1955, segundo o depoimento entusiástico do povo. A êle devemos uma guerra civil a menos e a reafirmação eloquente dos tradições democráticas dos herdeiros do Duque de Caxias e Siqueira Campos

Definições Históricas Dos Votos Que Elegeram O Homem do Ano

Parlamentares, Jornalistas, Escritores, Líderes Sindicais, Economistas, Dirigentes Industriais, Comerciais e Financeiros, Idolos Populares do Cinema, Rádio e Teatro, Além de Simples Homens de Rua, Assim Justificaram os Seus Votos:

UM SENADOR: "Lott salvou o Brasil do caos de uma guerra civil!"

UM DEPUTADO: "Lott garantiu a soberania do voto popular no País!"

UM JORNALISTA: "Lott transformou o Rio na capital mundial da legalidade!"

UM LIDER SINDICAL: "Lott foi o campeão da democracia e do povo!"

UM ECONOMISTA: "Lott revelou-se um grande chefe nos acontecimentos que abalaram a Nação!"

UM LIDER INDUSTRIAL: "Lott simbolizou todos os que defenderam a sobrevivência do regime democrático!"

UM GRANDE ATOR: "A Lott devemos a liberdade que agora podemos respirar".

UM GRANDE CINEASTA: "Lott é a expressão daquilo que nos faltava: caráter e patriotismo".

UM EXPOENTE DO RÁDIO: "Lott teve em suas mãos os destinos da Nação e soube solucioná-los patriòticamente".

UM HOMEM DA RUA: "Lott assegurou a tranqüilidade de nossos lares".

Gabriel Quadros, Pai do Governador Paulista, Adere a Juscelino e Proclama:

"Meu Filho é um Déspota: Êle Sonha Com um Govêrno Forte"

"Apoiou Juarez Pensando em Ditadura" — "O Tenente de 22 Era um Fardo Pesado Demais" — Decidiu Aderir ao Presidente Eleito, Assinando Uma Declaração Exclusiva Para ULTIMA HORA — Alguns Aspectos da Personalidade do Governador de São Paulo Vistos Pelo Seu Próprio Pai — Texto de HOMERO PAIVA — (Leia na 4ª Pág. Dêste Caderno)

★

"A Chance de Jânio Para Ser o Primeiro Magistrado já Lhe Fugiu. Não Acredito Que o Povo, Depois de Governado Por Juscelino, Eleja um Homem do Temperamento do Governador de São Paulo".

"Ultima Hora" e o "Homem do Ano"

COM a escolha do General Henrique Batista Duffles Teixeira Lott como "O HOMEM DO ANO", introduzindo, a partir de 1955, na imprensa brasileira, uma das tradições de maior repercussão popular da grande imprensa norte-americana.

Com efeito, desde o dia em que a revista "Time", sem dúvida o mais divulgado e moderno semanário político dos Estados Unidos, com uma circulação que ultrapassa a casa dos oito milhões de exemplares, selecionou o primeiro "Homem do Ano", o entusiasmo público da grande democracia consagrou a iniciativa daquela publicação.

Dispondo, entretanto, de uma tradição de antiguidade e de um corpo redacional dos mais respeitados nos Estados Unidos, a revista "Time" teve, ela mesma, com a responsabilidade exclusiva da seleção da figura nacional ou internacional que maior influência exerceu sôbre destinos do mundo em cada ano que passa.

ULTIMA HORA, porém, preferiu o método da seleção por meio do voto de expressões representativas de diversos dos grupos mais típicos de todos os setores da atividade nacional. Assim, destacando uma equipe de redatores especializados ouviu cem brasileiros, representantes das mais variadas camadas sociais da Nação e de tôdas as tendências políticas do povo.

O veredicto de' nossa primeira escolha do "Homem do Ano", resultou, por uma maioria de 73 %, na indicação do General Henrique Teixeira Lott para essa consagradora seleção como a personalidade que se projetou de maneira mais incisiva sôbre os destinos de nossa Pátria.

É óbvio que a atuação histórica do atual Ministro da Guerra nos acontecimentos político-militares de 11 de Novembro, foi o fator primordial na justificação dos votos que o apontaram como a figura que exerceu influência mais marcante e decisiva na vida do País no ano de 1955.

Divulgando, agora, entretanto, os traços biográficos essenciais dêsse grande soldado e cidadão, estamos certos que muitos outros motivos teriam as cem pessoas que participaram da profunda enquete de ULTIMA HORA, para escolher o General Henrique Teixeira Lott o "Homem do Ano".

Com uma vida, tôda ela dedicada ao aprimoramento de sua gloriosa profissão, mas paralelamente com uma existência orientada, inflexivelmente para a defesa das liberdades públicas e do progresso econômico do País, ninguém mais do que êsse bravo soldado mereceria tão honrosa escolha.

Elegendo o General Henrique Teixeira Lott o "Homem do Ano", os representantes do Congresso, do jornalismo, da indústria, comércio e finanças, do operariado, da intelectualidade e dos artistas nacionais, quiseram, sem dúvida, homenagear na sua pessoa as Fôrças Armadas do Brasil, que, uma vez mais, na histórica madrugada de 11 de Novembro, mostraram-se as mais dignas depositárias da confiança do povo nos destinos democráticos e nacionalistas do Brasil.

DEPUTADOS EM FÉRIAS E MÁ NOTICIA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

NÃO SAIU (E TALVEZ NÃO SAIA TÃO CEDO) O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Continua a Indecisão Quanto à Fórmula do Aumento — Dizem os Lideres Não Ser Possivel a Votação de Afogadilho de Matéria Que Envolve Bilhões de Cruzeiros — — Revoada de Mineiros Para o Banquete ao Governador Eleito — Último de Carvalho Fala do "Turismo Político" da UDN — (Leia na Terceira Página)

COMPARÁVEL À DESCOBERTA DA PENICILINA

NOTÁVEIS RESULTADOS COM O EMPRÊGO DO "FRENQUEL"

A Psiquiatria Entra em Uma Nova Era — Pacientes Julgados Incuráveis Recuperam o Interêsse Pela Vida — (Leia na Sétima Página)

Zero Hora

TARIFAS

Como ULTIMA HORA havia adiantado, o Presidente Nereu Ramos enviou ao Congresso Nacional o projeto de reforma das tarifas aduaneiras. As tarifas, taxadas "ad valorem", são enquadradas em três faixas, do ponto de vista da essencialidade das mercadorias importadas.

☆

O PREFEITO VAI EXPLICAR

O Gabinete do Prefeito vai distribuir uma nota oficial, sôbre a compra de 40 veículos pela Prefeitura, com dispensa de concorrência pública, o que foi objeto de noticiário na imprensa.

☆

IMPOSTO

De acôrdo com a lei orçamentária, recentemente aprovada, para o exercício de 1956, a receita estimada e prevista para o Imposto de Consumo é de Cr$ ..... 23.694.000.000,00. Essa receita é bem superior à orçada para o presente exercício, cuja importância foi de Cr$ 15.886.900.000,00. De onde sairá essa diferença?

☆

APREENDIDAS CARTEIRAS

Informa o chefe do Serviço de "barreiras" do D.S.T., que a maioria das infrações constatadas foram relacionadas com a falta de matrícula dos motoristas, falta de pagamento de contribuições devidas ao IAPETC, falta de registro de profissionais dos Estados (sem habilitação para o serviço no Distrito Federal), etc. Na apreensão de carteiras, então, foi registrado um recorde: 523 documentos apreendidos.

☆

A PONTE

RECIFE, 28 — No município do Brejo da Madre de Deus, o povo da cidade construirá uma ponte sôbre o rio Pacote. Acontece que o Prefeito daquela localidade, Sr. José Inácio, convocou a população para auxiliá-lo na tarefa, e cêrca de seiscentas pessoas residentes na localidade espontâneamente se entregaram à obra de construção. Trata-se de fato inédito em Pernambuco.

☆

SEGUNDO PORTO

ROTTERDAM, 28 (AFP) — Rotterdam em festa celebra sua classificação como segundo porto do mundo, depois de Nova York, e antes de Londres. No ensejo tôda a cidade está ornamentada com as côres nacionais, e uma grande festa foi organizada a bordo do "Plata", navio sueco que entrou em vésperas de Natal.

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1955

Não bi vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

VAMOS TER BEIJA-FLORES

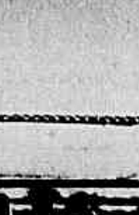
O "O Jornal" informa que o carioca vai se livrar do suplício das moscas. Para isso, acrescenta o órgão líder dos "Diários Associados", foi ontem firmado um convênio entre o Maurício Medeiros e o Sá Lessa (Ministério da Saúde e Prefeitura).

Em compensação, vamos ser azucrinados pelos beija-flores. O Chatô resolveu lançar a campanha de "repovoamento do beija-flor no Rio de Janeiro". Beija-flor e pirilampos! Abrindo a campanha, assim discursou o velho:

"Antigamente, os transeuntes desta Sebastianópolis, eram saudados, ao descer das carruagens e tilburis, pela alma esfuziante dos pássaros. Eram os colibris ou os pirilampos que lhe pousavam nos ombros, saltitantes e entoando cânticos à vida. Dava gósto passear a pé pelo velho Rio dos pirilampos e dos beija-flores".

Isto era no tempo em que o Chatô gostava das serenatas com o Catulo da Paixão Cearense. (Luar do Sertão). Tempos da mocidade! Agora, Chatô está voltando à natureza... Não é velhice, não! Deve ser outra coisa... Uma coisa que o fascina a ponto dele vêr pirilampo cantando!...

PACIENCIA



José Eduardo comenta, hoje, em seu rodapé do "Diário Carioca", o editorial-extra do "Correio da Manhã" de ontem. O grego antigo, no passado, era conhecido como a pomba do barulho em contraposição ao mano José Carlos, que era chamado a pomba da paz. Hoje, os dois estão no mesmo pombal, tranqüilos, líricos!

Diz êle:

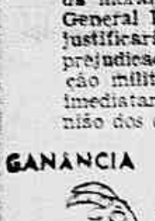
"O artigo de ontem do "Correio" não modificou nem completou sua anterior definição política perante os leitores. O grande órgão ficou onde sempre esteve, servindo livremente as grandes causas do Brasil, orientando a opinião brasileira em todos os quadrantes de sua cultura e civilização. Mas o fato de um jornal da autoridade do "Correio" ter infringido uma ordem disciplinar — ainda que errada e injusta — não deixará de produzir maus frutos e mesmo já os produziu, pois a insubordinação da "Tribuna" louvou-se na do prestigioso matutino".

E' que o Pavo Negripennis mandou dos Estados Unidos, onde se encontra avec gastando 160.000 cruzeiros por mês, por conta dos monopólios a que serve convulsivamente, uma mensagem de saudades. E para se dar ares de perigosa a "Corneta" a divulgou em edição extra-legal!

O grego antigo não é favorável à censura. Considera-a um êrro. Mas acha necessário termos paciência para chegar mais brandamente ao fim do túnel. E conclui:

"Para que possa escoar, sem maiores incomodos e sacrifícios, o tempo que nos falta para o encerrarmos, é preciso ter paciência e um certo espírito de acomodação com o inevitável. O "Correio da Manhã" tem agora mesmo uma fôlha de serviço brilhantíssima à causa da defesa da ordem legal e da moralidade pública. Estamos certos de que o General Lima Câmara e o próprio General Lott justificarão a inquietação dos jornais gravemente prejudicados nos seus trabalhos, por uma inadaptação militar a uma técnica profissional que exige imediatamente a inteligência e a liberdade de opinião dos que a praticam."

GANANCIA



O nosso velho amigo Othon Paulino, criador de cabras e homem de imprensa dos mais compenetrados da sua tarefa social, defende o consumidor contra o aumento do preço da carne de vaca... Diz êle:

"Os "entendidos" continuam discutindo entre si se a carne deve ou não deve voltar ao regime de tabelamento. Neste País há tempo para tudo, até para controvérsias dessa ordem... Sabe-se que os consumidores do Distrito Federal estão sendo esfolados pela mais desenfreada ganância que já se abateu sôbre o seu lombo. E ainda se debatem as vantagens e desvantagens do tabelamento de um artigo de consumo, como a carne, que vem sendo objeto de tão escandalosa especulação..."

Você tem carradas de razão, velho Othon!

Com tabelamento, o povo vivia esfolado! Sem tabelamento, a coisa piorou muito! A ração do povo cada dia se reduz mais, em face dos aumentos arbitrários!

E não é somente a carne, Paulino: olhe para os aluguéis! Até hoje, o Nereu não decretou a prorrogação da Lei do Inquilinato, votada pelo Congresso!

O povo continuará assim sem defesa no tocante aos seus interêsses vitais! E isto é que nos parece alarmante!

O. M.

IMPRESSIONANTE REVELAÇÃO DO COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS, APÓS RECEBER O AUXILIO DA PREFEITURA:

"Dos Cinco Milhões Para Compra de Material Mais da Metade Irá na Aquisição do Câmbio"

Vão Ser Compradas, na Alemanha, Escadas de 30 e 44 Metros — O Coronel Sousa Aguiar Recebeu Das Mãos do Prefeito Sá Lessa um Cheque de 5 Milhões de Cruzeiros — Dotação no Orçamento de 55, Colocada Por Iniciativa do Vereador Frederico Trota — Solenidade no Salão Nobre do Palácio Guanabara

— "Dêsses cinco milhões que acabo de receber das mãos do Prefeito Sá Lessa, como auxílio da Prefeitura ao Corpo de Bombeiros, dois milhões e setecentos mil cruzeiros serão consumidos na compra de câmbio para importação de material".

Essa impressionante revelação foi feita, ontem, ao repórter de ULTIMA HORA, pelo Cel. Rafael Sousa Aguiar, Comandante do Corpo de Bombeiros, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, após a ligeira e expressiva solenidade da entrega do cheque.

Ante o espanto do repórter, o Coronel Sousa Aguiar, acrescentou:

— "E o que lhe estou dizendo. Pretendo importar da Alemanha três escadas, duas de 44 metros e uma de 30 metros. Nada mais me é possível comprar para o Corpo de Bombeiros, porque a corporação não goza de isenção dos ágios, mesmo sendo uma entidade oficial e tendo a finalidade que tem". E concretizando, declarou, ainda, o Comandante do Corpo de Bombeiros:

— "De minha parte, entretanto, vou lutar junto aos poderes competentes, no sentido de diminuir o máximo possível essas despesas, a fim de que nos seja possível comprar maior quantidade de material para o Corpo de Bombeiros".

SUBVENÇÃO

Essa subvenção de 5 milhões de cruzeiros que o Prefeito Sá Lessa, após ligeiras palavras, entregou ao Coronel Sousa Aguiar, era uma dotação contida no Orçamento da Prefeitura para 1955. A iniciativa dêsse auxílio coube ao Vereador Frederico Trota (PSD) que se achava presente à solenidade. Ao Guanabara, na tarde de ontem, compareceram, acompanhando o Comandante do Corpo de Bombeiros, os seguintes oficiais: Tenente-Coronel Manoel da Costa Guimarães, Diretor da Contabilidade, Major Emilio Carlos Schneider, Diretor do Material, e Capitão Hugo de Freitas, Pagador.

INAUGURADO ONTEM O SUPERMERCADO COPACABANA — Com grande afluência de donas de casa, comerciantes, banqueiros, parlamentares, jornalistas e autoridades, inaugurou-se às 18 horas o Supermercado de Copacabana, à Rua Bolivar 38. Dotado de amplas e modernas instalações, o novo estabelecimento surpreende pela moderação que tem de lançar no comércio de mercearia, frios, laticínios, açougue e frutas, pois adota um sistema de vendas a preços baixos onde o próprio cliente seleciona os produtos que deseja. As fotos mostram um aspecto da casa ontem inaugurada e o diretor de Abastecimento da Prefeitura, Dr. Correia, em palestra com o superintendente do Supermercado, Sr. Jorge Vargas, que está acompanhado do seu sócio

ONDA DE LAMA

Arrasou Uma Quinta, no Oregon

ROSEBURG (Oregon, 28 — Uma onda de lama, mais alta do que uma casa, emergindo de um estreito vale, "engoliu" à noite de segunda para têrça-feira uma quinta situada nas montanhas do Oregon, matando o agricultor, sua esposa e três de seus filhos. As três outras crianças da família conseguiram salvar-se da onda, que levou para longe os corpos das vítimas e os destroços da residência. Esse dramática é uma das consequências das chuvas torrenciais que caem há vários dias nas regiões da costa nordeste dos Estados Unidos. (AFP).

Convidado Pelas Associações Sindicais

JANGO VAI AOS ESTADOS UNIDOS DEPOIS DA POSSE

Vai Àquele País em Atenção a um Convite Que Recebeu Dos Trabalhadores Americanos, Através de Associações de Classe

O Sr. João Goulart, viajou ontem, de sua fazenda diretamente para Belo Horizonte, em avião particular, a fim de conferenciar com o sr. Juscelino Kubitschek. O vice-presidente eleito fazia-se acompanhar do deputado Leonel Brizola e do sr. Sousa Naves, presidente em exercício do PTB nacional.

Finda a conferência o sr. João Goulart palestrou com os jornalistas sôbre o encontro, acentuando em resposta a uma pergunta sôbre a indicação de nomes para o Ministério que "não é hora para reivindicações pessoais".

Finalmente, o sr. João Goulart informou ter recebido um convite dos trabalhadores americanos, através de suas associações de classe, para visitar os Estados Unidos. Já aceitou o convite e embarcará para aquêle país logo após a posse, no dia 31 de janeiro.

Jubileu de Prata de Soror Maria Matilde

A Congregação do Bom Pastor acha-se em festas, com o Jubileu de Prata de Profissão Religiosa da Madre Provincial Soror Maria Matilde do Santíssimo Sacramento Batista de Oliveira. Nos 25 anos de vocação religiosa, Madre Matilde foi Assistente do Noviciado, isto a 8 de dezembro de 1930, passando em 1936, apesar de muito jovem, a dirigir, como Superiora, a Casa de Juiz de Fora. Daí por diante, por espaço de 18 anos, continuou a exercer o mesmo cargo, sucessivamente, na Casa de Petrópolis, agora unida ao Patronato de Menores do Méier; no Presídio de Mulheres, em São Paulo, e no Instituto Bom Pastor do Ipiranga, também em São Paulo, culminando a sua carreira em 12 de março de 1954, quando fêz profissão de fé de Superiora Provincial.

Nesse novo pôsto, Madre Matilde Batista de Oliveira não poupe esforços e sacrifícios para desenvolver as obras de sua Congregação, procurando adaptar os métodos de apostolado às exigências dos difíceis tempos atuais, segundo os desejos do Santo Pedro.

Confraternizam-se os Bacharéis de 1950

Depois de amanhã, dia 30, no Clube Naval Tijuca, à Rua Marquês de Valença, na Tijuca, às 20 horas, será realizado o jantar de confraternização dos bacharéis de 1950 da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. As listas de adesão se encontram abertas, com o colega Carvalho Monteiro Jarmo, na Sala dos Avaliadores, no andar térreo do Palácio da Justiça, e com o Sr. Leo, na portaria daquela Clubenecaria.

Fora do Plano de Reclassificação um Grupo de Técnicos da Aeronáutica

Ainda há Tempo Para Que Esses Servidores, Como Seus Colegas do Mesmo Ministério, Sejam Atendidos

Os técnicos em grupos geradores (Diesel) da Divisão de Proteção ao Vôo, da Inspetoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, por um lapso não foram incluídos no Plano de Reclassificação do funcionalismo público da União, o que não aconteceu com os seus colegas do mesmo Ministério, que exercem as funções de radiotécnicos, meteorologistas, construtores de vôo, técnicos em telecomunicações e outros.

Uma comissão de técnicos em grupos geradores Diesel esteve em nossa redação para fazer um apelo aos deputados especialmente ao relator do plano, Sr. Pereira da Silva, para que os inclua entre os beneficiados do projeto.

Até agora, as que nos informaram, não procuraram os representantes do povo, porque geralmente estão fora do Distrito Federal, nas bases localizadas nos Estados, no desempenho de suas funções.

Alegam, ainda, que a inclusão dessa categoria de especialistas, no plano de Reclassificação, antes de o mesmo ser submetido a votos do plenário, é espadaúdo fácil, pois bastará que se crie uma nova série funcional, ou mesmo denominação de "técnicos em grupos eletrogêneos", nos níveis 12, 14 e 16, nos quais já se encontram inclusive outros técnicos do Ministério da Aeronáutica.

Não há dúvida de que os técnicos em grupos geradores Diesel da "FAB" se encontram cheios de razão para pleitear a inclusão do respectivo quadro no Plano de Reclassificação, pois êles são os únicos servidores da União que, se o projeto fôr aprovado como está, não terão benefício na carreira.

Viajará a Belém o Gen. Macedo Soares

FARÁ UMA CONFERÊNCIA SÔBRE "O PLANO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL"

A Escola Brasileira de Administração, em colaboração com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, está realizando em Belém do Pará um curso de Planejamento Regional, que é o primeiro do seu tipo e que se destina a funcionários graduados e técnicos possuidores de formação universitária empenhados no estudo e solução de problemas nacionais ou regionais de natureza econômico-social.

O programa do curso inclui aulas, conferências, debates, seminários e exames de casos. Para fazer uma conferência da série projetada, vem de ser convidado o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional".

Embarcando pelo "Constellation" do dia quatro de janeiro, o General Macedo Soares fará a conferência no dia seis, regressando ao Rio no dia oito.

— QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAÍS?

GENIVAL RABELO (DA ABP)

RESPONDE A HOMERO HOMEM

— O MAIOR PROBLEMA É FALTA DE GENTE

Genival Rabelo, presidente da Associação Brasileira de Propaganda e um dos diretores da Revista "PN", responde hoje à nossa "enquête". Para Genival Rabelo o nosso problema número 1 é — gente, isto é, imigração intensiva em têrmos racionais. Diz êle:

"Tenho insistido na defesa dos seguintes teses, que, a meu ver, são de fundamental importância no processo de desenvolvimento econômico do Brasil: 1) Maior concentração demográfica da população já existente; 2) Política de portas abertas com relação ao imigrante de qualquer procedência, crença ou côr; 3) Maior liberdade de naturalização e melhor critério; 4) Política em favor da livre iniciativa; 5) Maior liberdade de ação no comércio internacional.

"O desdobramento de cada um dos itens acima levaria a trabalho de fôlego, impossível de resumir-se numa breve mensagem". Ressalta daí, porém, que o de que o Brasil mais precisa, seu maior problema é g e n t e. Com a concentração demográfica, desejamos, pela formação de mercados com maior poder de consumo, valorizar a população já existente, proporcionando-lhe melhores padrões de vida através do barateamento da distribuição e da formação de condições que propiciem a produção em massa. Mas o crescimento vegetativo de nossa população, apesar de apresentar elevados índices, só a prazo talvez demasiado longo virá solucionar o problema atual de carência de gente para área tão extensa quanto à nossa. O recurso, então, seria, a imigração, mas não essa imigração dirigida, que nada resolve, porque acanhada, não conseguindo encaminhar para o nosso país senão pequenos contingentes humanos, com boa percentagem de desajustados. Acredito que a imigração conseguiria níveis elevados, se simplesmente abríssemos a ela as portas do Brasil, decididíssimos em favor de uma maior liberdade de naturalização e, melhor critério, adotássemos uma política de livre iniciativa em tôda a extensão do têrmo, dentro dos quadros da democracia e firmássemos do Brasil, lá fora, ampla propaganda. Essa propaganda não precisaria necessàriamente comportar-se nos limites até aqui tentados: intercâmbio cultural, troca de visita de alunos premiados, conferências de professores brasileiros em universidades estrangeiras, cartazes mostrando nossas belezas paisagísticas (muito louváveis para fins turísticos), artigos em revistas reproduzindo as poucas avenidas amplas e os prédios modernos das nossas duas ou três grandes cidades. Tudo isso é bom para atrair turistas. E nêsse sentido deve continuar a ser feito. Mas com o propósito de atrair imigrantes em massa, a propaganda deveria falar das possibilidades de nossa hinterlândia, do "ruah" do café no norte do Paraná, com dizeres que sugerissem vivermos em muitas regiões do país em clima de autêntico "far-west", o que não seria mentiroso e faria que o Brasil se beneficiasse do trabalho feito pelo cinema americano, que desperta sempre no coração dos homens um desejo incontido de aventura.

"Na condição de país subdesenvolvido, se quisermos aumentar a taxa de inversões em bens de produção só nos resta um caminho — a cooperação do capital estrangeiro. Contudo a imigração dêsse capital exige, como é óbvio, certos requisitos: o investimento só procura aquêles países onde se sente seguro, onde há campo largo de ação e possibilidades de rendimentos maiores que nos países de origem. E isso só se consegue em país onde haja estabilidade política, gerando o clima de confiança pelo respeito aos contratos e compromissos, no que hora à remessa de lucros e de retôrno de capitais, e afastando a ameaça de desapropriações, etc. Ninguém ignora que somos um país privilegiado: dada à grande fôrça promocional da propaganda entre nós, é comum verificar-se que seis meses depois de fundada uma fábrica tôda sua produção já está colocada durante quatro ou cinco anos, sendo mister ampliá-la a toque de caixa, se se pensa atender às exigências do consumo. Mas, apesar disso, a cooperação internacional não tem alcançado níveis desejáveis e isso, não há dúvida, é o resultado da influência de alguns fatores negativos entre os quais devemos salientar a falta de confiança na estabilidade política da nação.

Conclusão: aconselho nossos homens públicos a que ouçam a voz do bom-senso, refreiem suas paixões e procurem encontrar solução harmonizadora para as dificuldades do momento. Mas, sobretudo, que respeitem a vontade do povo, livremente manifestada nas urnas, a 3 de outubro, e os eleitos sejam empossados, como de direito, a fim de que o Brasil saia de uma vez por tôdas dêsse clima pré-revolucionário, dentro do qual perde o país as melhores oportunidades de fortalecimento econômico.

O MARIDO DE BIBI QUER VER A FILHA DO CASAL

Bibi Ferreira, tendo contratos a cumprir, em São Paulo, para lá se transportou, levando, em sua companhia, o menino Teresa Cristina, de um ano e quatro meses, seu filho e do fazendeiro municipal Armando Nicolau Pinto. Êste, contudo, não se conformou com a ausência do menor, de vez que, dêsse modo, não poderia visitar. E ontem, compareceu à 4.ª Vara de Família, a fim de pleitear do Juiz uma nova regulamentação das suas visitas a Teresa Cristina.

O pai sugeriu ao Juiz que Teresa Cristina seja confiada à guarda da avó materna, residente nesta cidade e ramos a sua direção de contribuir para a alimentação da garotinha.

Ontem mesmo, o Juiz despachou, no sentido de Bibi Ferreira falar, a respeito da proposta paterna. E, ao que soubemos, a atriz alegará que, dadas as suas atividades profissionais, não pode garantir a sua permanência definitiva nesta Capital, motivo por que é forçada a levar consigo Teresa Cristina. E esta, pela sua tenra idade, não pode nem deve ser confiada a qualquer outra pessoa que não a sua mãe, pois ainda não foi desalentada.

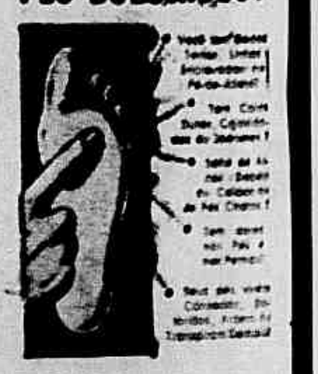
DEVOLVIDO O SARGENTO YANKEE

BERLIM, 28 (AFP) — Foi entregue às autoridades norte-americanas de Berlim pelas autoridades soviéticas que o haviam detido, o sargento norte-americano Mike Kilman, que seguira para a Berlim-oriental (para o Natal), onde teve um acidente de automóvel e donde não havia regressado.

MARA, COM 40 DIAS DE FOME

Mara, esposa do campeão mundial de tênis, o iraquiano Urbano, que também passou de bonde o recente inverno e para isso se achar encerrada numa cela no subterrâneo do edifício do Conselho, completou ontem quarenta dias de jejum. Recebeu ela uma faixa comemorativa, colocada pelo Coronel Milton Luiz Klopp, comandante da Polícia de Vigilância. O ato, porém, é que Mara pretende alcançar pequenas regalias de fome e fim de sofrimento: o francês Ivete Bouzide, que é o compadre no cárcere.

PÉS DOLORIDOS?



OBTENHA ALÍVIO IMEDIATO COM OS PREPARADOS DO Dr. Scholl

EXTINÇÃO DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES PARA ALIMENTOS

Com a presença do Ministro Nelson Omegna, realizou-se hoje pela manhã, na Federação do Comércio Atacadista, importante reunião com o objetivo de cortar a alta do custo da vida. Como é sabido, o comércio atacadista está interessado em encontrar uma fórmula de emergência, capaz de aliviar a crise em que o país se debate, refletindo-se a cada dia que passa na queda do poder real dos trabalhadores. Durante a reunião de hoje, em que falaram o titular do Trabalho e o sr. Alcebíades Antongini, presidente da entidade, além do sr. Jonatas Nunes Pereira, entre outros, foi salientado que essa fórmula "está na extinção do impôsto de vendas e consignações para os gêneros de primeira necessidade".

COP-SIL-LOY

Produto científico que evita a falta dos fumos e cabelos grisalhos

DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O BRASIL

WILSON, SONS & CIA. LTDA.

RIO — Av. Rio Branco, 25 — 4.º e 5.º andares

S. PAULO — R. Prof. Lucio de Mesquita, 235

P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 1925

PARA ISSO NÃO HÁ NECESSIDADE DE CONVOCAR A CÂMARA DOS VEREADORES:

DECIDIRÁ O TRIBUNAL DE CONTAS SÔBRE A ABERTURA DO CRÉDITO PARA GASOLINA

Nas Mãos do Ministro Pedro Firmeza, Para Relatar, a Consulta do Prefeito Sá Lessa — Perspectivas de Calamidade Pública — Espera-se Que a Decisão Seja Tomada na Sessão de Amanhã

O Prefeito Sá Lessa enviou uma consulta ao Tribunal de Contas a respeito da legalidade de pretendido êste seu, obtendo um crédito de, aproximadamente, 20 milhões de cruzeiros, para compra de gasolina para os veículos da Prefeitura.

Em seu ofício, encarrega o Prefeito a necessidade da solução dêsse problema, uma vez que o mesmo tenha característicos de calamidade pública, pelo risco de ficarem parados os carros de Ruy e as ambulâncias dos hospitais.

Com essa providência, o Prefeito Sá Lessa deixa bem claro não estar cogitando de convocar, extraordinàriamente, a Câmara Municipal, uma vez que esta seria uma das matérias que os "vereadores" pela convocação, incluem no rol das que poderiam justificar êste funcionamento extraordinário do Legislativo da cidade.

O Ministro Oliveira de Melo, Ministro-Presidente do Tribunal de Contas, designou o Ministro Pedro Firmeza para relatar a matéria, esperando-se que a mesma entre em pauta nos trabalhos de amanhã daquele Tribunal.

As que estiveram em fontes oficiosas, a tendência naquele órgão fiscalizador dos atos da Prefeitura é a de se manifestar favoràvelmente ao desejo do Prefeito. Se assim acontecer, ficará liquidado um dos motivos apontados para uma disposição (5 milhões) convocação da Câmara, que não aprecia no tempo devido e mesmo assunto, contido em Mensagem do ex-Prefeito Alim Pedro.

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

A Sra. ou Srta. Pode Vender Bijouterias Nas Horas Vagas

A Senhora ou Senhorita, que trabalha em Fábricas, Oficinas, Laboratórios, Repartições e Ministérios, sabia que pode vender, por conta própria, Bijouterias nas horas vagas, sem prejudicar seus afazeres diários.

Fornecemos 1 caixa com diversas qualidades de bijouterias.

A CAIXA É GRÁTIS

Melhores informações à RUA LEOPOLDINA RÊGO, 13 — S/205 — Diariamente

INAUGURADA A NOVA CASA TAVARES

Com a inauguração da nova Casa Tavares, à Rua da Quitanda n.º 30, ganhou o Rio a sua mais moderna e confortável loja especializada em roupas masculinas. Suas luxuosas instalações incluem ar condicionado e elevador privativo em vidro de cristal. A foto mostra o momento em que o Comendador Francisco Pereira Ramos, presidente da Irmandade da Candelária, dava a nova loja como inaugurada, vendo ao seu lado a talentosa Heloisa Helena, madrinha da nova Casa Tavares.

73 DENTRE 100 BRASILEIROS, REPRESENTANTES TIPICOS DE TODAS AS CAMADAS SOCIAIS DA NAÇÃO E DE TODAS AS TENDÊNCIAS POLITICAS DO POVO, VOTANDO NA GRANDE ENQUETE DE "ULTIMA HORA" ELEGERAM:

LOTT - O HOMEM DO ANO!

QUEM É HENRIQUE BATISTA DUFFLES TEIXEIRA LOTT, "O HOMEM DO ANO"

Soldado-Padrão do Exército Brasileiro, Nêle se Fundiram as Virtudes Legalistas de Caxias, o Comandante da Pacificação Nacional, e de Siqueira Campos, o Mártir Romântico da Renovação Popular

Seu Maior Galardão: a "Medalha Marechal Hermes", Instituída Para os Alunos Que Alcançaram o Primeiro Lugar na Escola Militar, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola do Estado-Maior

Alguns Traços Biográficos da Vida, Dos Idéias, da Filosofia de Lott, o Menino Orfão do Municipio Mineiro de Sitio, Escolhido Pelo Povo Como o "Homem do Ano"

Na madrugada de 11 de novembro, o General Henrique Batista Duffles Teixeira Lott passou várias horas examinando a consciência, antes de decidir-se a atender ao apêlo de seus camaradas de armas para reassumir o Ministerio da Guerra e reintegrar o Brasil nos quadros constitucionais vigentes.

Quais teriam sido as meditações dêsse grande soldado, que, de seus 61 anos de vida, ofereceu 44 ao Exército, em cujas fileiras ingressou, como simples praça em 1.º de março de 1911? Qual teria sido o fator predominante que o levou a romper, naquela madrugada, com um passado de intransigente obediência à disciplina, e emitir a palavra de comando para a eclosão de um movimento que, destinando-se a salvar a Legalidade e a Constituição, assumiu entretanto o caráter de uma das mais profundas revoluções politicas que nossa História regista?

O General Lott, em seus depoimentos, não desce a minúcias sôbre o turbilhão de pensamentos que dominaram seu espírito analítico nas horas que antecederam sua "**saída do Quartel para ingressar na História**", segundo a magnífica definição do cineasta Lima Barreto.

Quem, entretanto, conviveu com êste homem, de fala mansa de mineiro e olhos profundamente azuis de irlandês, não terá dificuldades em recompor o quadro que diante dêle surgiu naquela cinzenta madrugada em que o Brasil estêve a pique de soçobrar como Nação Democrática e cair sob a devastação de uma Guerra Civil sem precedentes em sua história.

O EXERCITO DE CAXIAS E SIQUEIRA CAMPOS REENCONTRA SUAS RAIZES NACIONAIS E POPULARES

Naquela noite de insônia e inquietações, o General Lott viu diante de si um Brasil que não era mais aquele com que sonhara Caxias, o soldado da pacificação, e Siqueira Campos, o mártir da renovação nacional

Que viu Lott através das vidraças do velho casarão do Maracanã, residencia oficial do Ministro da Guerra, a cujo lado um grupo de generais debatia febrilmente uma decisão que, se tardasse algumas horas, não mais poderia impedir que o Brasil fosse desviado de seus rumos naturais e caisse sob o dominio de uma minoria audaciosa e egoista?

Detendo o olhar, vez por outra, na janela iluminada da residência do General Odilio Denys, de onde partiam os apelos de seus camaradas de armas, todos êles prontos a arriscar suas vidas e suas carreiras pela sobrevivencia das liberdades democráticas em nosso País, Henrique Teixeira Lott não poderia hesitar por muito mais tempo

O Brasil que êles se propunham salvar era o Brasil que o "pracinha" Lott percorrera de ponta a ponta, até tornar-se um dos generais mais cultos, respeitados e estimados de nosso Exército. Era um Brasil em cujo sangue corria um espirito de tolerância humana que constituia o maior galardão de sua formação étnica. Era um Brasil que sempre cultuara o sentimento da liberdade, como uma de suas proprias razões de viver. Era um Brasil cujo progresso econômico já o colocara entre as nações pioneiras da civilização em todo o mundo

E, que via Lott do outro lado? Um grupo de homens, alguns honestos e bem intencionados, outros corroidos pela ambição do poder e pelas taras do colonialismo, deformando o Brasil, desintegrando o Brasil, arrancando-o de suas melhores tradições espirituais e morais, conduzindo-o sutilmente para uma subordinação a interêsses que contrariavam a estrada de suor, sangue e lágrimas até aquele momento percorrida pelo povo, para tornar o Brasil numa Nação Livre e Soberana

Dentro de seu próprio lar, sentira o General Lott rondando o mar de ódio e intolerância que ameaçava tragar o Brasil. E vira amigos, de tantos anos de convivência fraternal, separarem-se e digladiarem-se como se fossem inimigos de morte. Tudo isso criado por uma campanha sistemática e cientificamente organizada, de propaganda do ódio, de falsificações, de calúnias e mentiras, uma campanha em tudo e por tudo estranha aos hábitos e aos sentimentos do povo brasileiro

"Sempre estive do lado da legalidade", confessou mais tarde o General Lott a um amigo" Mas, em tôdas as revoluções que enfrentei em minha longa carreira militar, jamais vi violadas nossas tradições de tolerância e fraternidade. Certa vez, em 1922, combati contra um grupo revolucionário, entre os quais se encontrava o meu padrinho de casamento. Trocamos tiros. Mais tarde, dêle recebi uma carta, pedindo-me que cuidasse de seus bens e de seus interêsses. Desincumbi-me dessa missão como se jamais nos tivéssemos separado"

E o grande passo foi dado. Naquela madrugada de 11 de Novembro, a alma de Caxias, o Soldado da Lei, e de Siqueira Campos, o Soldado da Revolução, fundiram-se no coração do Soldado Henrique Teixeira Lott, a cujas mãos o Exército entregava sua velha bandeira nacional e popular.

UMA EXISTENCIA DE ESTUDOS E UMA VOCAÇÃO DE CHEFE

É a muito boas mãos fôra entregue a gloriosa bandeira, pois Henrique Teixeira Lott é um soldado que honraria os melhores exércitos do mundo.

O País dêle só tomara conhecimento quando, na sangrenta manhã de 24 de Agôsto de 1954, o General Lott fôra conduzido, por um feliz acaso histórico, para ocupar o Ministério da Guerra.

Mas, para o Exército, Henrique Teixeira Lott era algo mais do que um simples general nomeado por um Presidente acidental para a Pasta da Guerra. Era, isto sim, um tipo padrão dêsse novo quadro de oficiais de nossas Fôrças Armadas cuja cultura militar é apenas um complemento da cultura de conhecimentos gerais que formam sua mentalidade.

A fé de ofício de Henrique Teixeira Lott revela uma existência inteiramente dedicada aos estudos e uma irrepreensível vocação de chefe.

Ao deixar a Escola Militar, em 2 de janeiro de 1914, o aspirante Teixeira Lott, como o primeiro aluno da turma, poderia ter solicitado uma comissão cômoda e suave. O primeiro pedido, entretanto, que dirigiu a seus chefes, foi o de partir imediatamente para o Contestado, onde lutou e se portou como um dos mais bravos de nossos soldados. Desde então, tôda a sua carreira tem sido marcada por promoções, sempre por merecimento. De Capitão a General de Exército, completando o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, e formando-se mais tarde na Escola do Estado-Maior, sempre terminou os cursos com distinção e como o melhor aluno.

E com indisfarçável orgulho que exibe a medalha de três coroas a medalha "Marechal Hermes", instituida para premiar os que obtem o primeiro lugar na Escola Militar, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola do Estado-Maior.

"Qualquer um pode ser Ministro da Guerra! É um ato que depende do Presidente da Republica" confessou Lott, modestamente, a um de seus intimos. "Honroso, isto sim, é tornar-se General do Exército Brasileiro, partindo de simples praça e alcançando os galões com o próprio esfôrço"

A fé de conhecimentos de Lott, entretanto, é inesgotável. Aproveita o periodo que vive na França, e gradua-se na Escola Superior de Guerra, de Paris, onde recebe placa de distinção. Nos Estados Unidos da América, ainda como adido militar, completa o curso da Escola de Comando e Estado-Maior, em Fort Leavenworth, Kansas. E, finalmente, em nossa Escola Superior de Guerra, a famosa Sorbonne da Praia Vermelha, gradua-se como um de seus alunos mais destacados e assíduos.

Condecorado e homenageado pelo govêrno de sua Pátria, com as Ordens do Mérito Militar e Naval, além das Medalhas de Campanha e Guerra, Henrique Teixeira Lott comandou a Zona do Interior da F.E.B., na Itália, atuou como um dos chefes da Comissão de Compras de Armamentos em Copenhague e Bruxelas, representou o Brasil diversas vêzes no Exterior. Sua cultura e seus serviços foram reconhecidos por inúmeros países amigos do Brasil, entre os quais os Estados Unidos da América, que o condecoraram duas vêzes, uma com a Medalha de Comandante da Legião do Mérito, outra com a Medalha Especial da Comissão Interamericana de Defesa.

Eis, em rápidas linhas, a vida profissional dêsse notável soldado. As gerações mais novas do Exército algumas das quais por êle foram formadas como instrutor de alunos da Escola Militar nos anos de 1929 e 1930 têm em Lott um símbolo e um exemplo.

LOTT, O HOMEM, O PENSADOR, O PATRIOTA E O LIDER

Mas para que melhor se compreenda a decisão que levou o General Lott a colocar-se ao lado da Democracia e portanto do Povo na madrugada de 11 de Novembro não basta apenas fixá-lo em sua qualidade de chefe militar para quem o cumprimento do dever, o senso de disciplina e a noção da hierarquia são como que dogmas de tôda uma vida de estudos especializados.

Lott, o homem, o pensador, o patriota e o lider completam admiràvelmente o chefe militar.

Sua origem modesta e quase humilde — descendente de imigrantes irlandeses, com mistura de sangue holandês — transparece até hoje na maneira de ser dêste mineiro do obscuro município de Sitio, hoje conhecido como município de Antônio Carlos, órfão de pai, desde a mais tenra idade, o menino Lott — o mais velho de seus nove irmãos — conheceu pelo seu próprio esfôrço o amargo preço de uma vitória profissional, que tão poucos alcançam.

LEIA NA 4.ª PÁGINA "LOTT UM DEMOCRATA AUTÊNTICO"

Também Foram Votados: Juscelino Kubitschek, Café Filho, D. Helder Câmara, João Goulart, Flores da Cunha, Eugênio Gudin, Juarez Távora, Nereu Ramos, Cândido Portinari, Gilberto Amado, José Maria Whitaker, Gondim da Fonseca, José Ermírio de Morais, Marcondes Ferraz e Getúlio Vargas

Vinte senadores e deputados, pertencentes aos partidos que congregam a maioria de representantes do povo no Congresso, elegeram democràticamente o General Henrique Teixeira Lott como a figura nacional de maior projeção em 1955. Dezesseis representantes votaram em Lott e os quatro restantes dividiram-se entre Juscelino, Nereu e Flores da Cunha.

Vejamos os votos e respectivas justificações dos deputados que participaram dêste grande inquerito nacional:

Hugo Napoleão, vice-líder do PSD, foi incisivo: "Voto em Lott, por sua ação nos acontecimentos de novembro, impedindo que a democracia se esboroasse". **Sérgio Magalhães**, uma das melhores figuras do PTB carioca: "Lott é o homem. Êle tornou possivel o exercicio da democracia no país" **Ponciano dos Santos**, padre e representante do PRP do Espirito Santo: "Lott, por sua energia na defesa das instituições e na preservação da unidade das Fôrças Armadas". **Vitorino Corrêa**, general e deputado pelo PSD do Piauí: "Lott, porque se impôs à admiração de seus concidadãos pelo rumo altamente patriótico em que orientou o país, num momento grave de sua história". **Aurelio Viana**, expoente da melhor qualidade da bancada socialista da Câmara: "Poderia responder: Juarez Távora, pela coerência de suas atitudes. Menciono, entretanto, também o General Henrique Teixeira Lott, porque, chefe de um movimento vitorioso, até hoje não deu qualsquer demonstrações de querer usurpar o poder, estabelecendo uma diatadura de caráter militarista, fazendo-nos acreditar que não oporá, êle e aquêles que o apoiam no campo militar, obstáculos de qualquer natureza à posse dos eleitos pelo povo brasileiro, em 3 de outubro, assim reconhecidos e proclamados pela Justiça Eleitoral de nosso país. Esta declaração não importa em concordância ou apôio a qualquer das figuras que acabamos de citar. São os fatos e, contra êles, não há argumentos". **Aarão Steinbruch**, trabalhista fluminense e um dos deputados mais combativos da nova geração: "Lott, por suas atitudes desassombradas nos últimos acontecimentos, as quais o elevaram à posição de primeira figura do país". **Amaury Pedrosa**, pessedista dos mais atuantes na Câmara, assim falou: "Considero que a maior figura de 55 foi a do General Lott, por ter feito com que o Brasil superasse a grande crise que nos assoberbava e por ter sabido vencer a tendência sul-americana pelos governos caudilhescos"

Os Deputados **Manoel Novais**, do PR (votou em Juscelino e Jango), **Arnaldo Cerdeira**, do PSP (Flores da Cunha) e **Emilio Carlos**, do PTN, (Flores da Cunha) terão seus votos e justificações publicados em quadro aparte.

Dentre os dez senadores inquiridos por ULTIMA HORA, nada menos de nove votaram no General Lott, demonstrando assim a admiração e o respeito que êste grande soldado grangeou na Câmara Alta do país.

Assim votaram e explicaram seus votos os seguintes senadores: **Apolônio Sales**, do PSD: "No periodo histórico do Brasil atual, no ano que ora se finda, ninguem deixará de reconhecer na figura exponencial do General Teixeira Lott o homem forte e desambicioso, que garantiu o respeito à soberania do voto". **Lourival Fontes**, do PTB: "Lott foi o homem de 55, pois êle e quem marcou o maior acontecimento do país no ano que finda". **Kerginaldo Cavalcanti** do PSP: "A maior figura de 55 foi a do General Lott. Porque salvou o país de uma catástrofe iminente, assegurando-nos, com o apôio do Exército, da Armada e da Aeronáutica, o respeito à Constituição e às liberdades democráticas". **Ruy Carneiro**, PSD: "O General Lott. Credenciou-se perante a opinião pública como o símbolo da legalidade democrática. E manteve a tradição do Exército, que é defender os direitos do povo e entregar o govêrno ao poder civil". **Lima Teixeira**, do PTB: "Não há dúvida, a figura que exerceu maior influência na vida do país foi a do General Lott. Êle salvou o regime do golpe que se preparava acintosamente e o qual se pregava às escâncaras na imprensa e no parlamento. E, depois, pela atitude democrática de recorrer ao Poder Legislativo para a solução constitucional da crise de 11 e 21 de novembro. Podendo ocupar militarmente o govêrno, o General Lott preferiu a solução democrática. Foi realmente o "Homem de 55" **Felinto Müller**, PSD: "Não há como hesitar. O General Lott foi a maior figura de 55". **Carlos Lindenberg**, PSD: "O General Lott salvou o Brasil do cáos de uma guerra civil. Merece por isso ser apontado como o "Homem de 55"; **Parsifal Barroso**, PSD: "O General Lott foi a maior revelação do ano de 1955. Tendo nas mãos a possibilidade de transformar-se num ditador, preferiu salvar o regime democrático, dando mais uma possibilidade de afirmação ao poder e aos partidos políticos"; **Vivaldo Lima**, PTB: "Voto em Lott. Pelo alto senso patriótico de suas atitudes, das quais resultaram a sobrevivência do regime democrático, único compatível com nossa índole e nossas tradições".

Apenas o Senador **Vitorino Freire**, PSD, dentre os dez senadores que a reportagem de ULTIMA HORA interpelou, votou no Sr. Nereu Ramos, voto êsse que daremos em quadro aparte.

A IMPRENSA (POLITICA) MARCA SUA TENDENCIA: LOTT, O MAIS VOTADO

Cinco dos melhores representantes da imprensa (politica) do país acolheram o inquerito-reportagem de ULTIMA HORA com a melhor receptividade.

O primeiro, **Murilo Marroquim**, grande comentarista dos **Diários Associados**, sem dúvida responsavel por uma das colunas políticas de maior penetração e influência em nossa imprensa, foi incisivo: "O General Henrique Teixeira Lott foi o "Homem de 55". Assim voto não apenas como jornalista, mas tambem como simples cidadão". **Danton Jobim**, diretor-redator-chefe do **Diário Carioca**, um dos melhores comentaristas políticos do país, disse: "Para essa pergunta, só ha uma resposta: o General Lott foi a maior figura de 55". Já **Gondim da Fonseca**, o grande e combativo colunista, hoje na primeira linha de defesa de nosso petróleo, foi ainda mais explicito: "Voto em Lott como o "Homem de 55". No momento, êle pode ser apontado como o homem que fêz a maior revolução na América. Uma revolução para arrancar o país da ilegalidade e colocá-lo dentro dos quadros constitucionais. Conforme declarou Haya de la Torre, o General Lott transformou o Rio de Janeiro na capital da legalidade do mundo". Finalmente, **Herbert Moses**, Presidente da ABI, foi o único voto discordante dentre os jornalistas procurados por ULTIMA HORA: "Para mim, acho que devemos dividir as glórias de 55 entre os Srs. Eugênio Gudin e José Maria Whitaker". O voto de Moses será computado em quadro à parte.

Luis Guimarães, presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais, líder de sua classe e chefe da sucursal da **A Gazeta**, de São Paulo, no Rio, assim definiu seu voto: "Pela atitude patriótica que tomou nos acontecimentos de novembro, o "Homem de 55" foi o General Lott".

* * *

Ouvido ainda foi um especialista em ouvir a opinião pública, o jornalista Paulo Montenegro, Diretor do IBOPE. E sua opinião pessoal não poderia ser mais direta e firme: "Lott é o Homem do Ano".

OS VEREADORES NÃO DISCUTEM: LOTT É A MAIOR FIGURA DE 55

Cinco representantes municipais do povo carioca, vereadores, homens portanto de contato mais direto com o povo, escolheram o General Lott como a maior figura de 55.

Sem maiores comentários, com impressionante unanimidade, os vereadores, representando quase todos os partidos da Câmara Municipal, foram os seguintes: *José Romero*, PTB; *Álvaro Dias*, PSD; *Maurão Filho*, PSP; *Hélio Walcacer*, PR; e *Manoel Novais*, PDC.

Quatro manifestaram sua preferência pelo General Henrique Teixeira Lott. Eis seus nomes, posições e justificações de voto:

GLYCON DE PAIVA, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, um dos grandes pioneiros do aproveitamento das riquezas minerais de nosso país: "Voto no General Lott. Qualquer que seja o ponto de vista sôbre sua pessoa, êle foi a figura de maior projeção em 1955".

DÉNIO NOGUEIRA, redator-chefe da revista "Conjuntura Econômica" e membro do Conselho Nacional de Economia: "O homem é o General Lott, inclusive pela surprêsa que causou, pois todos pensávamos que êle era uma personalidade fria e calma".

FRANCISCO LOPES MEIRELES, presidente da Federação Nacional de Economias, que congrega mais de três mil associados em todo o país: "Sem dúvida, o General Henrique Teixeira Lott é a figura do ano. Sua firmeza demonstrada nos acontecimentos político-militares que abalaram a Nação, revela um grande chefe".

GARRIDO TÔRRES, membro do Conselho Nacional de Economia e diretor do Centro de Análises da revista "Conjuntura Econômica": "O homem que mais se destacou em 1955 foi o General Lott. O que mais ganhou foi o sr. Juscelino Kubitschek, e o que mais acertou foi o prof. Eugênio Gudin".

Os outros três economistas, srs. Tomás Pompeu Acioli Borges, Cleanto Paiva Leite e Humberto Bastos, votaram respectivamente em João Goulart, Getúlio Vargas e José Ermírio de Morais. Suas opiniões e votos irão publicados em quadro à parte.

PORTINARI, SEM HESITAÇÕES, ESTÁ COM A MAIORIA: LOTT!

Mostrando mais uma vez que tem os pés bem plantados na terra, e que, como artista e cidadão, acompanha de perto os acontecimentos político-sociais de sua Pátria, que tão bem representa, nacional e internacionalmente, nos terrenos da arte, o grande pintor Cândido Portinari, que há pouco terminou seu notável mural "Guerra e Paz" para o edifício das Nações Unidas, em Nova York, não hesitou um instante ante a pergunta:

— O Homem do Ano é Lott!

OS ESCRITORES (EM MAIORIA) ESCOLHEM LOTT, O "HOMEM DO ANO"

Vinte e dois escritores, poetas, sociólogos, historiadores e cronistas ouviram dos repórteres de ULTIMA HORA esta pergunta: "Quem foi, no Brasil, o Homem de 55?"

Sem maiores hesitações, dos dentre êles responderam: — LOTT!

Os demais diluiram sua votação entre figuras tão variadas como D. Helder Câmara e Portinari, Juscelino Kubitschek e Café Filho, Gilberto Amado e Juarez Távora.

Eis os que escolheram o General Henrique Teixeira Lott como a figura que maior influência exerceu sôbre a vida brasileira no ano de 1955:

GENOLINO AMADO, o grande ensaista nacional; OLEGÁRIO MARIANO, o poeta acadêmico; HÉLIO JAGUARIBE, o sociólogo da nova geração; ÁLVARO MOREYRA, o cronista da velha geração; NELSON WERNECK SODRÉ, o crítico literário; ANÍBAL MACHADO, uma das mais altas expressões da moderna inteligência brasileira; JOSUÉ MONTELLO, o romancista e ensaista (fês uma ressalva: escolheu Juscelino, como o homem do ano, na fase pré-eleitoral, e Lott, como a maior figura do País na fase post-eleitoral); ADALGISA NERY, tão grande poetisa quanto cronista; JOSÉ CONDÉ, representante da dinastia literária dos Condé; PERMÍNIO ASFORA, o romancista.

Como se vê, o nome de Henrique Teixeira Lott serviu de denominador comum dêsse grupo de escritores das mais diversas tendências literárias, políticas e sociais.

Os votos dos demais escritores irão num quadro aparte, pois, pela diversidade de suas opiniões, ficaram em minoria diante da compacta maioria de intelectuais "lottistas" que acima são mencionados.

OE ECONOMISTAS (REALISTICAMENTE) APONTAM LOTT: A SURPRESA DO ANO

Um grupo de elite — sêle — dos economistas nacionais, alguns dos quais detêm em suas mãos o planejamento do progresso do país, também opinou nesta votação aberta para a escolha da figura que mais se destacou no Brasil em 1955.

OUTROS NOMES LEMBRADOS PARA "O HOMEM DO ANO"

Juscelino, Bem Votado

Numa "enquete" da amplitude desta promovida por ULTIMA HORA — na verdade uma profunda sondagem do pensamento e das tendências de homens de tôdas as classes e condições sociais — não poderiam deixar de vir à tona as mais diversas preferências, refletindo a admiração popular pelos homens que mais se destacaram em 55.

O Sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, obteve uma boa soma de votos. Nêle votaram o crítico literário e redator-chefe do "Correio da Manhã", Sr. Álvaro Lins, o poeta Augusto Frederico Schmidt, o romancista Orígenes Lessa, entre os intelectuais. Em Juscelino votou igualmente, a atriz Tônia Carrero. O líder rodoviário Antônio Aguiar também votou em Juscelino e de Juscelino foi o voto do Deputado Manuel Novais, líder do Partido Republicano na Câmara. Silvio Caldas, o "cantor das canções brasileiras", teve um voto categórico:

— O homem de 55, o povo já elegeu, elegendo para presidente Juscelino Kubitschek.

Ainda em Juscelino Kubitschek votaram: o livreiro Carlos Ribeiro, a aeroviária Emília Corrêa, (Cruzeiro do Sul); o escritor Josué Montello, o radialista Manoel Barcelos, o pianista Bené Nunes e o cantor de rádio Orlando Silva.

OS VOTOS DE JOÃO GOULART

Angela Maria, a popular "Rainha do Radio", votou para o "homem do ano" em João Goulart. No presidente do PTB e vice-presidente eleito votaram igualmente o Sr. Tomás Pompeu de Acioli Borges, chefe do Centro de Estudos Sociais da Fundação Getúlio Vargas e redator-chefe da seção "Conjuntura Social" da revista Conjuntura Econômica, além do deputado Manuel Novais que votando em Juscelino estendeu seu voto a Jango justificando-o:

— Foi o homem que, enfrentando um mundo de incompreensões se reafirmou um chefe popular de admirável prestigio nêste país.

FLORES DA CUNHA

A extraordinária figura de Flores da Cunha também foi lembrado neste vasto inquerito de ULTIMA HORA. O seu primeiro voto foi dado pelo deputado Arnaldo Cerdeira, líder do PSP, que assim o justificou:

— Entendo que, sem dúvida alguma, dentre dos últimos acontecimentos políticos que foram de maior significação histórica para o país e para as instituições, o General Flôres da Cunha destacou-se de maneira impressionante pela fibra e a resistência demonstradas.

Do General Flôres da Cunha foi, igualmente, o voto do deputado Emilio Carlos, líder do PTN na Câmara, assim como do líder dos metalurgicos, Benedito Cerqueira que estendeu preferência aos srs. José Maria Alkimin e General Lott.

NEREU RAMOS

O Senador Vitorino Freire, deu o seu voto ao Presidente Nereu. E explicou:

dente Nereu Ramos. E explicou:

— Voto em Nereu porque assumindo o govêrno diante da perspectiva sombria de uma luta fratricida, conseguiu restabelecer a ordem e a tranquilidade públicas sem o derramamento de sangue.

D. HELDER CÂMARA

O dinâmico arcebispo do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, agora empenhado na batalha das favelas, também foi lembrado nesta "enquête". No seu nome, votou, por exemplo, o escritor Peregrino Júnior, recém-eleito presidente da Academia Brasileira de Letras. E ainda no terreno da literatura votaram em D. Helder Câmara o professor Pedro Calmon e a escritora Dinah Silveira de Queiroz, que também fêz questão de destacar o professor da Faculdade de Medicina de São Paulo que fêz importante descoberta sôbre a poliomielite.

CAFÉ FILHO

O sr. Café Filho também teve votos. Seu nome foi sufragado em primeiro lugar pelo poeta Manoel Bandeira, seguindo-se os votos do romancista Cornélio Penna, do cronista Vivaldo Coaracy e da escritora Raquel de Queiroz.

EUGENIO GUDIN

Eugênio Gudin foi lembrado pelo sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, ex-diretor executivo da SUMOC e membro do Conselho Nacional de Economia. O sr. Garrido Tôrres, também membro do C.N.E. e diretor do Centro de Análises da Revista Conjuntura Econômica, votou em Gudin como "o homem que mais acertou" depois de haver citado Lott como o que mais se destacou e Juscelino como o que mais ganhou.

JUAREZ TAVORA

Juarez Távora, o silencioso do ano, também teve sufrágios neste inquerito. O escritor Gustavo Corção apontou-o e nele votou — ao lado de Lott — o Deputado Aurélio Viana que frisou "a coerência das suas atitudes".

OUTROS VOTADOS

O escritor Adonias Filho votou em Cândido Portinaria pelo painel "Guerra e Paz". Raimundo Magalhães Júnior sufragou o nome de Gilberto Amado pela solução por êle encontrado para a questão das águas territoriais nas Nações Unidas; Carlos Ribeiro, além de ter votado em Juscelino, escolheu Gondin da Fonseca porque seu livro "Que Sabe Você Sôbre Petróleo" atingiu sessenta milheiros, coisa nunca vista no Brasil; o economista Humberto Bastos votou em José Ermírio de Morais; e finalmente o engenheiro Luiz Januzzi escolheu o Sr. Marcondes Ferraz "por ter sido o grande planejador da Hidreletrica de São Francisco". Houve ainda o voto do Sr. Herbert Moses que escolheu os Srs. Eugênio Gudin e J. Maria Whitaker.

UM VOTO EM VARGAS

Cleanto de Paiva Leite, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, deu o seguinte voto:

— O maior homem de 1955 ainda foi o Presidente Vargas, que nos legou uma herança profundamente nacionalista e patriótica que influiu decisivamente em todos os acontecimentos verificados no país.

LEIA OS DEMAIS VOTOS NA QUARTA PAGINA

Lott — "O Homem do Ano"

Líderes sindicais, representando os trabalhadores brasileiros, homens do cinema, do rádio e da televisão, expoentes das finanças, da indústria e do comércio, ao lado do homem da rua, consagram Lott como o "Homem de 1955"

Dentre dez líderes sindicais, representando aproximadamente 250.000 trabalhadores, oito votaram entusiasticamente pela escolha do General Lott como o "Homem de 55". Um apenas votou em Juscelino Kubitschek, outro em Dom Helder Câmara. Falando sem restrições, êsses dirigentes fizeram acompanhar seus votos de declarações que revelam a maturidade e a disposição do trabalhador nacional na defesa do regime, cuja sobrevivência o General Lott, à frente de seus camaradas do Exército, salvou de um perigoso colapso.

Deve-se acentuar, também, que os líderes sindicais que participaram dêste inquérito representam tendências e correntes as mais representativas do movimento sindical brasileiro.

Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos congregando cêrca de 30.000 dos trabalhadores mais esclarecidos e combativos do sindicalismo nacional, assim falou:

Nos últimos acontecimentos nacionais, destacaram-se especialmente três homens: Flôres da Cunha, José Maria Alkimin e Henrique Teixeira Lott. Foram três grandes comandantes da batalha da democracia. Todavia, o General Lott, pela posição que ocupa e pela forma eficiente com que agiu, foi, de fato, o maior democrata, como brasileiro e como homem de ação".

Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Gráficos representando cêrca de 60.000 trabalhadores de uma das corporações mais tradicionais e progressistas do país, assim justificou o seu voto:

"O General Lott decidiu os destinos da democracia em nossa Pátria. Coube-lhe, virilmente, derrotar as fôrças reacionárias que ameaçavam nosso povo. Foi o homem que mais se destacou nos acontecimentos dêste ano. Não houve quem o superasse. Foi inegàvelmente a Figura de 55".

José Assunção, secretário do Sindicato dos Marceneiros onde se reunem 25.000 membros, foi incisivo na manifestação de seu voto:

"O General Lott é o "Homem do Ano". Evitou que a Constituição fôsse rasgada e o país arrastado a uma guerra civil. O sangue dos brasileiros não foi derramado graças à ação de seu Ministro da Guerra. Bastaria êsse fato para consagrá-lo como a maior figura do ano".

Falando com o direito que lhe outorga sua posição de presidente de 30.000 membros da Federação do Vestuário, *Waldemar Luiz Alves* acompanhou o pensamento predominante do operariado brasileiro:

"Voto no General Lott para Homem de 55. Colocou o país em sua verdadeira posição. Lutou e venceu contra os inimigos do povo. Salvou a democracia e evitou uma guerra fratricida. Foi a sua personalidade que mais se projetou na vida nacional do ano que agora se finda".

Antônio Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Carris, que engloba 20.000 associados, foi sintético em sua declaração de voto:

"O Homem de 55 deve ser o General Lott. Simplesmente. Basta essa afirmação para demonstrar o aprêço que lhe dedicamos".

Hugo Costa, presidente do Sindicato do Açúcar, com 10 mil associados, fêz a seguinte justificação de voto:

"Muitos homens destacaram-se em nossa vida pública no ano que está terminando. Ninguém, porém, destacou-se mais do que o General Henrique Lott. Foi o campeão da democracia e do povo. Merece, por isso, ser escolhido como o Homem de 55".

Um dos mais jovens e mais prestigiosos líderes sindicais do país, o comandante *Ernesto Brêa*, presidente do Sindicato dos Pilotos Aéreos, que conta com 1.000 membros, votou no General Lott com esta justificação:

"O General Lott foi de fato o Homem de 55. O Ministro da Guerra contribuiu decisivamente para assegurar paz e tranquilidade ao povo brasileiro. Salvou nossa democracia e evitou o derramamento de sangue. Pôs por terra a tentativa de implantação de um odioso regime de emergência que vinha sendo pregado e articulado pelas fôrças do antipovo. Se todo o povo votasse nesse inquérito, a imensa maioria escolheria irrestritamente o General Henrique Teixeira Lott como a figura que maior influência exerceu sôbre a Nação neste tumultuado ano que está acabando".

O voto dado ao Sr. Juscelino Kubitschek foi o conhecido líder rodoviário e presidente da Federação dos Motoristas *Antônio Aguiar*, voto êsse que será computado num quadro à parte. O dirigente dos médicos *Ermiro Lima*, escolheu Dom Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, como o Homem de 1955.

Licio Hauer, combativo representante do funcionalismo público (presidente da União Nacional dos Serviços Públicos), formou, porém, entre a maioria, com um categórico "Lot é o Homem!"

TEATRO, CINEMA E RÁDIO (POR SEUS IDOLOS POPULARES) VOTAM MACIÇAMENTE: "LOTT FOI O HOMEM"

Uma das grandes surprêsas registradas pela reportagem destacada por ULTIMA HORA para a realização dêste inquérito foi a maciça votação que o General Henrique Teixeira Lott obteve entre os maiores idolos populares de nosso teatro, cinema e rádio. E, mais ainda, a maturidade e o conhecimento manifestados em tôrno dos problemas nacionais por êsses homens e mulheres, que parecem apenas absorvidos em suas carreiras artísticas, foi outro animador índice anotado nêste inquérito.

Dezesseis figuras exponenciais do teatro, do cinema e do rádio manifestaram as razões de seus votos.

COLE SANT'ANA, presidente do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro e um dos mais populares e queridos atores do país:

"Voto para o "Homem de 55" no General Henrique Teixeira Lott. Entre outros grandes dirigentes nacionais, que, em momento tão grave, para a sobrevivência do regime democrático, se elevaram em meu conceito, desponta em primeiro lugar a figura altaneira dêsse bravo soldado, que constitui exemplo de civismo, de amor à

Pátria e de defesa dos interêsses do povo. Além do mais, é ao general Lott que devemos a garantia de nossos direitos constitucionais."

PROCÓPIO FERREIRA, ainda hoje o maior ator nacional, um artista que pode ser colocado entre os melhores do mundo, falou-nos de São Paulo, pelo telefone:

"Qual a maior figura política de 1955? Esta é uma pergunta fácil de responder. É a do General Lott. Êle mostrou não ser apenas o soldado disciplinado e patriota de sempre, mas, antes de tudo, um verdadeiro baluarte da democracia. A êle devemos a liberdade com que, agora, podemos respirar".

Lima Barreto, o famoso cineasta, diretor do filme nacional que obteve nove prêmios internacionais, **O Cangaceiro**, também respondeu pelo telefone, de S. Paulo, mas, antes de entrar no mérito da pergunta que lhe formulamos, fêz questão que registrassemos esta ressalva:

— "Nunca fui, nao sou e jamais serei adesista. Se vocês me fizessem essa pergunta dia 16 de novembro, eu não teria resposta. Já hoje posso destacar, colocando como o **Homem de 55, êsse** extraordinário soldado Teixeira Lott — expressão daquilo que nos faltava: caráter e patriotismo. Até hoje, mal me dou conta da surprêsa: no Brasil, um general fazer uma revolução, vencer, ficar por cima — e, depois entregar o govêrno a um civil, sob o referendum do Congresso! Não encontramos em Lott apenas a fôrça e a coragem. Êle se revelou também o político sábio e abnegado. Um patriota puro como poucos de que tenho notícia nestes últimos 30 anos. Deu, com seu gesto estupendo, um pulo — do Quartel para a História".

Não menos entusiastas do General Lott, vendo nêle o homem que merece ser apontado como a figura mais destacada do Brasil em 1955, votaram no Ministro da Guerra êstes outros ídolos do rádio, do cinema e do teatro nacional: **Jorge Veiga, Armando Louzada, Linda e Dircinha Batista, Haroldo Barbosa, Geysa Boscoli, Luis e Marlene Delfino**. Êstes últimos um casal dos mais populares e queridos do rádio, cinema e teatro, assim exprimiram seu voto:

— "O General Lott foi o **Homem de 55**. Teve nas mãos o destino da Nação e pôde solucionar tudo de maneira patriótica. Os brasileiros devem dirigir sua gratidão a êsse homem, pois, não fôsse sua intervenção nos últimos acontecimentos políticos, talvez não passassemos um Natal tão feliz".

Assim, dentre 16 votantes, 11 escolheram o General Lott. Entre os demais, **Manoel Barcelos, Silvio Caldas, Orlando Silva e Tônia Carrero**, votaram em Juscelino Kubitschek, e **Angela Maria**, a "Rainha do Rádio", votou em João Goulart. Todos êsses votos serão computados em quadro aparte.

INDÚSTRIA, FINANÇAS E COMÉRCIO, PELA ESCOLHA DO GENERAL LOTT

Três dos mais autorizados representantes da indústria, finanças e do comércio, cada qual personificando organizações patronais das mais poderosas do país, emitiram seus votos em caráter pessoal. Mas, pelas posições que ocupam, pode-se considerar seus votos como exprimindo a opinião média dos homens da produção no Brasil.

O **Sr. Augusto Viana**, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, sucessor de Simonsen e Lodi, à frente dessa organização, que tanto contribuiu para coordenar o pensamento industrial em nosso país, assim justificou seu voto: "Todos os que defenderam a sobrevivência do regime democrático entre nós são dignos do título de "Homem de 55". Mas, simbolizando essa escolha, divido meu voto entre essas duas grandes figuras: General Henrique Teixeira Lott e Deputado Flores da Cunha".

Já o **Sr. Rui Gomes de Almeida**, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e um dos mais combativos dirigentes da classe comercial em nosso país, foi mais incisivo: "Tendo em vista os acontecimentos que se verificaram em 1955, sobretudo no setor político, "O Homem do Ano", para mim, foi o General Henrique Teixeira Lott".

O **Sr. Marcos de Sousa Dantas**, ex-Presidente do Banco do Brasil, e uma das expressões mais respeitadas do mundo financeiro brasileiro, respondeu sem maiores comentários à pergunta de ULTIMA HORA: "O Homem de 55" foi o General Henrique Teixeira Lott".

VOTO UNÂNIME DO HOMEM DA RUA: HENRIQUE LOTT!

Depuseram ainda em nosso inquérito, como não podia deixar de ser, alguns típicos representantes do povo, colhidos ao acaso, por nossa reportagem, em vários pontos da cidade. E entre o povo, verificamos, a preferência pela figura do General Henrique Teixeira Lott, êle próprio homem do povo, foi deveras consagradora.

Jonas Alves de Sousa, açougueiro, casado, de 50 anos, estabelecido na Avenida Presidente Vargas 1883 e residente na Rua Silva Gomes 72, em Cascadura, assim falou:

— O maior homem de 1955 é o General Lott, porque salvou o regime e não deixou ir por água abaixo todo o sacrifício que fizemos para eleger Juscelino e Jango.

Juracy Nogueira dos Santos, comerciária, solteira, de 28 anos, residente na Rua João Silva 211, apt. 102, em Olaria, que trabalha na Luvaria Gomes, na Rua Ramalho Ortigão 32, falou com firmeza:

— O maior homem de 1955 é Lott. Eu o admiro e, assim, o elejo o maior homem do ano.

Jean Maia, comerciária, solteira, de 17 anos, residente na Rua Capanema 325 e também funcionária da Luvaria Gomes, concorda com a colega:

— Ao General Lott devemos a tranquilidade de nossos lares. Êle foi o maior do ano!

Daniel da Cruz, barbeiro, casado, de 45 anos, residente na Estrada do Saco, 819, na Penha não divergiu da maioria das opiniões:

— "De fato, Lott é o maior".

José Serpa, jornaleiro há 47 anos, casado, de 62 anos, residente na Rua D. Claudiano, 447, casa 4, foi abordado pela reportagem na Rua do Ouvidor, esquina do Largo de São Francisco:

— "Lott é o maior homem da atualidade — declarou, peremptório — Foi êle quem manteve a moral do Exército".

Arlindo Costa, motorista de táxi, casado, de 35 anos, residente na Rua Leopoldo Migues 107, apt. 802, em Copacabana, estava com seu carro (chapa 4-04-22) no ponto da Av. Henrique Valadares, quando falou à reportagem:

— "O maior homem de 1955 é sem dúvida alguma, o General Teixeira Lott, expressão máxima e maior reserva moral do Brasil".

Paulo Araújo, funcionário do D.A.C., casado, de 45 anos, residente na Rua Santana 156, apt. 704, foi breve e firme como a maioria:

— "O maior homem de 1955 é o General Teixeira Lott".

ARLINDO JOÃO JORGE, comerciante, solteiro, de 41 anos, residente à Rua Medina 14, apt. 302, assim se manifestou:

— Lott é o maior do ano!

DOMINGOS DA SILVA, garçon, casado, de 45 anos, residente à Rua Benjamin Constant 2.314, em Niterói, que trabalha no restaurante Espaguetilândia", na Cinelândia, foi incisivo:

— Não entendo de política, mas o Lott para mim é o mais notável dos brasileiros.

ROMEU ANTUNES DINIS, funcionário público, casado, de 38 anos, residente à Avenida Copacabana 930, apt. 405, declarou simplesmente:

— Lott é o maior.

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA —
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMETER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ

com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

Gabriel Quadros, Pai do Governador Paulista, Adere a Juscelino e Proclama:

"Meu Filho é um Déspota: Êle Sonha Com um Govêrno Forte"

Texto de HOMERO PAIVA

O Deputado Gabriel Quadros, pai do Governador de São Paulo, faz questão de proclamar que é a pessoa que mais conhece e entende o complicado gênio do seu filho Jânio. Isso êle afirmou, inclusive num dos salões do Regina Hotel, no Flamengo, quando nos dava com exclusividade a notícia de que aderira, daquela hora em diante, ao presidente eleito Sr. Juscelino Kubitschek.

Depois dessa declaração, êle nos entregou três fôlhas de bloco de carta, escritas de próprio punho e assinadas, dando as razões da sua adesão — e fazendo um rápido retrospecto da dança do apoio a Juarez. O tremendo "ser ou não ser", que terminou "nas águas" de Jânio, sob o seu protesto.

"JÂNIO É UM DÉSPOTA"

O pai de Jânio Quadros, fala como se estivesse da tribuna da Assembléia da qual é um dos membros. Toma ares de quem está fazendo as mais graves revelações ao País. Dá um tom de oratória grandiloquente à conversa e se estusiasma. Depois faz confidências em tom mais baixo: "Jânio é um déspota. Ou melhor quase um déspota", acrescenta em seguida, tentando corrigir-se. "Êle não foi candidato à Presidência da República, quando tudo lhe era favorável — continua — por não sentir, nos meios militares e civis, um clima propício a um govêrno forte, sem os entraves do Congresso."

— "Conheço a personalidade do meu filho desde os primeiros vagidos. Sei que êle não tem a maleabilidade de um político. Seria capaz de provocar uma onda de demissões em todo o Brasil, desagradando a todos. Mas é um temperamento extremamente autoritário — assegura.

JUAREZ, "CADAVER PESADO"

E rememorando os conselhos que seu filho não aceitou antes das eleições:

— "Eu o adverti de que Juarez era um cadáver demasiado pesado de carregar. Mas Jânio sempre foi muito teimoso. As razões porque êle apoiou Juarez?". E o Deputado Gabriel Quadros, mesmo responde: — "Jânio pensava que Juarez, uma vez eleito, continuaria sendo seu amigo fiel e leal. Com a identidade de pensamentos que há realmente entre os dois, o candidato Democrata Cristão faria um govêrno forte, personalista, cortando algumas arestas e deixando assim um ambiente psicológico para a eleição dêle (Jânio). Mas a derrota estava escrita".

"Agora acho muito difícil, depois de o povo ser governado por Juscelino, eleger um homem do temperamento do atual Governador de São Paulo."

SOBRE PERON

O Deputado Quadros fala incessantemente. Aceita um cigarro do repórter, depois diz que não fuma, ou melhor, quase não fuma. Olha para a porta de entrada a cada minuto. Convida para mudar de sala, uma vez que não quer fazer esperar uma pessoa amiga.

Já na outra sala fala de política nacional e de suas viagens. Lembra uma visita que fêz quando vereador a Argentina. Foi recebido como hóspede oficial do govêrno "Justicialista" de Perón e conclui: "Perón foi um homem equilibrado", adiantando depois: "Aquela robalheira é que não estava certo".

Quanto sua ida a Europa discorre com entusiasmo sôbre Salazar, a quem achou também "um homem equilibrado". Diz que "Jânio também ficou bem impressionado com o govêrno de Salazar".

O 11 DE NOVEMBRO

Deixando de lado o resto de suas andanças o Deputado Quadros responde a pergunta feita pelo repórter, se havia mesmo alguma intenção de resistência ao movimento de 11 de novembro último por parte do Executivo paulista:

— "Sôbre essa falada tentativa de resistência, poderia lhe responder com sim e não. É que eu não tomei absolutamente parte nos acontecimentos. Não sei se alguém tentou insinuar ao governador de São Paulo tal loucura. Não acredito que os possíveis insinuadores tivessem êxito, isso porque Jânio é muito inteligente e uma pessoa equilibrada."

Fala com simpatia da pessoa do General Lott. "Um grande patriota tem se revelado o atual Ministro da Guerra" e diz: "Sua atitude enérgica não deixou que corresse o sangue dos brasileiros".

DECLARAÇÃO DE ADESÃO A JUSCELINO

O Deputado Gabriel Quadros assinou a seguinte declaração, firmada do próprio punho, aderindo a Juscelino:

"A minha adesão e apoio ao candidato vitorioso Juscelino Kubitschek, obedece a um imperativo de consciência democrática de vez que, mesmo antes das eleições havia eu assomado à Tribuna da Assembléia paulista para declarar que se deveria dar posse ao candidato proclamado eleito pelo nosso Superior Tribunal Eleitoral.

Nada de engôdo, nada de ludíbrio ou escamoteações exercitadas e planejadas pelos coveiros da democracia que se não atém à realidade dos fatos em suas escusas manobras diversionistas mas procuram envredar pelo emaranhado cipoal das acusações e retaliações pessoais, como vem decorrendo com o candidato à Vice-Presidência, João Goulart.

Não podem os governos estaduais divergir da orientação político-administrativa do Govêrno Central sem comprometerem fundamentalmente os virtuais interêsses dos respectivos Estados.

Exerce o Executivo Federal um poder atrativo imanente dos recursos financeiros destinados aos anseios da hinterlândia, irradiando do centro para a periferia do País, que seria uma fatalidade a falta de entrosamento pela divergência egocêntrica de governos estaduais. E São Paulo seria o mais visado e prejudicado com êsse dissídio político como decorrência da obstinação unilateral de um dos poderes oficiais em conflito com o outro. Eis por que como deputado, embora arrastado à tomada de posição contrária à adotada pelo meu Partido, o P.T.N., cujos chefes tiveram a nítida percepção da vitória em apoio a Juscelino, fi-lo a contragosto para acompanhar o governador paulista transviado na projeção parabólica da rota vitoriosa. De antemão porém, em insistentes pedidos pessoais e em cartas ao governador Jânio adverti-o da derrota certa, dizendo-lhe que o seu candidato era um *cadáver demasiado pesado de carregar*, predestinando a derrota certa, e que na pior das hipóteses não deveria consultando os interêsses de São Paulo, apoiar a nenhum candidato deixando o campo livre à disputa do eleitorado. Não fui atendido e o resultado aí está obrigando o governador a rever a situação em apoio ao P.S.D., e seu candidato vitorioso, apoiado também pelo nosso Partido, o P.T.N.

Sinto-me pois a cavaleiro de qualquer suspeita de escusos interêsses ao apoiar o Sr. Juscelino Kubitschek, de cuja cultura, operosidade e capacidade administrativa honesta tudo espera o País, na salvação e consolidação da democracia e fomento da produção.

Rio, 26-12-55.

a) *GABRIEL QUADROS*"

Carta do Deputado Ari Pitombo ao Governador Arnon de Melo

CHANTAGISTA E LADRÃO DESUMANO

Do Deputado Ary Pitombo recebemos a seguinte carta:

"O chantagista e ladrão dos cofres públicos que atende pelo nome de Arnon de Melo, na impossibilidade de defender-se da acusação que lhe fiz da tribuna da Câmara dos Deputados, vive, agora, a dar entrevistas ao jornal carioca "Tribuna da Imprensa" querendo ridicularizar-me, como se fôsse possível a um indivíduo amoral combater um homem de bem, de um passado limpo e que já o desafiou para uma devassa pública nas suas vidas, perante um tribunal de homens decentes. Bem sabe o Sr. Arnon que tal processo de desmoralização não pega, porque o povo não se deixa mais iludir por chantagens dessa natureza. Só os chantagistas acreditam nelas. Na sua carta, diz o sócio da Emco: — "Mas, outra linguagem não seria entendida pelo Sr. Pitombo, cujo primarismo e cujo analfabetismo enfatuado se afirmam a cada instante". E' ou não, digno de pena e imbecil que, lamentàvelmente, ocupa o Palácio dos Martírios? Na minha vida pública, cujo ingresso verificou-se por concurso (9.º lugar na classificação) sempre, graças a Deus, ocupando cargos de destaque, como sejam, Diretor Geral do IPASE, chefe de Secção de Cinema e Teatro do extinto DIP; subchefe da Censura Postal Telegráfica, em 1937, diretor do Departamento do Serviço Público, Secretário do Interior e deputado eleito pela terceira vez. No jornalismo fui durante 15 anos, redator de "O Globo", um dos maiores jornais do Brasil e já publiquei três trabalhos, sendo que um dêles, "Guia do Funcionário Público", teve quatro edições esgotadas. E o "Inteligente e Culto" Arnon de Melo, o que conseguiu fazer até hoje? Ser "picareta" de jornais, e corretor de apartamentos no Rio. Nada mais. Em 1951, iludindo a boa-fé do nosso povo, distribuindo bentinhos, espelhos e lapis coloridos, elegeu-se Governador do Estado, apenas para usufruir vantagens materiais e tornar-se cada vez mais rico enquanto o povo se tornava cada vez mais pobre. Alega o Sr. Arnon que eu desviei dinheiro do jôgo em benefício próprio, e para confirmar, reproduz uma declaração de um tal Ulisses Patrício, num comício. Esse Patrício deve ser um desclassificado igual ao meu detrator, ou talvez, quem sabe, foi pago para dizer aquela sandice. Não basta dizer-se que alguém é desonesto. É preciso provar-se. Quando eu digo que à época da interventoria Ismar de Góis, o dinheiro do jôgo constituia receita pública, provo com o recolhimento das guias ao Tesouro do Estado. E todo o povo de Alagoas sabe disso. Nenhum funcionário pegava naquele dinheiro. E hoje, quando eu digo que o dinheiro do jôgo é criminosamente desviado, provo. Nenhum depósito dêsse dinheiro foi recolhido ao Tesouro, durante o Govêrno do Sr. Arnon de Melo. Ora, se os concessionários pagam 350 mil cruzeiros mensais e essa quantia não é recolhida ao Tesouro, onde bota o Governador êsse dinheiro? Responda, ladrão, ao invés de estar caluniando e mentindo ao povo. Declara, ainda, o réles difamador: — 'quanto à pobreza do Sr. Pitombo, não é tão grande que dispense apartamento em Copacabana e automóvel, ambos de sua propriedade". Mentiroso contumaz, mas usando do artifício de querer desmoralizar-me, sabe o pobre diabo, que não possuo automóvel, ando de lotação ou ônibus, pois, não tenho dinheiro fácil como o Sr. Arnon. Apartamento, possuo e mais de um, fique sabendo o Sr. Arnon, pois, não tenho dificuldade em provar o que possuo. Um financiamento total pelo IPASE a quem pago, mensalmente, a importância de Cr$ 3.700,00 e dois pequenos de quarto e kitinete, adquiridos da seguinte forma: ao Sr. João de Azevedo Andrade, por 190 mil cruzeiros, pagamento inicial de 80 mil cruzeiros (economia feita com as gratificações a que fiz jus como diretor do IPASE, no total de 200 mil cruzeiros, de acôrdo com o art.º 48, letra A, do Dec. Lei 2.865) e o restante estou pagando ao Lar Brasileiro em prestações mensais de 700 cruzeiros. O outro, adquiri por 168 mil cruzeiros, ao Sr. Roberto Mazza, dando uma entrada de 30 mil cruzeiros (empréstimo à Caixa Econômica Federal) e o restante em letras de 3.000,00 mensais. Mas, tudo isso, adquirido à custa de sacrifício e tenacidade. Ao contrário do Sr. Arnon, não ando em "boites", não tenho vida social, não jogo, não ando em mesas de "whisky", etc (nisso eu sou primário). A minha vida, na Capital da República, é da casa para o trabalho e vice-versa. Mentindo, mais uma vez, declara o Sr. Arnon, que — "a minha falta de senso, de compostura e de responsabilidade, já são conhecidos na Câmara dos Deputados". Desejaria o atual governador possuir o conceito que eu desfruto na Câmara, onde sou vice-líder do segundo partido político do País, atualmente na sua liderança, e ser respeitado pelos próprios adversários, que vêem em mim um homem de convicções, de lealdade, de honestidade e, modéstia à parte, de bravura. Ao contrário do Sr. Arnon, que é conhecido nos meios da corretagem do Rio, como um desonesto e um sabido, segundo declarações feitas na sala de café da Câmara por elementos que o conhecem, quando se fala em seu nome. Graças a Deus, sou um homem limpo e a minha vida é um livro aberto para quem a queira vasculhar. Ao contrário do Sr. Arnon que é um caluniador, um desfibrado moral e um ladrão desumano. Sim, desumano, porque roubou um povo pobre e miserável, quando devia ter feito tudo para dar-lhe uma melhor sorte. Essa era a satisfação que desejava dar ao povo alagoano já que ao Sr. Arnon, apontei-o à Justiça, através de uma queixa-crume, por injúria e calúnias. Êle terá que provar na Justiça a minha desonestidade.

Ary Pitombo"

BASTIDORES DO MOMENTO

JÁ TEVE INÍCIO A BATALHA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

Com a reabertura dos trabalhos do Congresso, iniciaram-se na Câmara dos Deputados os primeiros movimentos em tôrno da escolha de seu futuro presidente. Conversações nesse sentido já eram observadas ontem.

O Deputado Lionel Brizola, que a 31 de janeiro deve assumir a Prefeitura de Pôrto Alegre, para a qual foi eleito a 3 de outubro, tomou, com antecipação, a iniciativa de lançar a candidatura do General Flores da Cunha para a presidência daquela casa do Congresso. Era evidente que com isto tinha o propósito deliberado de homenagear a quem prestou relevantes serviços políticos por ocasião dos acontecimentos da madrugada de 11 de novembro. Mas essa iniciativa, se recebida, de um modo geral, com simpatia, nem por isto parece consultar aos interêsses políticos e partidários da maioria, representada pelo PSD, em aliança com os trabalhistas, tendo ainda de permeio a bancada do PSP.

Um sintoma dessa reação, que de certo modo define uma das tendências da Câmara, está no movimento que se processa em tôrno do nome do Sr. Ulysses Guimarães. Trata-se, como se sabe, de um jovem político da seção paulista do PSD, que já da vez passada teve seu nome em foco, lutando dentro de sua bancada contra o Sr. Horácio Lafer pela conquista da presidência daquela casa. Como tivessem empatado, foi indicado o Sr. Ranieri Mazzili, o qual, por sua vez, inspirando hábil manobra da UDN, terminou sendo derrotado pelo Sr. Carlos Luz.

Desta vez, ao que parece, a seção pessedista de S. Paulo volta a reivindicar, através de sua bancada, a presidência da Câmara. E novamente surge o Sr. Ulysses Guimarães, cujas ligações com o Sr. Juscelino Kubitschek são as mais estreitas, tendo-lhe prestado reais serviços no decurso de sua campanha eleitoral. Há quem o acuse de não possuir maturidade suficiente para o desempenho do pôsto. Mas a verdade é que o Sr. Ulysses Guimarães, além de possuir qualidades reais, tem grande irradiação não só na bancada do PSD como na de outros partidos. A principal base do movimento em tôrno de seu nome é constituida pelos deputados mais jovens, que desejam afastar a influência dos velhos políticos, num esfôrço que chamam de renovação. Por enquanto, não se pode avaliar nem da profundidade nem das possibilidades reais dessa candidatura. Mas pode-se, desde já, considerá-la como um ponto de partida sério para a luta que se vai desencadear daqui por diante pela presidência da Câmara.

Círculos pessedistas, a propósito de nossa nota de ontem, em que citávamos o Sr. Horácio Lafer como candidato potencial à Pasta da Fazenda, com o apoio, inclusive, de setores econômicos e financeiros poderosos, diziam-nos que essa hipótese deve ser tida como bastante remota. Achavam que a volta do Sr. Lafer àquele pôsto poderia repercutir mal, pois não nos devíamos esquecer de que sua política financeira fôra um dos fatores responsáveis pela queda do primeiro ministério do govêrno Vargas.

Em compensação, êsses mesmos círculos admitiam a possibilidade de o Sr. Horácio Lafer estar disputando a pasta do Exterior, desejando com isto realizar antiga aspiração ao mesmo tempo que acreditava poder ali prestar relevantes serviços ao govêrno Kubitschek, dinamizando o Itamarati através da execução de uma política econômica intensiva com os Estados Unidos da América, e os países europeus da região ocidental.

Mas, ao que parece, nesses seus planos o Sr. Horácio Lafer continua a ter no Sr. San Tiago Dantas um concorrente poderoso.

O governador do Estado do Rio está sendo objeto de severas críticas por parte de muitos de seus correligionários do PSD. Acusam-no, por exemplo, de estar traindo o seu partido. Um dos argumento nêsse sentido é a nomeação do Sr. Orlando Vilela para a Secretaria das Finanças.

O Sr. Orlando Vilela, as que se diz, pertenceria aos quadros da UDN, ou pelo menos manifestara inclinações nêsse sentido, tendo mesmo, por ocasião das últimas eleições, apoiado a candidatura do Sr. Juarez Távora. Por outro lado, a entrega da chefia da Comissão de Economia e Finanças do Estado ao Sr. Casemiro, seria outro motivo de descontentamento.

Estes fatos, aliados a certas manifestações do Sr. Miguel Couto Filho, estariam provocando um movimento de reação ao seu govêrno por parte de seus próprios correligionários, que temem venha êle a trai-los definitivamente.

LOTT: UM DEMOCRATA AUTÊNTICO

Nascido em 16 de novembro de 1894, o menino Lott formou-se dentro dos princípios rigidamente católicos de uma família típica de classe média. Mas, mal saído dos bancos do curso secundário do Colégio Militar de Barbacena, sua profissão permitiu-lhe correr o Brasil de lado a lado, entrar em contato com os problemas de seu povo, ver de perto as imensas possibilidades de seu desenvolvimento econômico, familiarizar-se cada vez mais com sua formação democrática e nacionalista.

Mais tarde, graças a oportunidade que teve de conviver com outros povos, especialmente os de França, Itália, Alemanha, Escandinávia e Estados Unidos da América, e falando correntemente o inglês, o francês e o alemão, Henrique Teixeira Lott consolidou ainda mais sua fé e sua confiança no povo de sua terra.

Ainda aspirante, em 1914, casou-se, e, quando promovido a 1.º tenente, em 1920, já possuia cinco filhos. Vivendo de seus modestos soldos militares, pôde conhecer mais de perto as necessidades de uma família brasileira. E não teria sido por outro motivo que, vindo a ocupar postos mais altos na carreira militar, uma de suas preocupações mais permanentes sempre fôsse a situação dos elementos menos graduados do Exército, principalmente os sargentos, cujos interêsses defende com a dedicação de um pai.

Vivendo para a carreira e a família, pode hoje declarar, com profunda convicção:

"Conheço meu país e conheço o Exército. Quando eu e meus companheiros de armas tomamos a deliberação de 11 de novembro, sabíamos que a imensa maioria da Nação, assim como a quase totalidade do Exército, queriam que fizéssemos precisamente aquilo que fizemos".

Há no General Lott, dois sentimentos predominantes, quando, rompendo as inibições de sua formação retraída, emite alguns de seus pensamentos sôbre o futuro do Brasil.

"Uma ditadura, principalmente militar, seria uma catástrofe para o país. A participação cada vez mais crescente do povo nos destinos da Nação, sòmente poderá nos trazer maior progresso. Sou mesmo partidário de que o direito de voto seja estendido a todos os brasileiros que trabalham, inclusive os analfabetos. Acho, porém, que devemos encontrar uma maneira de selecionar melhor nossos quadros dirigentes. E isto não será difícil".

O outro sentimento predominante é o de um sadio otimismo para com o futuro de nosso país.

Sempre me rebelei contra os derrotistas e pessimistas, no que se refere ao desenvolvimento do Brasil. Mais de uma vez, tive que discordar, por exemplo, em reuniões ministeriais, das previsões catastróficas do Sr. Eugênio Gudin. Como não acreditar no Brasil, eu que conheci nosso país, como simples praça do Exército e que hoje vejo diante de mim as conquistas já alcançadas na indústria, na lavoura, na ciência? Não, ninguém poderá deter o progresso de nossa Pátria!"

Embora soldado, cem por cento soldado, sua formação de engenheiro (curso que completou em 1918), leva-o a estender seus pensamentos para outros setores de atividade que não os puramente militares. Assim, eis que se confessa partidário de um maior equilíbrio e de uma melhor distribuição de nosso progresso material entre a indústria e a lavoura.

"Precisamos não esquecer", diz êle, "que a grandeza das nações, reside no desenvolvimento de sua agricultura. Enganam-se os que pensam que os Estados Unidos da América devem seu poderio exclusivamente a sua capacidade industrial. Os Estados Unidos da América são antes de tudo uma nação agrícola. Esta é uma verdade que não podemos nem devemos desprezar".

Intrinsecamente democrata, — convicção essa que ainda mais nêle se fortaleceu pelas observações que pôde colher em países dominados pelo totalitarismo, como a Alemanha, quando sob a tirania de Hitler — o General acha que, também politicamente, para o Brasil seria benéfico êsse equilíbrio entre o campo e a cidade, entre o expansionismo industrial e o desenvolvimento agrário.

LOTT, UM HOMEM TRANQUILO, BEM-HUMORADO E COM A CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO PARA COM A PÁTRIA

E é assim êsse homem tranquilo e bem-humorado, que oferece uma extraordinária sensação de serenidade e segurança a todos os que dêle se aproximam. Uma vida de esportes, nunca interrompida, dá-lhe uma aparência muito mais jovem que seus 61 anos poderiam indicar. Hábitos morigerados, (deita-se quase sempre antes das 10 da noite e acorda antes das 5 da madrugada) permitem-lhe trabalhar de doze a quatrose horas por dia, sem demonstrar o menor cansaço ou impaciência. É um homem que vive com a consciência do dever cumprido para com a profissão, a família e a Pátria.

"Só aspiro agora a uma coisa", diz êle repetidamente: "Devolver o Brasil a sua plena normalidade constitucional. No dia 31 de janeiro, com a posse dos candidatos eleitos pelo povo à 3 de outubro, voltarei a minha vida de sempre. Nossa missão estará cumprida. O Brasil prosseguirá seu curso histórico, agora ainda mais firmemente, pois um povo que vence uma prova como a de 11 de novembro, nada mais tem a temer".

Mas, quando alguém recorda que êle, General Lott, é hoje um denominador comum entre seus companheiros, todos o respeitando como seu líder e amigo, havendo por isso mesmo um anseio geral para que continue à frente do Ministério da Guerra, mesmo após a posse do Sr. Juscelino Kubitschek, Lott responde friamente:

"Não permanecerei um só dia, além de 31 de janeiro, à frente do Ministério da Guerra. Há no Exército muitos outros oficiais, tão bons ou melhores do que eu, que podem ocupar perfeitamente êste pôsto. O povo deve receber de nós exemplos de verdadeira e sincera renúncia, pois só assim continuará confiando em nós".

* * *

Êste é o "Homem do Ano", General Henrique Teixeira Lott, que a reportagem de ULTIMA HORA apresenta neste rápido esbôço biográfico, complementando a escolha que um grupo de brasileiros, representativos de tôdas as camadas da opinião nacional, fêz recair naquele que maior influência exerceu sôbre a vida da Nação neste ano que se finda.

Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, o Soldado e o Cidadão, é o "Homem de 55". Sua escolha não foi apenas uma homenagem. É muito mais do que isto. É uma retribuição de todo o povo brasileiro ao que todos os camaradas de armas de Henrique Teixeira Lott, nêle tão bem encarnados, fizeram pela sobrevivência da liberdade e da democracia no Brasil.

LUIZ ALÍPIO Informa

ma hora H.

A CIDADE SOCIAL, ARTÍSTICA E BOEMIA CHORA CARLINHOS GUINLE

A notícia do falecimento de Carlinhos Guinle foi um impacto na cidade social, boêmia e artística. Homem nascido sob a proteção da riqueza, jamais se deixou prender entre as fronteiras da sociedade propriamente dita ou do "café society". Era um simples, amando as coisas simples da vida, usando com sabedoria tudo o que a fortuna material lhe proporcionou em vida. Era um boêmio; mas um boêmio à antiga, não confundindo nunca, como os falsos boêmios de hoje, boemia com irresponsabilidade, falta de respeito e badernas noturnas e alcoólicas. A sua boemia era a do homem que amava à noite, e amava as tertúlias intelectuais e artísticas. Muitas vêzes o vimos, ao lado da espôsa, em filas enormes de cinemas de bairro da cidade para assistir um filme que a crítica havia consagrado e que êle não pôde assistir nos cinemas lançadores. E a música popular brasileira recebeu dêle algumas vêzes, a sua contribuição apaixonada, pois não somente dedicou-se à composição musical, como sempre procurou estar presente a todos os movimentos da música popular nesta praça artística de São Sebastião.

Carlinhos Guinle, que amava tanto a vida, foi impotente para deter a moléstia implacável que o foi destruindo aos poucos, e que o levou tão prematuramente. Os seus amigos estão desolados. Para êles, haverá um Ano Novo de tristeza. O "reveillon" que estava marcado para a residência do senhor e senhora Alberto Lee e onde se reuniriam muitas figuras do mundo social do Rio não será mais realizado.

Morreu um homem que soube viver e que soube, acima de tudo, ser bom e fazer amigos.

MISTINGUET: LUTA CONTRA A MORTE

Segundo uma notícia distribuída pela AFP, o estado de saúde da famosa Mistinguet permanece estacionário. A enferma, que conserva a sua lucidez, continua a se alimentar de leite e suco de tangerina.

Os médicos de Mistinguet nutrem a esperança de salvá-la.

UM ALMÔÇO E UM LIVRO

Ontem o casal Alvaro e Sila Moreyra reuniu, em almôço íntimo, em sua residência de Copacabana-Ipanema, alguns amigos. Para um encontro com o antigo deputado e hoje presidente da Caixa Econômica, do Rio Grande do Sul, Damaso Rocha, que no Rio permanecerá até depois de amanhã, dia 30.

E, já que estamos falando em Alvaro, um novo volume de querido amigo e grande cronista já se encontra nas livrarias. Trata-se de "O dia nos olhos", em que Alvaro reuniu algumas de suas mais bonitas crônicas.

PSICOLOGIA EM TRÂNSITO

Durante a "Semana da Segurança" em Nova York, em algumas esquinas da cidade foi colocado um altofalante que, sincronizado com o sinal vermelho, lançava aos motoristas a seguinte advertência:

"Se você tem 30 anos, resta-lhe uma média de vinte milhões de minutos para viver... Querendo ganhar um minuto, não arrisque os dezenove milhões novecentos e noventa e nove mil outros!"

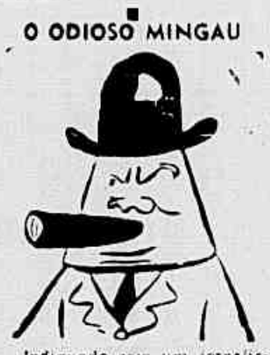
Nossa suposição é que muita gente, ao invés de ganhar um minuto predeu vários na constatação aterrante de sua vida transformada em minutos.

"O HOMEM DO ANO" DE "TIME"

Harlow Cortice presidente da "General Motors", foi escolhido como o "Homem do Ano" pelo semanário "Time" que lhe dá as honras da capa de seu último número do ano.

O Sr. Cortice foi escolhido — explicam os editores do "Time" — "não somente porque é o presidente de maior emprêsa comercial do mundo, mas sobretudo em virtude da liderança que exerce na economia americana colocada sob o signo da concorrência e em constante progresso e que constitui a chave de abóbada da defesa do Ocidente contra o mundo comunista".

O ODIOSO MINGAU



Indignado com um jornalista americano, George Herald, que escreveu sôbre êle uma série de artigos intitulados "A Vida Começa aos Oitenta", "sir Winston Churchill, entre outras inexatidões de Herald, negou que: seu criado de quarto se chamasse John; que seu cozinheiro se chamasse Edward; que possuisse um roupão encarnado; que tivesse abandonado o hábito de fumar charutos; e, sobretudo, que jamais tivesse tomado mingaus pela manhã ("Odiosos")".

Resultado de tantos erros: a série de artigos do plumitivo americano que, por sinal, mora em Paris, ficou no primeiro com grande prejuízo para o sindicato que a havia comprado e distribuido.

O LIVRO DE ELSIE

Terça-feira à tarde, na Livraria São José (livreiro Carlos Ribeiro), Elsie Lessa, cronista magnífica e que bem se distinguido com algumas traduções verdadeiramente respeitáveis nos domínios do teatro-de-comédia, estará autografando exemplares de suas mais belas crônicas.

A cerimônia do lançamento do livro de Elsie será brindada com "cocktails".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 28, ao General Henrique Duffles Teixeira Lott, consagrado o HOMEM DO DIA na ampla "enquête" de ULTIMA HORA, pela sua fidelidade à Lei e sua decisiva e histórica atuação nos acontecimentos de 10-11 de novembro último, em defesa das instituições democráticas.

Miscelânea

Faleceu ontem em Brattleboro, Vermont, Estados Unidos, após breve moléstia, o Sr. Ely Culberton. Os amantes do "bridge" o conhecem muito, pois Culberton deu o seu nome a um dos métodos do jôgo.

• • •

O Sr. Mahmood Shafqat, membro da Delegação do Paquistão nas Nações Unidas, deixou ontem o Rio (por avião) com destino aos Estados Unidos.

• • •

Duzentos e vinte aspirantes da Escola Naval serão declarados guardas-marinhas em cerimônia a ser realizada no sábado pela manhã.

• • •

O maestro Vladimiro Sante Vannini, de Florença, bateu um recorde "sui-generis" tocou piano durante quarenta e nove horas. O novo campeão, que conta 30 anos de idade, durante a sua permanência sôbre o teclado, bebeu apenas café, suco de laranja e água mineral.

• • •

Nossa folhinha assinala para hoje a passagem do natalício do jornalista Pedro da Motta Lima, diretor da "Imprensa Popular".

• • •

Discursou hoje pela manhã o Embaixador Gilberto Amado. E que êle foi o paraninfo na solenidade de entrega dos diplomas dos novos cônsules formados pelo Instituto Rio Branco.

• • •

E Dida, o jovem alagoano, está "comendo a bola". É uma das atrações do Flamengo. O menino que "pintou" no Mutange, está brilhando no Maracanã.

Tudo vai bem com Mate

ILDEFONSO

DIRIJA TRANQUILO usando COP-SIL-LOY

produto científico que garante maior segurança para os freios e embreagem do seu carro.

Distribuidores gerais para o Brasil:

WILSON, SONS & CO. LTD.

RIO — Av. Rio Branco, 25 4.º e 6.º andares

S. PAULO — R. Prud. de Morais, 322

P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 2725

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A ENTREVISTA DE APOLÔNIO

Não sou senador, não dei entrevista, não fui ministro da Agricultura duas vêzes, não sou técnico, não sou do PSD, não faço alta política nem baixa e, nem sou inteligente como o Apolônio Sales, mas, que eu não falaria certas coisas que falou o senador quando perguntado, isso não falava não! Em primeiro lugar, disse êle que o Juscelino evitará um govêrno morno, vagaroso, irresoluto e tímido. Ah, isso parece que não teremos mesmo. Mas não por causa dêle. Desde que o atual presidente eleito se apresentou candidato, tôdas as caldeiras entraram em ebulição e até hoje a fervura não desapareceu. Por falta de temperatura não fracassará o govêrno Juscelino. Outra coisa esquisita do Apolônio foi declarar que um govêrno amornado e apático "será um entrave temporàriamente irremovível a gerar inquietações, insatisfações e descontentamentos." Tenho a impressão que a entrevista foi dada quando o ex-ministro da Agricultura pousava numa latitude 3.000 graus da Terra, descrevendo avaliações prodigiosas que estabelecem para as massas e temperaturas estelares, as dimensões do espaço e as distâncias respectivas dos corpos celestes com precisões impressionantes! Que o Apolônio não estava aqui no momento destas afirmações, não estava. E como não estava, falou em evitar inquietações e descontentamentos. Eu, cá na minha insignificância, não desligaria tanto as evidências trazidas de um passado recente, ao tempo em que o Juscelino foi governador de Minas, para fazer afirmações e previsões assim: "já no dia seguinte à posse do ilustre mineiro estará êle comandando a batalha incruenta do govêrno contra tôda a sorte de pauperismo." O Apolônio não foi duas vêzes ministro da Agricultura? O Ministério da Agricultura não é parente direto da produção agrícola? O homem do campo, o que faz? Planta, incentiva com o seu duro trabalho na terra, o abastecimento das cidades e por conseguinte, coopera para o combate ao pauperismo físico das populações. Mas como o Apolônio estava na latitude 3.000 quando fêz as declarações pessedistas, vamos adiante. Uniformizado de Sana Kan, disse o Apolônio firmado corajosamente nas suas previsões infalíveis que, o ano de 1956 tem tôdas as nuances otimistas. Vai neste otimismo, vai e acabarás no vácuo! Ninguém discorda do astrólogo Apolônio em relação aos motivos de inquietações que agitam o país — a crise econômico-financeira. Só discordamos dessa misturada de conceitos e euforismos que o mestre ensina e adverte. Afinal, há descontentamento e decepções por causa da crise econômico-financeira, ou isto só acontecerá se o govêrno Juscelino fôr morno e apático? O Apolônio acha que estamos indo em linha reta e apressada para o progresso, que marchamos para a êra atômica, sem estagiar por outros pontos da civilização! Isso é mau. Não direm vocês que o drama do Brasil é pelo seu crescimento desavisado e anormal? País que anda como gafanhoto aos pulos não dá certo. O prudente é seguir os ensinamentos da natureza. Tudo em seu devido tempo, de acôrdo com a evolução biológica. E' certo, uma menina de cinco anos ser mãe? Seu Apolônio, o senhor falou bobagem. E até aí as suas imunidades não vão. Progresso de superfície, progresso aos tabefes, à custa de publicidade pueril, progresso à custa de repetições otimistas sem raízes na verdade, dá em vaidade latina sul-americana que tem a sua fonte num terrível provincianismo. E' espantoso que o Apolônio, homem várias vêzes metido em cargos de govêrno, tendo nas mãos todos os dados objetivos e subjetivos dos nossos problemas, sabendo perfeitamente a muralha de injunções políticas que proteje as administrações e os govêrnos, me venha declarar com a simplicidade de um serafim de Murilo, que a simpatia pessoal de Juscelino irá superar tôdas as questões de fundo quase intransponível. Por essa entrevista, verifico que, o sentido teórico repelido pelo futuro govêrno, terá o mesmo lugar preponderante na máquina administrativa de tantos outros. O senso prático e realista, com essa conversa já ficou prejudicado. Ser otimista é uma predisposição de espírito que não devemos combater sem concessões. Mas dar à desgraça tons de alegria e euforismo além das probabilidades, é querer passar de político pessedista a pintor abstracionista. Se é assim que Apolônio deseja expulsar o pessimismo e combater "a pobreza de imaginação para as coisas boas tão espalhadas nas rodas dos que são ricos em criações derrotistas imaginárias" o Juscelino não será "superado apenas pelo Presidente Juscelino".

Vamos andar dentro da realidade, vamos ter boa-vontade com o Juscelino e trabalhar no sentido de solucionar as nossas dificuldades. Vamos afastar as pieuinhas partidárias e os pessimismos descabidos. Vamos ser sóbrios em relação às virtudes, à inteligência, ao dinamismo do Juscelino e também em relação a nós mesmos. Vamos ser sobrios no conceito sôbre a fabulosa e invejada riqueza do Brasil e nessa medida de prudência e recato e possível encarar os problemas nacionais como realmente êles são. Vamos ficar um pouco menos brasileiros esfogueteados, diminuir a nossa mania de grandeza que atrapalha muito e engana demasiado. Vamos ficar um pouco mais nórdicos nas nossas reações de heróis sem História.

Vamos ter uma renovada dose de crédito para o Juscelino. Ajudando-o, êle terá consciência mais forte das suas responsabilidades e no final se êle andar como deve, todos ganhamos em conjunto. Vamos ajudá-lo mas sem coloca-lo acima da verdade. Sim, seu Apolônio, não é só a UDN que merece as minhas traulitadas. Vocês, de janeiro em diante, vão ficar muito focalizados. Onde eu encontrar laivos de bajulação ou de tolice já sabe: apareço imediatamente.

P. S. — General Lott: seria possível solucionar o drama da falta de água nesta cidade? Quer dar um jeitinho?

Deputados em Férias e má Noticia Para os Servidores Públicos

NÃO SAIU (E TALVÊZ NÃO SAIA TÃO CÊDO) O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Continua a Indecisão Quanto à Fórmula do Aumento — Dizem os Líderes Não Ser Possível a Votação de Afogadilho de Matéria Que Envolve Bilhões de Cruzeiros — Revoada de Mineiros Para o Banquete ao Governador Eleito — Último de Carvalho Fala do "Turismo Político" da UDN — Nereu Receberá os Parlamentares no Dia 1.º — "O" de Penacho Para a Faculdade de Direito de Niterói

Afinal o plenário da Câmara não votou, ontem, a urgência para os projetos de aumento de vencimentos dos militares e da reclassificação do funcionalismo civil.

Pretexto: não havia ordem do dia.

Na realidade, porém, aquela urgência, de iniciativa do Deputado Benjamim Farah, não será aprovada pela maioria.

Está a notícia que podemos divulgar, com segurança (por mais desagradável que seja). A urgência para assuntos dessa natureza não mereceu o apoio dos principais responsáveis pela orientação parlamentar: os líderes estão manifestando a opinião de que não é possível a votação, de "afogadilho", de matéria que envolve bilhões de cruzeiros de despesa orçamentária.

MINEIROS EM REVOADA

Mais ainda: tudo indica que, nesta última semana do ano, os dois projetos não serão aprovados pelo plenário. Cada dia que se passa, mais se apresentam desfalcadas as diversas bancadas: hoje, por exemplo, serão os mineiros que, em revoada "baterão asas" em demanda de Belo Horizonte, onde se realizará grande banquete em homenagem ao governador eleito, Sr. Bias Fortes.

Ora, sem número, é impossível ao plenário aprovar qualquer coisa, e êste "quorum" necessário às votações, talvez não seja obtido antes de janeiro.

HESITAÇÃO QUANTO À FÓRMULA

Finalmente, podemos adiantar também, com igual segurança, que os líderes ainda não se decidiram por uma ou outra das alternativas, em que, no momento, se situa o problema: aumento imediato ou aprovação do plano de classificação de cargos.

No primeiro caso, o aumento para os civis seria idêntico ao dos militares e poderia ser concedido já.

O segundo caso, a classificação demorará mesmo, e, pois, não poderá acompanhar o andamento do projeto dos militares, que "disparará" na frente.

Sôbre a inconstitucionalidade do aumento, sem mensagem — o Sr. Gustavo Capanema reviu seu ponto de vista: o plano de classificação, na parte em que aumenta os vencimentos, pode valer ou suprir a iniciativa do Executivo, como manda a Constituição.

TURISMO E ROUPA SUJA

O discurso político em sessão foi feito pelo Deputado Último de Carvalho, que assomara à tribuna para tratar do problema do turismo e acabar "lavando a roupa suja" dos partidos políticos.

"Me provocaram", explicaria mais tarde o orador.

— Posso usar da franqueza que a outros é vedada, como chefes de organizações comerciais ou industriais, orientadores de trustes, capitalistas, porque têm muito a perder: são líderes...

Com esta "chave", o Sr. Último de Carvalho abriu as comportas das mazelas partidárias, e deixou correr a água podre dos compromissos que impedem a unidade de nossas organizações políticas.

JEITO DE MATUTO

A muita gente tem causado estranheza a atitude parlamentar do Sr. Último de Carvalho, que foge inteiramente dos moldes clássicos e preestabelecidos do comportamento mineiro. Esquece-se, todavia, que o Sr. Último de Carvalho é um dos poucos e autênticos representantes mineiros da Zona da Mata. Até o jeito um tanto "matuto" da gente de sua região, êle transporta para os debates do Parlamento.

Nesta nova fase de política eleitoral, a Capital do Estado — Belo Horizonte — passou a ter grande importância, subvertendo a ordem estabelecida até 1930. De 45 para cá, a grande maioria de políticos surgiu ou de Belo Horizonte ou das zonas mais ligadas à capital. Essa verdade tanto se aplica ao PSD como à UDN e ao PTB. Por consequência dêsses fatores, voltarám a dominar a política de Minas Gerais os homens da zona velha do Estado, zona que conheceu todo um século de exploração do ouro, e que, depois do apogeu material, "civilizou-se" na aplicação do estudo e do pensamento, senão das artes.

Foi esta gente que, comandando a política estadual até o advento do Sr. Artur Bernardes, determinou o conceito comum em tôrno do mineiro: educado, calmo, racionado, ardiloso e "matreiro" em política.

Essas circunstâncias explicaram a surprêsa da resistência e da "disposição" do Presidente Bernardes, em 22, enfrentando uma das maiores lutas da história política do país, e explicam, agora, a surprêsa de quantos ouvem as diatribes parlamentares do Deputado último de Carvalho.

Ambos descendem da Zona da Mata, cuja tradição é a política de "peito aberto", das atitudes francas que inspiram e consolidam as lealdades pessoais.

"A UDN NÃO PODE VER GOVERNO..."

Algumas frases do discurso do Sr. Ultimo de Carvalho:

— Unidade partidária só existe num partido: o Partido Comunista do Brasil. Os outros vivem todos de interêsse, inclusive meu partido. Vejam o exemplo do P.S.D., por êste Brasil afora, cheio de alas, chegando ao ponto de um de seus membros mais destacados, o Sr. Carlos Lus, ir à Presidência da República maquinar o golpe, a serviço da U.D.N., contra seu próprio partido e, mais do que isso: contra seu Estado.

Outra:

— A U.D.N. não pode ver govêrno sem aderir.

E, quando, enfático e solene, protestou enèrgicamente o Sr. Alberto Tôrres, dizendo que o que caracterizava a U.D.N. era "um único sentido de ação, o da dignidade, da honra, sem qualquer propósito de capitulação diante dos governos, sem acomodações em tôrno de postos ou de vantagens":

— Ora, seu moço, e a ala udenista que apoiou Getúlio até ao momento em que começou a cair? E o apoio a Dutra, logo depois do combate eleitoral?

RECEPÇÃO DE ANO NOVO NO CATETE

O presidente da Casa levou ao conhecimento dos deputados, que recebera telegrama do chefe da Casa Civil da Presidência da República, comunicando que o Sr. Nereu Ramos receberá os parlamentares que desejarem cumprimentá-lo pela passagem do ano, às 16 horas do dia 1.º, no Palácio do Catete. O traje será de passeio, escuro.

BALEEIRO "MUITO KARR"

O Deputado Aliomar Baleeiro está querendo que o Ministro da Justiça, Sr. Menezes Pimentel, compareça ao Parlamento, para ser interrogado sôbre o estado de sítio. Para justificar seu requerimento, o representante baiano ocupou a tribuna e procurou fazer ironia sôbre os homens e as coisas da situação política. "Muito karr", comentou um golpista a nosso lado.

"O" DE PENACHO FLUMINENSE

Estava em jôgo a comissão que ia dar parecer sôbre a federalização da Faculdade de Direito de Niterói (classe "O" com penacho para todo o professorado). O Deputado Arino de Matos carregou em mão a lista dos nomes, aprovada pelos líderes. O dêle estava no meio; disso tinha certeza o deputado fluminense. Na hora da leitura, a Mesa "bigodeou-o"... O Sr. Arino de Matos protestou; a Mesa emendou.

A grande cruz que abraçou o mundo durante o 36.º C. E. I. foi transportada para a Igrejinha do Pôsto 6, doada pelas altas autoridades eclesiásticas

DOMINGO, AS 17 HORAS, NO PÔSTO 6:

A CRUZ DO CONGRESSO NA IGREJINHA DE COPACABANA

Presença do Cardeal Dom Jaime Barros Câmara — D. Helder Câmara Falará Aos Cariocas — 4 Toneladas de Pau-Brasil

Domingo próximo, na igrejinha do Pôsto 6, em Copacabana, será solenemente inaugurada a Cruz do Congresso Eucarístico, doada pelas altas autoridades eclesiásticas ao povo de Copacabana.

Às 17 horas de domingo, dia 1.º de janeiro, estarão presentes na igrejinha de Copacabana S. Eminência D. Jayme de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, que falará aos cariocas da Zona Sul, o Padre Antônio Lemos Barbosa, da igrejinha, e outras autoridades, além do povo em geral.

4 Toneladas de Pau Brasil

A Cruz do Congresso, como se sabe, é tôda feita em Pau Brasil. Após sua doação à Igrejinha do Pôsto 6, foi tôda revestida pela Prefeitura, tendo à frente o engenheiro Pinheiro Guedes, que construiu a grande Praça do Congresso. Com o revestimento atual, a Cruz tem a duração garantida de um século. Seu levantamento, ontem, na frente da futura igrejinha, foi feita numa fundação de cimento armado, com dois metros de profundidade.

Aos Cariocas

O grande cruzeiro terá uma inscrição em latim, escrita pelo Professor Padre Augusto Magne S. J., com os seguintes dizeres: "Crucem domini vietrirem quae ex ara triumphali XXXVI Congressus Eucharistici Internationalis orbem universum amplexa est civitatis fluminensis cives in hoc suae urbis foro ut deinceps Brasiliae favere dignetur reverentes ac plaudentes A. D. MCMLV posuere".

A tradução da placa é a seguinte: "Os cidadãos cariocas, cheios de reverência e entre aplausos, colocaram nesta praça, de sua Cidade, em 1955, aquela mesma cruz vitoriosa do Senhor que desde o altar triunfal do 36.º Congresso Eucarístico Internacional abraçou o mundo inteiro para que doravante abençoe o Brasil".

Missa Vespertina

Ainda às 17 horas do domingo, como acontece tôdas as semanas, será celebrada missa vespertina na Igrejinha de Copacabana.

EMBARAÇOU O JUIZ

AMEAÇANDO SUICIDAR-SE A MENINA RECUSOU A COMPANHIA DE SUA MÃE

Uma menina de 13 anos, na tarde de ontem, pôs, em polvorosa o cartório e a sala de audiências da 4.ª Vara de Família. Alí comparecendo, em virtude de alteração das cláusulas de sua guarda e posse, por parte de seus pais, recèm desquitados, a menor em meio a uma crise de choro, declarou ao Juiz que suicidar-se-ia, caso fôsse obrigada, como determinara o Magistrado, a passar, em companhia de sua mãe — Florinda Gama Chame — o primeiro período de suas férias ginasiais.

O Juiz, diante do inesperado, prometeu à menor que, juntamente, com os seus pais, iria reexaminar o assunto, dando-lhe uma solução, tão realística quanto humana.

Mate ILDEFONSO a mais brasileira de tôdas as bebidas

atire a primeira

ESCRITO E LOY OUTRA

Pedro

TENHAM PENA DO BRASIL!

No discurso do Presidente Nereu Ramos uma frase nos impressionou sobremaneira. Dirigindo-se aos inconformados e 1.º Magistrado os advertiu: "no trabalho subterrâneo de conspiração que o Govêrno vem seguindo atentamente e que não logrará alcançar sua finalidade subversiva". Se essas criaturas meditassem um pouco, abrissem mão dos seus dogmas e pragmatismos, se pudessem avaliar o quanto o Brasil tem sido prejudicado pelo clima de intranquilidade que estabeleceram no País, talvez uma réstia de sentimento os fizesse trilhar caminhos mais nobres e produtivos. Mas a auto-suficiência dêsses eternos conspiradores é mais firme do que o Pão de Açúcar, e os seus conceitos estão limitados ao campo da vaidade, pouco lhes importando que a nau soçobre, desde que as suas questiúnculas pessoais sobrenadem os destroços. Cada época tem o seu feitio próprio e a sua atitude própria. A fase que estamos vivendo tem que suportar no seu ritmo natural a intromissão de certos bufões e tragamouros só mesmo admissíveis num país que se caracteriza pela bondade e tolerância dos seus filhos. Em que país do mundo êsses pombocas fariam o que fazem no Brasil? Vemos legítimos canastrões da política fingirem aspecto mimoso e débil, só lhes faltando os caracóis dourados caindo-lhes sôbre os ombros para se parecerem com os anjinhos de mentira, que, nas cúpulas das igrejas, imitam as brincadeiras do céu. E são êsses amorecos que cochicham, sussurram, choram, e querem porque querem o poder em suas mãos. O Presidente Nereu, contudo, com o seu passado digno, a sua tradição sem mácula e a sua firmeza ponderada e digna, mais uma vez tranquilizou o povo e advertiu os desordeiros de casaca. Êles que fiquem quietos e deixem de fazer trejeitos ondeantes e nervosos. Sociològicamente caminhamos com dificuldades, mas caminhamos. E não será a bilis dos forretas políticos que impedirá essa caminhada.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 • 37-1512

Prepare de manhã e beba o dia inteiro Mate ILDEFONSO

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 7º

CONVERSA do dia

DEVASTAÇÃO DE MATAS

Marques Rebêlo

Nossa riqueza florestal poderá extinguir-se em um prazo mais curto do que aquêle que suspeitamos, leio num folhêto distribuido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, se a devastação das matas prosseguir em todo território do Brasil na marcha em que se processa atualmente.

A região Sul poderá ser completamente desflorestada em 26 anos — continuo a ler — o Leste em 22 e o Nordeste em apenas 15 anos! E êsses números, que à primeira vista poderão parecer exagerados, provêm dos cálculos efetuados por técnicos especializados, cujos trabalhos foram publicados pelo Conselho de Economia Nacional, sem que naturalmente os poderes chamados públicos tomassem dêles o menor conhecimento.

O total das matas no território nacional — prossigo na minha leitura — reduziu-se de 5.018.833 quilômetros quadrados existentes em 1911 a 3.768.151 quilômetros quadrados em 1947, e a 3.567.696 quilômetros quadrados em 1953.

Isto quer dizer, em miúdos, que a devastação atingiu, no espaço de quarenta e poucos anos aproximadamente a 150 milhões de hectares e continua numa média de 3,5 milhões de hectares por ano, podendo liquidar, como é fácil de prever, em um século, tôdas as nossas reservas florestais, presentemente concentradas principalmente no Centro-Oeste e Norte do país.

Como a nossa providência é espantosa, em todo o Brasil, até hoje, para contrabalançar a exploração predatória das matas, apenas 500 milhões de árvores foram plantadas, das quais 400 milhões em São Paulo. Eis porque eu sempre imaginei que o Presidente da República devia ser paulista. Mas esta superfície de reflorestamento, admitindo-se 4 metros quadrados por pé, não ultrapassaria 2.000 quilômetros quadrados, o que é ridículo diante da área desfalcada, pois corresponde a 0,001% da devastação.

Agradeço ao Conselho Nacional de Estatística esta valiosa repartição, que nem parece pertencer a esta república, pelo maravilhoso panorama que me ofereceu do futuro do Brasil. Foi um verdadeiro presente de Papai Noel.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Um Funcionário do Arquivo Nacional Emite um SOS ao Ministro da Justiça

O Sr. Vilhena de Morais, Diretor do A. N., Oferece Explicações Aos Leitores de ULTIMA HORA — História de um Emprêgo de Fotógrafo — Onde Surge um Diretor Desalmado...

Do sr. E. Vilhena de Moraes, Diretor do Arquivo Nacional, o jornalista recebeu a seguinte carta:

"Sr. Edmar Morel.

Sob as epígrafes acima acabo de ler em "Cidade Aberta", de ULTIMA HORA, extensa carta, na qual o sr. José da Cruz Vaz de Oliveira, fotógrafo extranumerário desta Repartição, expande as suas queixas contra o infrasignatário, Diretor dela, sem nenhuma cerimônia, aí tratado com epítetos injuriosos e assacadilhas destituídas de todo o fundamento.

Invertendo, sem o menor escrúpulo a situação, apresenta-se esse indivíduo como vítima imbele de um chefe atrabiliário, contra o qual diz ele já teve ensejo de representar mais de uma vez ao Sr. Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, sem que se tivesse dignado essa alta autoridade tomar em consideração os seus recursos.

Por aí se vê, que estou, sr. redator, em boa situação e ainda em melhor companhia, visto como fica, de um lado, patente que as recriminações do missivista tiveram o seu trâmite regular devidamente encaminhadas a quem de direito, e do outro a leviandade dêle em envolver sem mais na censura pública a pessoa do sr. ministro da Justiça, chamado, sem mais, à responsabilidade por denegação de Justiça.

A carta assim, limita-se a reproduzir, com alterações várias próprias a armar ao efeito, um expediente burocrático em curso normal, e que não era absolutamente lícito ao funcionário trazer concomitantemente à pública pela imprensa.

Claro está, portanto, que não me compete em tais condições baixar a deblaterar por estas colunas com um extraordinário tabela única, useiro e veseiro nesse gênero pouco dizno de declamações escandalosas em letra de fôrma.

A resposta que eu podia, ou talvez devia dar, sr. redator, a semelhante requisitório seria galardoar desde logo, como festas de Natal o seu autor com alguns diazinhos bem contados de suspensão convertida em multa por infração flagrante do Estatuto dos Funcionarios Públicos, que no seu artigo 195 — item I, veda, taxativamente ao servidor referir-se de modo depreciativo às autoridades e a atos da administração pública. Tais medidas, tendo tido embora, inúmeras ocasiões, jamais as adotei relativamente ao denunciante em atenção aos seus proclamados encargos de família.

EXPLICACAO

Não quero, entretanto, sonegar aos leitores de ULTIMA HORA uma rápida e definitiva informação sobre o caso.

Passa atualmente interna e externamente o edifício do Arquivo Nacional por grandes reformas, achando-se por isso interditado o Gabinete fotográfico, situado em pleno centro de novas construções, e o nosso reclamante por isso mesmo na mais cômoda e beatífica das situações, isto é, obrigado apenas diàriamente, a assinatura do ponto, registro êsse que tem no Arquivo três horários diversos, dos quais no caso preferiu o Diretor o primeiro, isto é, antes da chegada dos funcionários do quadro para evitar que o nosso amigo sem outro que fazer fique enchendo de pernas os corredores da casa e com chamadas impertinentes distraindo do trabalho os demais funcionários, nenhum dos quais entretanto, sofreu por isso como falsamente se alegou, a menor punição.

Mas nem isso lhe basta ao reclamante! Desejaria, como se vê, assinar o ponto a hora que bem quisesse, e até mesmo deixar de fazê-lo por conta própria sem nenhum prejuízo das suas algibeiras.

Vá lá também de barato para concluir, sr. redator, uma breve resposta a esta sensacional pergunta do missivista — "Pode o sr. Diretor mandar arquivar dois requerimentos que enviei ao sr. ministro da Justiça, sem que eu tenha uma resposta?"

Sem dúvida alguma!

Pode e deve quando, como no caso se den, o despacho que o missivista, com pouca lealdade finge de toda ignorar, foi textualmente o seguinte:

"Indeferido, arquive-se, por não constar como anexo documento comprobatório essencial a que se faz, entretanto, expressa menção no presente requerimento."

Procurando, como de costume dramatizar a situação, anuncia solenemente ao público e queixoso que tem mulher, três filhos e sogra para sustentar, o que o Diretor está farto de saber.

O que não quis, entretanto, o nosso bom fotográfico focalizar direito, como tantas vêzes aliás, infelizmente lhe sucedia, é que o emprêgo donde aufere êle há mais de 10 anos as necessários recursos para êsse fim, lhe foi dado de mão beijada, em sucessivas e difíceis etapas pelo atual Diretor signatário dêste, a quem com a gratidão muito comum em casos tais se limita a chamar simplesmente "desalmado".

Agradecendo, sr. redator, a gentileza das publicações destas linhas, subscreve-me — (as.) E. Vilhena de Moraes, Diretor."

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

TIROTEIO ENTRE "BICHEIROS"

CERRADA FUZILARIA DO CARRO PARA O INTERIOR DO BOTEQUIM

Morto um Operário Que Nada Tinha Com o Caso — Novo Ataque do "Sindicato da Proteção" — Recebeu um Tiro no Braço — Os Principais Suspeitos

Dois pacatos indivíduos que distraidamente saboreavam uma gostosa cerveja, num bar situado na rua Escobar, em São Cristovão, local de péssima freqüência, que serve de "ponto" para banqueiros do jôgo do bicho, na noite de ontem, foram vitimados, sendo que um dêles faleceu no próprio local, num conflito entre contraventores daquela modalidade de jôgo e elementos componentes de uma perigosa quadrilha de assaltantes de bicheiros.

Tiroteio

Em companhia de um seu colega de nome Setembrino José Duarte (solteiro, de 24 anos, residente na Rua Saturno s.n., em Vigário Geral, que atualmente passava uns dias na casa de sua sogra, na Rua Zeferino de Oliveira, 29, casa 11, estava o pintor Rubens Euzebio, (solteiro, de 27 anos, morador nesta última rua nº. 20). Em determinado momento na porta do estabelecimento em que estavam (Bar Modêlo, de propriedade de Adolfo Abel Pinheiro) parou um automóvel, e de seu interior, vários indivíduos sacaram de suas armas e fizeram disparos. Os que se achavam no bar, revidaram o ataque, havendo assim cerrado tiroteio.

Morto

O operário Setembrino que nada tinha a ver com o caso, atingido no tórax, teve morte quase imediata, enquanto que o pintor ferido num dos braços ainda pode fugir, sendo mais tarde levado para o HPS e posteriormente para a Delegacia do 16.º Distrito.

Setembrino José Duarte, o morto

Os Bandidos

Entrando em diligências a policia apurou que faziam parte do bando "Wilson Beicinho" e "Pedro Bolota" que fazem parte do "Sindicato da Proteção", grupo de malfeitores que à guisa de "zelar" pela tranquilidade dos contraventores exige quantia diversas como pagamento. Acontece que o "bicheiro" que atende pelo vulgo de "Chiquinho" e que ali está em substituição a "Mole" o qual se acha preso não tem satisfeito o "Sindicato" razão pela qual, houve o ataque, que infelizmente causou a morte e ferimentos à pessoas alheias ao "acerto". A policia do 16.º Distrito, depois de várias investigações resolveu entregar o caso a Policia Técnica que agora está a cata dos principais responsáveis, isto é "Beicinho" e "Bolota" autores de vários crimes de morte na zona de São Cristovão.

INSUPERAVEL NA QUALIDADE, E IMPAR NA APRESENTAÇÃO

Distribuidor
CASA MILTON

ESPECIALIDADE EM PIANOS DESDE 1935
RUA MARIZ E BARROS, 928
TEL.: 28-1413 — RIO

BOLO ESPORTIVO DO MATE ILDEFONSO

Para o próximo jôgo Flamengo e Bangú

Prêmio acumulado no valor de Cr$ 28.120,00

MANDE AGORA MESMO O SEU PALPITE! Preencha o cupão abaixo dando o seu "palpite" para o jôgo Flamengo e Bangu, do dia 8 de janeiro. Junte uma tampa do baùzinho do MATE ILDEFONSO e envie tudo para a TV-Tupi — Programa Bôlo Esportivo do Mate Ildefonso, Av. João Luiz Alves n.º 14. Você pode concorrer com quantas cartas quiser!

CARTA PATENTE 177

CUPÃO:

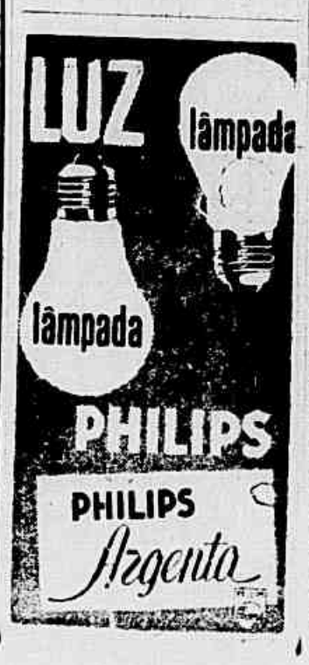
NOME .....

RUA ..... n.º .....

BAIRRO .....

Meu palpite é:

FLAMENGO ..... X ..... BANGU



DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

TRINTA FERIDOS E UM MONTÃO DE FERROS RETORCIDOS, O BALANÇO DO DESASTRE:

VIOLENTA E ESPETACULAR COLISÃO DE VEÍCULOS NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

O Autolotação Foi Colher Violentamente o Ônibus na Parte Central, Quando Êste Entrava Numa Esquina — Ambos os Veículos Repletos de Passageiros — Cenas de Dor no Local do Desastre — Inúmeros Feridos Medicados no H.G.V., e no Pôsto do S.A.M.D.U. de Duque de Caxias — Polícia e Populares Ajudaram no Trabalho de Remoção e Salvamento Das Vítimas do Sinistro — Fugiram os Motoristas Dos Autos — Outros Detalhes

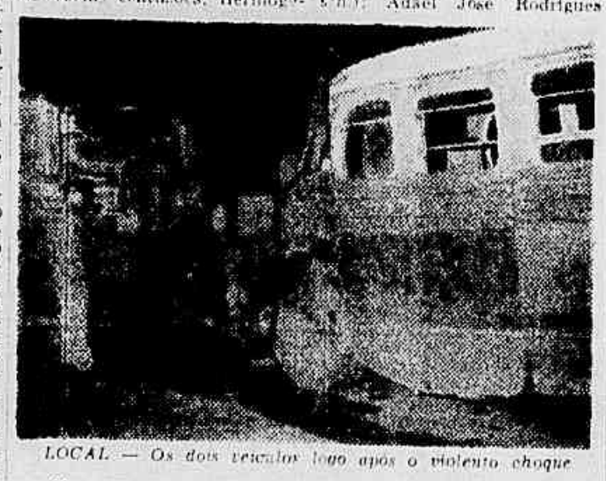
Trágico e violento desastre, de graves proporções, verificou-se, na noite de ontem, sendo palco do doloroso acontecimento a rua Diamantina, esquina do corte número 8 da Estrada Rio-Petrópolis, quando um ônibus repleto de passageiros, que seguia com destino ao logradouro Olavo Bilac, na cidade de Caxias, foi violentamente colhido na parte central, por um autolotação, que seguia com destino a Nova Iguaçu, também repleto de passageiros. Após o rápido e violento impacto, os veículos sinistrados capotaram espetacularmente, dando várias cambalhotas. Nada menos de trinta pessoas saíram feridas. Ambos os veículos ficaram reduzidos a um montão de ferros retorcidos

A Colisão

O ônibus chapa RJ-7-5898, número de ordem 6, da Emprêsa de Viação Ribeiro, que faz a linha Caxias-Olavo Bilac seguia com destino a êste logradouro, e desenvolvendo regular velocidade trafegava sem maiores anormalidades ao longo da Estrada Rio-Petrópolis. A poucos metros atrás do coletivo, trafegava o autolotação de chapa RJ-7-8373, número de ordem 3, da mesma Emprêsa de Viação, que faz o percurso entre Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Os dois coletivos trafegavam pela estrada no mesmo sentido e na esquina desse artéria com a Rua Diamantina, o ônibus diminuiu sua velocidade para fazer a curva. O autolotação, que não guardava muita distância do outro carro, tentou ultrapassar-lhe, justamente no momento em que êste se preparava para entrar na Rua Diamantina. No entanto não logrou bom êxito em sua tentativa, pois num infeliz golpe de direção foi chocar-se com a parte central do ônibus. O impacto foi rápido e violento. Após o choque os dois veículos capotaram espetacularmente, dando várias cambalhotas. Nada menos de trinta passageiros, sendo que oito em estado grave, saíram feridos do pavoroso desastre, e foram removidos para o Pôsto Hospitalar do SAMDU de Duque de Caxias, para o Hospital Getúlio Vargas.

Feridos

Os feridos em estado mais grave foram medicados e posteriormente internados no Hospital Getúlio Vargas, e são êles: Francisco de Assis (17 anos, Rua 4, n. 746), que sofreu esmagamento do pé direito; do lotação: Manoel Nascimento da Silva (51 anos, comerciário) e sua espôsa Lucinda Morgado Santos Silva (51 anos), ambos residentes na Rua Maria Leopoldina n. 6, que sofreram contusão labial e fratura do maxilar respectivamente; Antônio Moreira (54 anos, Rua Barino da Luz, s/n.), que sofreu suspeita de fratura do crânio; Antônio Silvestre da Silva (35 anos, Parque Gramacho, s/n.), que recebeu ferimento no occipto frontal e contusões no abdomen; Lauro Vieira Boal (22 anos, Rua Etelvina 113), que sofreu fratura do nariz, além de várias contusões; Hermógenes Monteiro (47 anos, Rua Janete, 33), que recebeu uma fratura no maxilar inferior esquerdo. Todos ficaram internados no Hospital Getúlio Vargas.



LOCAL — Os dois veículos logo após o violento choque

Feridos de Menor Gravidade Medicados no HGV e SAMDU

Otelo Oliveira Martins (22 anos, Rua Belford Roxo, s/n.); Eunice Santos da Conceição (24 anos, Rua Belford Roxo, s/n.); Osvaldo Souza Coelho (36 anos, Rua Solimões, 66); Maria Caetano (32 anos, Jardim Olavo Bilac s/n.); Sidney Paula Morais (40 anos, Rua Calundu, s/n.); José Marques de Souza (23 anos, Estrada Rio-Petrópolis, 1226); Jose Evangelista da Silveira (55 anos, Rua Fortaleza, 130); Expedito de Paula (33 anos, Rua Dias Ribeiro 251); Joaquim Natala (25 anos, Jardim Olavo Bilac, s/n.); Argentina Tavares da Silva (31 anos, Jardim Limeira, s/n.); Benício da Cruz (29 anos, Rua Belford Roxo, s/n.); Carmen David Dias (32 anos, Vila Paulina s/n.); Edith do Anunciato (26 anos Jardim Olavo Bilac, s/n.); Maria da Conceição (50 anos, Rua Retiro, 234); Levy Neves Trindade (25 anos, Rua Diamantina, 585); Maria Nair da Silva (21 anos, Rua Belford Roxo, s/n.); Gabriel Alves da Costa (51 anos Jardim Olavo Bilac, s/n.); Adael José Rodrigues (28 anos Rua Renato Barcelos, 23); o menor Antônio, de 5 anos, filho de Edith da Conceição, morador no Jardim Olavo Bilac s/n.); Maria Azevedo Fonseca (25 anos, Rua Solimões, 806); Gonçalo de Andrade (27 anos, Jardim Olavo Bilac, s/n.); Benedito Vicente (25 anos, Jardim Olavo Bilac, s/n.); Américo da Silva e Lima (23 anos, Jardim Olavo Bilac, s/n.); Dailla Maria das Neves (28 anos, Jardim Olavo Bilac, s/n.); Manoel Gregório do Sacramento (78 anos Rua Irapuá, 184); e João de Oliveira (29 anos, Avenida Esperança, 22). Todos êstes sofreram contusões e escoriações generalizadas e após medicados no Pôsto do SAMDU de Duque de Caxias e no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se.

Ao local do desastre compareceram o Comissário do Pôsto Distrital de Caxias, além de várias guarnições da radiopatrulha, e inúmeros populares que ajudaram no trabalho de remoção e salvamento dos feridos. Os motoristas condutores dos autos sinistrados fugiram, tomando rumo ignorado, e as autoridades policiais estão no seu encalço.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

DONZELA

Há o dia do Papai, o dia das Mães, o dia dos Namorados, o dia do Tonnaw, o dia do Vovô. Agora está em cogitações a criação do "Dia das Donzelas", o que não deixa de ser uma idéia extremamente romântica e uma justa, justíssima homenagem que se presta a essas bravas mulheres que conservam intatas, em meio a todas as asperezas e agressividades do mundo, suas virtudes de alma e corpo — mais dêste que daquela.

A principal dificuldade encontrada até agora reside no problema da identificação da donzela como tal. Antes de mais nada, precisamos definir: que é donzela? Houve um tempo em que isso era possível, no tempo em que a flôr de laranjeira era realmente o símbolo da castidade. Mas o conceito mudou muito no inquieto mundo em que vivemos. De tal modo mudaram as coisas que o tipo moderno de donzela não mais corresponde àquele pálido e recatado tipo de moça casta do começo do século. A própria palavra cheira a velharcaria, a coisa superada, fossilizada, a não ser em algumas pequenas localidades do interior do Brasil onde a mulher que deixou de ser donzela, por qualquer mau passo na vida, perde definitivamente o direito ao convívio com a sociedade, não encontra mais casamento, fica banida do seio da própria família.

Nas grandes cidades como no Rio há que dar ao conceito de donzela maior largueza de interpretação. Daí as discussões que o caso está despertando entre as piedosas senhoras que tiveram a idéia de instituir o "Dia das Donzelas".

Há poucos dias a "Associação das Senhoras Pias de Botafogo" — nobre e puríssima sociedade que pugna pela defesa e aprimoramento das virtudes morais da juventude brasileira — reuniu-se especialmente para êsse fim. E a reunião, que se iniciou sob tão elevados propósitos, quase terminou em pancadaria, com a intervenção da Polícia e da ação moralizadora dos rapazes da Delegacia de Costumes e Diversões.

É que uma das senhoras presentes, casada em segundas núpcias, se declarou donzela e como tal queria inscrever-se entre as matronas da Associação. Houve divergências. Surgiram protestos. E como o assunto era bastante delicado e como a mencionada donzela se recusasse a dar maiores explicações sôbre sua castidade, a reunião foi inesperadamente suspensa, em meio a tremenda confusão.

"O Dia das Donzelas" está assim ameaçado de não tornar-se realidade, o que não deixa de ser uma coisa sumamente melancólica.

L. C.

RETALHOU O PROCURADOR

Manoel Adão Macedo (português, 54 anos) é procurador da casa de habitação coletiva situada na rua General Severiano, 30. Há dias "despejou" o inquilino Inácio dos Santos. Tudo parecia liquidado quando hoje, pela manhã, ali apareceu Inácio que, depois de uma rapida discussão com o lusitano, sacou de uma navalha e contra êle investiu, desferindo-lhe três golpes, sendo um no hemitórax, outro na região lombar e o terceiro na mão esquerda. E como ponto final aplicou-lhe um sôco. Tudo isso do lado esquerdo do procurador que foi parar no Hospital Miguel Couto, onde recebeu inúmeros pontos.

■

MORTA POR CAMINHÃO

A menor Lindalva, (de 13 anos, filha de Paulo Moreira de Sousa, residente na Rua Conselheiro Zacarias, 133), na tarde de ontem, em frente a "Standard Oil", na Rua Rivadávia Corrêia, foi atropelada pelo autocarga chapa número 558662-P. R., dirigido pelo motorista Calixto Frisnato, (de 25 anos, casado, domiciliado na Rua Bispo Dom José, 2087, em Curitiba) que se dirigia ao centro com um carregamento de feijão. O soldado 4701 do 5.º Batalhão da P.M., Belmiro Messias do Nascimento prendeu o motorista

■

TENTOU O SUICIDIO

Por motivo de ordem íntima o lapidador Reinaldo de Azevedo, de 33 anos, solteiro, morador na Rua Nossa Senhora das Graças, n. 376, no interior de sua residência tentou contra a vida, ingerindo forte dose de veneno para ratos. O tresloucado, em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Palco da Vida

A CADÁVER DEU À PRAIA

Ao cair da noite de ontem, deu à Praia Flexeiras, na Zona Militar da Ilha do Governador o corpo de um homem, de côr branca, de uns 30 anos presumíveis, trajando calção de banho. O cadáver já se achava em adiantado estado de decomposição, e ao local do estranho aparecimento compareceu o Comissário Experidião, do 30.º Distrito Policial, que solicitou o comparecimento de uma guarnição do corpo de bombeiros local para retirar o corpo, que após içado foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

■

AGEDIDO O "BICHEIRO"

Por questões familiares o contraventor do "jôgo do bicho" Nelson Viana de Santana, de 30 anos, solteiro, domiciliado na Rua Piracambu, n. 136, no interior de sua residência, entrou em acalorada discussão com seu vizinho Altair Resende. Ato contínuo, êste não se contendo sacou de uma faca e desferiu violentos golpes em seu desafeto. A vítima apresentando ferimentos penetrantes na região glútea e coxa esquerda, foi internada no Hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu, tomando rumo ignorado, e as autoridades do 24.º Distrito estão no seu encalço.

■

ASSALTADO DURANTE O DIA

O ourives Antônio da Silva, (de 18 anos, solteiro domiciliado na Rua Copacabana, 53, em Caxias), na tarde de ontem, quando se achava em frente ao n. 2.540, da Avenida Brasil, um individuo de côr parda, armado de revólver o obrigou a entregar-lhe seus haveres montados em Cr$... 30,00, em espécie, um relógio no valor de Cr$ 650,00 e um cordão avaliado em Cr$ 350,00. Não satisfeito o assaltante obrigou a vítima a se despir, deixando-o de "short" e fugindo em seguida, após desferir um tiro na região lombar esquerda da vítima. Socorrido por um ambulância do H.P.S., Antônio ali ficou internado por ser grave seu estado. A Polícia do 16.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato

■

VENDIA CHUMBO O FALSO CAPITÃO

O individuo José Alvaro, de côr parda, com 56 anos, sempre bem vestido e dizendo-se Capitão do Exército, com essa falsa qualidade, andava sempre fazendo uma série de chantagens, até que foi detido ontem pelas autoridades do 25.º Distrito Policial. Ultimamente êle tratava de vender chumbo a vários negociantes, alegando que a mercadoria era procedente da "corporação onde servia", podendo assim, oferecer por baixo preço. A realidade porem era outra: o chumbo era produto de furto, razão pela qual o "capitão" será processado por dois delitos.

■

MORTO A TIROS PELO TENENTE

Desde há muito que o Tenente do Exército Lafayete Leal Tavares, morador na Rua Tomaz Coelho, n. 40, possui uma dívida com o operário Casemiro Lucindo da Silva (casado, 27 anos, Rua Visconde de Silva, n. 662). Acontece que o oficial sempre que encontra com o operário finge esquecer-se de tudo, e nem toca no asunto. A manhã de ontem, encontraram-se casualmente na Rua Barão de Mesquita, esquina da Rua Tomaz Coelho. Um pequeno desentendimento surgiu entre os homens, ocasião em que o tenente sacou de um revólver, e desferiu vários tiros contra seu cobrador. Este sofreu, em consequência vários ferimentos pelo corpo, e não suportando aos mesmos, veio a falecer na tarde de ontem, no Hospital Prefeito Sousa Aguiar, onde estava internado. As autoridades do 18.º Distrito Policial tomaram conhecimento.

Enlouqueceu Após a Operação de Apendicite

CONFUSÃO NO H. S. A. COM A FUGA DO DOENTE!

Segunda Tentativa de Fuga Frustrada — O Guarda-Civil Suspeitou Das Atitudes do Doente e Deteve o Carro Que o Conduzia — Da Primeira Vez o Débil Mental Achou a Janela Muito Alta e Desistiu

Pela segunda vez, Serafim Martins da Silva Oliveira (solteiro, de 31 anos, residente na Rua São Luiz Gonzaga, 178) que perdeu o equilíbrio mental após uma operação de apendicite a que foi submetido no Hospital Souza Aguiar, teve a sua fuga frustrada por um guarda civil, sendo recolhido em seguida à uma cama de fôrça. Serafim tentou fugir pela primeira vez segunda-feira última, quando achou que a janela do segundo andar era muito alta e desistiu. Agora, na tarde de ontem, a sua nova fuga foi impedida pelo guarda civil 812.

A PRIMEIRA TENTATIVA

Da primeira vez que Serafim tentou a fuga estava ainda convalescendo da operação, recolhido à enfermaria do segundo andar do Hospital Souza Aguiar. Foi fácil conceber a fuga, executá-la, porem é que dificultou o débil mental. Tanto assim que, após desvencilhar-se das roupas de cama, Serafim alcançou a sacada e, quando viu a altura que o separava da rua, desandou a gritar por socorro. Resultado: instalou-se uma terrível confusão no Hospital e, só os bombeiros foram capazes de remover o pobre Serafim das alturas da sacada e reinstala-lo numa cama, mas de fôrça.

A Segunda Tentativa

Mas, não se sabe por que golpe de mágica, o enfermo desvencilhou-se da cama de fôrça e rapidamente ganhou a rua. Isso na tarde de ontem. Um taxi que por ali passava, conduzido pelo chofer José Sabino de Oliveira, foi tomado pelo doente que indicou algum lugar ao motorista. No entanto, o guarda civil número 812, achando por demais suspeita a atitude do sujeito que em plena via pública trajava roupas de interno do Hospital, deteve o carro e desfez por completo os planos do doente que se acha novamente numa cama de fôrça do H. S. A., agora sob cuidada vigilância.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CARRO ESPORTE

MODÊLO FIAT-FARINA

Vende-se tipo esporte, barata conversível, 5 lugares, azul claro, pneus de banda branca.

Preço base: Cr$ 150.000,00.

Tratar pelo telefone 25-4959.

Encerramento do Ano Letivo de Uma Das Escolinhas da C. B. E.

No encerramento do ano letivo da escolinha Mario Ferreira Pinto, na Vila Kosmos, Vicente de Carvalho cada um dos 35 alunos recebeu o seu presente de festas, havendo ainda distribuição de prêmios para os alunos que se destacaram com melhores notas, logrando passar para o segundo ano. No clichê, aspecto da escolinha Mario Ferreira Pinto vendo-se o seu patrono, que tem o nome da escolinha, e a professora D. Nadir da Silva Pinto. Esta é uma das quase sessenta escolinhas de emergência mantidas pela Campanha Brasileira de Educação, que envida todos os esforços no sentido de cooperar com o govêrno para solução do magno problema nacional da educação.

[redacted]

WASHINGTON, 28 (AFP) — O Senador Estes Kefauver, candidato e investidura pelo Partido Democrático, para as eleições presidenciais, protestou junto aos Departamentos do Estado e da Defesa contra os protestos, publicados pela imprensa, de libertação do Coronel das "S.S." Joachim Peiper, condenado à prisão perpétua por sua participação no massacre dos prisioneiros americanos em Malmedy, em dezembro de 1944. O Senador Kefauver, que tinha sido membro da comissão parlamentar de inquérito sôbre aquele massacre, declarou que "o Coronel Peiper e seu grupo são os assassinos mais sádicos que se possa encontrar". Afirmou, em seguida, que o militar estava presente quando dos massacres e que nada fizera para evitá-los. "Se o Coronel Peiper fôr libertado, nossos esforços de impedir atrocidades semelhantes no futuro serão muito diminuídos", disse o senador democrata.

■

PARIS, 28 (AFP) — Um porta-voz oficial do Ministério Independente das Relações Exteriores anunciou, segundo o rádio de Duarkarta, que o Ministro das Relações Exteriores irá à Grã Bretanha durante o próximo mês.

Estabulará negociações com o Foreign Office, esclareceu o porta-voz, para resolver os problemas entre os dois países.

■

NICOCIA, 28 (AFP) — Um soldado britânico, considerado desaparecido desde a semana passada, estaria detido como refém pelos membros da E.O.K.

Com efeito, segundo certos rumores, os membros dessa organização teriam tido a intenção de se apoderar de um militar britânico, a fim de evitar a sentença de morte pronunciada contra Michael Karolis, jovem cipriota de 22 anos, acusado de haver morto um policial, em agôsto passado, seja executada.

O Conselho privado examina atualmente a apelação feita pelo condenado.

■

WASHINGTON, 28 — O presidente Eisenhower partirá hoje, por via aérea, para Key West, na Flórida, onde fará uma permanência de duas semanas, pois os médicos lhe recomendaram sol e exercício. O presidente Eisenhower ocuparia o apartamento que teve quando tomou alguns dias de férias em consequência de uma enfermidade. A base naval de Key West era um dos lugares preferidos do presidente Truman, que lá realizava frequentes estadas. (AFP).

■

PARIS, 28 — Um "Comitê diretor de Energia Nuclear" deveria ser criado pelo Conselho da OECE, diz um relatório publicado pelo grupo de trabalho dessa organismo, que estudou as necessidades de 12 países da Europa Ocidental, visando as "possibilidades de ação no domínio da energia nuclear". Os governos do Canadá e Estados Unidos estariam associados aos trabalho dêsse comitê. O relatório prevê a colaboração da Europa para permitir o desenvolvimento das possibilidades oferecidas pela utilização pacífica da energia atômica. Essa cooperação versaria sôbre o confronto dos programas, promoção de empreendimentos comuns, harmonização das legislações, promoção do ensino, e outros pontos. (AFP).

■

HAVANA, 28 — De 30 a 27 de janeiro próximo será realizado nesta capital o V Congresso Panamericano de Gastroenterologia, que constará de mesas-redondas, explanação de temas livres e conferências por autoridades estrangeiras assim como de exibições científicas e demonstrações práticas.

Já anunciaram o seu comparecimento o Brasil, o Uruguai, o México, o Chile e os Estados Unidos. (AFP).

■

LOURENÇO MARQUES, 28 — Chegou hoje a esta cidade, o português Luís Rosamarquez que percorreu em bicicleta 8.000 quilômetros pelas estradas da África, vindo de Umtali na Rodésia do Sul. — (AFP).

MIAMI, 28 — E' possível que o Sr. Batlle Berres, Presidente do Uruguai, adie sua partida de Miami, prevista para hoje.

"Parque está o tempo tão bom aqui", anunciou seu filho Jorge, ontem numa declaração à imprensa. (AFP).

■

Protesto a China Vermelha:

Grave Provocação da Coréia do Sul

Um Navio de Pesca Apreendido em Alto Mar

HONG KONG, 28 (AFP) — Anuncia a Rádio de Pequim que o Ministério do Exterior da China Popular publicou hoje uma declaração protestando enèrgicamente contra "o ataque e a apreensão em alto mar, por um navio sul-coreano, de navios de pesca chineses e contra o rapto de um pescador chinês" no dia 25 do corrente. A declaração qualifica êsses atos de "grave provocação contra a República Popular Chinesa", acrescentando que "as autoridades sul-coreanas devem pôr fim imediatamente a semelhantes provocações e evitar a repetição de tais incidentes". Conclui a nota declarando que o govêrno chinês espera uma resposta das autoridades sul-coreanas.

VISITA QUE PODE SER ÚTIL:

Juscelino Esperado Com Simpatia na Inglaterra

Melhoria Das Relações Comerciais Anglo-Brasileiras — Nos Dias 9 e 10 de Janeiro, a Visita

LONDRES, 28 (AFP) — "O futuro presidente do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek, virá à Grã-Bretanha, para uma visita oficial ao govêrno inglês, nos dias 9 e 10 de janeiro", anunciou um porta-voz do "Foreign Office".

Nenhum detalhe foi dado pelo citado porta-voz sob a visita do presidente eleito do Brasil, a convite do govêrno britânico.

Esse convite foi feito oficialmente, no Rio de Janeiro, pelo encarregado de negócios britânico junto ao govêrno brasileiro. A aceitação do convite pelo Sr. Kubitschek se insereve no quadro das suas declarações anteriores, segundo as quais pretendia visitar os Estados Unidos e países da Europa, logo que sua eleição fôsse confirmada.

SATISFAÇÃO

LONDRES, 28 (AFP) — "A Câmara de Comércio e de Assuntos Econômicos Brasileira na Grã-Bretanha, sente-se satisfeita com a próxima visita a Londres do Sr. Juscelino Kubitschek, "declarou à France Presse o Coronel J. Muriel, presidente da Câmara.

Comentando a notícia da aceitação, pelo presidente eleito do Brasil, do convite que lhe dirigiu o govêrno britânico para visitar Londres a título oficial, o Coronel Muriel acrescentou: "Sentir-nos-emos muito satisfeitos em vê-lo e esperamos que êle aceite almoçar na Câmara de Comércio". Sua visita a Londres pode ser muito util para as relações comerciais anglo-brasileiras. Estas estão em crescente melhora e não duvidamos de que, quando o Sr. Kubitschek assumir o poder, melhorarão ainda mais, pois que o Sr. Kubitschek é um grande amigo da Grã-Bretanha".

COMPARÁVEL À DESCOBERTA DA PENICILINA

Notáveis Resultados Com o Emprêgo do "Frenquel"

A Psiquiatria Entra em Uma Nova Era — Pacientes Julgados Incuráveis Recuperam o Interêsse Pela Vida

ATLANTA (Georgia), 28 (AFP) — "A psiquiatria entrou numa nova era, comparável à que a medicina conhece depois da descoberta da penicilina", declarou, ontem, a Dra. Nina Toll numa conferência na Associação Norte-americana pelo Progresso Científico.

A Dra. Toll fêz uma exposição sôbre os notáveis resultados que obteve, graças a um produto chamado "Frenquel", em pacientes julgados incuráveis. Esse medicamento, precisou a Dra., permitiu-lhes compreender suas perturbações mentais e recuperar o interêsse pela vida. Os alucinados continuavam a ouvir vozes, "mas começavam a compreender que se tratavam de uma doença".

Por seu lado, o Dr. Werner Tuteur e o Dr. Davis Lepsom obtiveram bons resultados com a "Reserpina" e com a "Clorpromazina". Assim é que 12 pacientes particularmente agressivos foram acalmados. Seis dêles puderam voltar para suas casas onde antes sua presença criava um verdadeiro clima de terror.

Outro medicamento, o "Meratram" se aplica particularmente aos casos de "nostalgia" relativa ao alcoolismo. Em 36 pacientes do Dr. Richard Progtor, uns 20 registiram ao alcool durante períodos de 4 a 6 meses. Bastava-lhe a cada "impeto alcoolico" tomar uma pílula de "meratram".

■

FRIO DE RACHAR EM NIAGARA

Enquanto o calor, por estas bandas, ameaça atingir os quarenta graus que certa autoridade pretendeu proibir num título de filme, nos Estados Unidos da América o frio está de rachar, como vemos nesta cena tomada nas cataratas de Niágara, com as pequenas árvores inteiramente cobertas de neve e lembrando um cartão de Natal — (INP)

Em Visita a Niterói o Ministro do Trabalho

Na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente, às 16 horas, no edifício do SAPS do Barreto, em Niterói, os dirigentes sindicais da vizinha capital e do Município de São Gonçalo, vão prestar significativa homenagem ao Dr. Nelson Omegna atual Ministro do Trabalho, e ao Sr. Manoel Ferraz, responsável pela 13ª Inspetoria Regional do Trabalho.

Os trabalhadores fluminenses, de acôrdo com a comissão organizadora das homenagens, programaram para êsse dia uma série de festividades, inclusive um baile que terminará às 24 horas.

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA

A POLÍTICA CRISTÃ ILUMINANDO A MORAL

Declara o "Osservatore Romano" Que o Sumo Pontífice Indicou Aos Povos, Mais Uma Vez, a Verdade de Cristo

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — O "Osservatore Romano" frisa, em editorial, o caráter político da mensagem de Natal, do Papa. "Política cristã, certamente, que ilumina a moral", diz o jornal, que afirma que foi precisamente por essa razão que as palavras do Santo Padre assumem o seu valor, no momento em que a política que rejeitou a moral revela as devastações que causou no mundo.

Depois de haver insistido na clareza, na energia e na coragem das palavras de Pio XII, diz o "Osservatore Romano" que o Papa falou na qualidade de Chefe de Estado, chefe de um Estado cujo poder se estende ao mundo inteiro, mas que se quis colocar "acima de qualquer preconceito, de qualquer cálculo, de qualquer interêsse particular".

"Isso, prossegue o jornal, revela a alta consciência daquele que, colocado entre dois séculos, entre dois mundos, entre duas concepções da vida, armados uma contra a outra, sentiu o dever de tomar assento entre êles, para pronunciar alto e bom som as palavras que previnem que a fatalidade é um mito quando os homens de boa-vontade, animados por sentimentos retos e sinceros, podem forjar a sua própria sorte com suas mãos".

Prossegue o jornal dizendo que do sentimento da perenidade da Igreja e da verdade, bem como da imparcialidade, e que lhe vem o seu devotamento, inspirador das palavras do Papa, e conclui: "O mundo católico, como o resto do mundo que também crê em Deus, e ainda todos os que se dão conta de que a sociedade tem necessidade de se aproximar das verdades supremas comuns a todos, são devedores a Pio XII, por haver indicado aos povos que o Cristo é ainda "O Caminho, a Verdade e a Vida", não apenas para a salvação eterna, mas para o maior bem dos homens sôbre a Terra".

O MUNDO PITORESCO

COM NOTICIAS DA AFP

SEGUNDA INFANCIA (ALCOÓLICA)

Um policial perambulava ontem por uma calçada de Birmingham, na Inglaterra, empurrando um carrinho de criança, no qual dormia uma mulher de uns quarenta anos... seguido por outro policial que levava uma criança ao colo... e esse curioso proceder dirigiu-se para o comissariado mais próximo.

O resultado foi que a Sra. Clarke pegou um mês de prisão. Já tem em seu ativo umas quarenta condenações por embriaguês. Os policiais que a detiveram explicaram que desistiram de fazê-la andar, e a colocaram simplesmente no carrinho de sua triangular.

O MELHOR AMIGO DAS CRIANÇAS

A alma de Rin-tin-tin deve ter vibrado ontem no céu canino, onde certamente está, quando, em Catânia, na Itália, um seu parente longínquo executou uma prova que nada fica a dever às famosas façanhas do saudoso astro cinematográfico.

Duas crianças, de sete e nove anos, que haviam caído em um fôsso, no momento em que procuravam flores, foram salvas por um cão. O animal, que tinha assistido à queda das crianças, foi procurar seu dono e o trouxe até o local onde estavam os meninos.

PERÓN PODE FICAR NO PANAMÁ

PANAMÁ, 28 (AFP) — Perón poderá ficar no Panamá até fevereiro, revelou o Ministro das Relações Exteriores, Alberto Boyd, em entrevista com a imprensa realizada na Presidência da República. Após essa data deverá valer-se do direito de asilo previsto pela constituição e solicitar residência. Extra oficialmente, sabe-se que Perón deseja alugar uma residência em Panamá City.

O FATO DO DIA

Também em Londres, a visita do Sr. Juscelino Kubitschek está sendo aguardada com simpatia e interêsse. A exemplo do que sucede nos Estados Unidos, as fôrças da produção e o Govêrno da Grã-Bretanha descobrem nessa excursão do Presidente eleito uma nova e excelente oportunidade para que sejam reforçadas e reestruturadas as relações econômicas anglo-brasileiras. Tal é a repercussão do programa administrativo, exposto pelo ex-Governador de Minas Gerais e de suas realizações práticas naquele Estado. Os comentários dos círculos financeiros e comerciais de Londres sôbre a viagem do Presidente Juscelino, comentários otimistas e de fato promissores, constituem inegàvelmente o fato internacional mais relevante do dia de hoje.

ARTIGO da SEMANA

na Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

Calça "SPORT-LUXO"

EM FINÍSSIMO TROPICAL

...muito leve e confortável, para você formar os mais elegantes conjuntos sport! Compre agora uma Calça "Sport-Luxo" por um preço muito abaixo do normal!

PREÇO NORMAL: 550,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

495,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

Corte moderno • Acabamento primoroso • Modêlo sport, com transpasse no cós • Alhetas laterais reguláveis, com botões de luxo • Todos os tamanhos, com 3 comprimentos • Côres: cinza, bege, marinho, marron, azul claro e oliva.

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

duas breves sugestões seguidas de uma mensagem

Pra de uma... cabo duro... cruéis... muito chegou! É para comprar os vossos momentos de paz, não de luta, você vive muito e muito agradável do que bem merecido — um Aperitivo Longo e nervo ou num "cocktail" leve e estimulante.

Leve a seus amigos também em pouco daqueles instantes de prazer que sòmente a inigualável maciez e a sutileza de Ron Montilla podem proporcionar. Presenteie Ron Montilla, em garrafas avulsas ou na embalagem de 4 garrafas.

Pense no tipo de ano novo que Você gostaria de ter - com todas as boas coisas da vida — cercado de todos os seus: é êsse o 1956 que lhe desejamos. Queremos aproveitar o ensejo para agradecer-lhe a entusiástica acolhida que Você nos deu nestes nossos primeiros meses e que muito nos lisonjeia. Muito obrigado — e um Natal muito feliz.

DESTILARIA MEDELLÍN S.A.

Fabricantes de Ron MONTILLA

"SURURU" NO MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO" — ULTIMA HORA apresenta hoje as primeiras fotografias com teleobjetiva feitas em jôgo noturno no Maracanã. Apenas é de deplorar que mostrem os lamentáveis incidentes do jôgo Vasco x Independiente, cuja responsabilidade foi tôda de Barraza, o próprio capitão das visitantes que foi agredir Zizinho sem qualquer motivo sério. O "pau comeu" um instante mas tudo acabou bem, felizmente (Teleobjetiva de Almeida)

Jôgo: Flamengo x Racing

LOCAL: Maracanã.

JUIZ: Charles Williams

QUADROS

FLAMENGO: Chamorro; Leoni (Jorge David) e Servílio; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel (Milton), Duca, Dida, Esquerdinha (Babá) e Zagalo.

RACING: Domingues; Anido e Garcia Perez (Fernandez); De Vicente, Cap e Sivo (Gutierrez); Corbata, Angelillo (Rodriguez), Blanco, Simes e Cigna.

PRIMEIRO TEMPO: Flamengo 1x0. Gol de Dida aos 34 minutos.

FINAL: Flamengo: 2x1. Gol de Babá aos 12 minutos e Simes aos 36 minutos.

ANORMALIDADES: Os argentinos correram para o bandeirinha, por causa do primeiro gol do Flamengo. Reclamaram o impedimento de Babá quando centrou a bola e ainda "foul" de Dida no goleiro. O árbitro não tomou conhecimento, validando o tento.

Renda: Cr$ 1.592.995,70.

CONFORMADOS OS VASCAÍNOS COM O REVÉS

"Jogamos Com Uma Retaguarda Improvisada e Perdemos" (Zizinho) — "As Substituições Não Deram Certo" (Flávio)

Estava todo mundo de cara fechada no vestiário do Vasco. Um pouco de raiva e um pouco de vergonha. Ninguém entendia como um time, líder do campeonato carioca, podia deixar-se bater e "trabalhar" pelo adversário sem esboçar uma resistência organizada e sistemática. Mas pensando bem, os vascaínos deviam lembrar-se que dispensaram Paulinho, esquecidos de sua grande responsabilidade na partida. E agora vão licenciar Parodi, que não enfrentará o Racing., embora seja o Paraguaio o seu maior atacante da atualidade. Depois é pranto puro.

A Palavra de Zizinho

Zizinho, homem curtido ao calor dos grandes combates, não pôde evitar a decepção da derrota. Mas estava tranquilo e explicou:

— Não ganhamos o jôgo porque não podemos. Havemos de reconhecer, com serenidade, que jogamos com uma retaguarda improvisada. O Independientes tem um formidável ataque e decidiu a sorte da contenda. Quanto ao incidente, prefiro não dizer nada a respeito. São fatos que acontecem normalmente em jogos que defrontamos os argentinos. Coisas do futebol.

"71" Continuará na Direção Técnica do América

O novo presidente do América, Giullite Coutinho convidou a Moacir Reinault Leite para continuar a exercer o cargo de vice-presidente nos interêsses profissionais, cargo que ocupava na diretoria passada.

Moacir Renault aceitou, exigindo porém que o atual diretor técnico João Avelino o "71" continuasse ocupando o seu cargo, pelo menos até segunda ordem. A proposta foi logo aceita pelo atual presidente do clube da Rua Campos Sales.

Sendo assim "71" continuará dirigindo o quadro rubro no presente campeonato.

BABÁ E SEU GOL DE CABEÇA:

"DERAM SOPA, ENTREI LOGO"

SOLICH ELOGIA OS JOGADORES — CONTENTAMENTO GERAL ENTRE OS RUBRONEGROS APÓS A VITÓRIA SÔBRE O "TEAM" DO RACING

A felicidade era geral, no vestiário do Flamengo, com um time improvisado, sem vários de seus titulares, foi obtida uma expressiva vitória sôbre o vice-campeão argentino. Dirigentes, jogadores e adeptos comentaram, satisfeitos, o resultado do encontro contra o Racing.

Dida comentava o lance do gol, dizendo:

"— Não fiz "foul". A bola sobrou para mim e chutei. O goleiro se jogou nos meus pés, e o atingi involuntàriamente."

Dequinha, cuja atuação foi muito boa, acentuou:

"— Vencemos bem. Temos a sorte de possuir companheiros que lutam e se matam em campo, substituindo os titulares. A partida foi dura."

Babá, o autor do segundo gol (de cabeça), era motivo de pilhéria por parte de quantos estavam no vestiário. Daquêle tamanho, conseguir fazer gols de cabeça. Babá sorriu e disse:

"— Deram "sopa", entrei logo. Estou sempre na brecha, esperando falhas. Não posso esperar nunca levar vantagem na cabeça com êsses homens grandes. Rezei para que o zagueiro falhasse no centro de Milton e êle falhou. Foi sorte, nada mais."

O técnico rubronegro se mostrava radiante pela vitória de um quadro que organizou em cima da hora:

"— Vencemos graças ao espírito de luta dos jogadores. O Racing é um bom quadro. Jôgo difícil e sempre ameaçador, foi garantida a vitória pela disposição de luta de nossos rapazes. O mais, tudo bem."

BABÁ SENSACIONAL — Colhendo um centro de Dida com cabeçada magnífica, o pequenino Babá marcou um "gol" notável. E vemos aqui Domingez completamente vencido. Devia ser o tento da vitória

O CHÔRO DO RACING:

"HOUVE IMPEDIMENTO DE BABÁ E "FOUL" DE DIDA NO GOLEIRO"

Saul Ongaro e a Derrota — Treino Amanhã no Campo do Botafogo

Os jogadores do Racing pouco falavam do jôgo, a não ser para lamentar a falta de sorte. Saul Ongaro, técnico dos vice-campeões todavia, estava conformado, em parte com o resultado, por considerar que o Flamengo lutou muito. Sendo um time de jovens, os rubronegros estiveram muito bem na opinião do treinador platino.

O Impedimento e "Foul"

Entretanto disse-nos Ongaro, que dois motivos influiram na derota do Racing: a falta de sorte e a falta do árbitro no principal gol do Flamengo. Acentuou.

— "Foi uma infelicidade completo, substituindo os titulares. A partida foi dura."

Babá, o autor do segundo gol (de cabeça), era motivo de pilhéria por parte de quantos estavam no vestiário. Daquêle tamanho, conseguir fazer gols de cabeça. Babá sorriu e disse:

"— Deram "sopa", entrei logo. Estou sempre na brecha, esperando falhas. Não posso esperar nunca levar vantagem na cabeça com êsses homens grandes. Rezei para que o zagueiro falhasse no centro de Milton e êle falhou. Foi sorte, nada mais."

O técnico rubronegro se mostrava radiante pela vitória de um quadro que organizou em cima da hora:

"— Vencemos graças ao espírito de luta dos jogadores. O Racing é um bom quadro. Jôgo difícil e sempre ameaçador, foi garantida a vitória pela disposição de luta de nossos rapazes. O mais, tudo bem."

Treino, Amanhã

Para o jôgo de sexta-feira, contra o Vasco o Racing treinará amanhã pela manhã em General Severiano. Dois problemas: Signa contundido e Garcia Perez gripado, tendo atuado enfermo.

NA NOITADA DE ONTEM, VALERAM:

A ATUAÇÃO CLÁSSICA DO INDEPENDIENTE E A TRADICIONAL 'FIBRA' DO FLAMENGO

Como se Conduziram as 4 Equipes — O Vasco Irreconhecível — Bom Futebol Nos 180 Minutos — O "Sururu" no 1.º Jôgo

De GERALDO ESCOBAR

Dos quatro clubes, na noitada de ontem, o **Independiente** foi o que melhor impressionou. Não apenas pelo vulto da contagem, mas também pela maneira como se conduziu sua equipe.

Sem querer comentar o grave incidente provocado por **Barraza** num "foul" de **Zizinho em Britos (brigaram todos os jogadores)**, o conjunto dos "rojos" estêve sempre superior. Sua defesa melhorou com a entrada de **Zorzenon substituindo Azevedo**, crescendo ainda o desenvolvimento de sua ofensiva.

Mais "time" em campo explorando a fraca produção do Vasco que nunca teve uma defesa firme (Hélio principalmente estêve infeliz) o quadro platino logrou um triunfo expressivo. Bom padrão de jogo praticado pelo Independiente, demonstrando estar realmente o futebol argentino em boa forma, com grandes valores.

Os vascaínos decepcionaram por que não tiveram ataque nem defesa. A catástrofe foi geral. Zizinho só serviu como atração, sendo eficiente e útil quando estava com a bola nos pés. Todavia, para o time, pouco trabalhou, talvez por não estar bem entrosado e mesmo, por ser um elemento emprestado e se confundia com as jogadas de seus médios. Zizinho não pôde estar cem por cento. O Independiente, apesar de ter sido a base o conjunto contou com Bonelli, Grillo, e Zorzenon, elementos positivos e num bom trabalho de meio de campo e Abraham no arco, em boa forma.

A Fibra do Flamengo

No segundo jogo, o Flamengo agradou em cheio, pelo espírito de luta de seus jogadores. Desfalcado com uma equipe improvisada o onze dirigido por Solich estêve sempre bem. O match iniciou muito corrido, para decair a seguir. Entretanto, foi um futebol que agradou, mesmo porque o Racing, embora não muito bom, lutou com entusiasmo e cavou o empate. Talvez merecesse relativamente (empatar), porque nunca se entregou. Mas a vitória coube com tôda a justiça ao Flamengo que têve maior volume de jogo e uma defesa bastante seguro.

Manteve a lenda das camisas, porque com aquêle time desmantelado o resultado foi excepcional. Conduziu-se com acêrto a defesa rubronegra, exercendo boa marcação e eficiente jogo de apoio a ofensiva. Trabalho seguro e a base da tradicional fibra, correspondendo ao público. Já os vice-campeões argentinos dificultaram muito as jogadas não tendo sido tão desembaraçados quanto o Independiente. Acreditamos mesmo que a razão disso tudo, é não contar com todos os seus titulares, elementos chaves do quadro como Delacha, Balay e Maschio. Sua defesa foi um pouco lerda, sendo batida pela rapidez dos jovens do Flamengo. De qualquer forma, a noitada de ontem agradou. Dois bons espetáculos principalmente de parte do Independiente.

O ELOGIO DE GRILLO:

"ZIZINHO AINDA É UM SENHOR CRAQUE!"

Ao entrarem no vestiário os jogadores do Independiente saíam os do Racing, para a última partida da noite. O encontro dos grandes vitoriosos com os que iam jogar, naquele momento, a sua sorte, foi algo indescritível. Os do Racing cumprimentaram efusivamente seus compatriotas. Houve beijos, abraços e pares que dançavam. Realmente foi um estupendo triunfo o do Independiente, na noite de ontem.

Grillo foi, a exemplo do jôgo dos combinados, uma das maiores figuras do prélio e a maior do seu quadro, é o guia do conjunto e possui a verdadeira classe "criolla" no drible e na execução de tôdas as jogadas. O grande "fin-sider" descalçava as chuteiras com um sorriso de felicidade nos lábios.

— Então, Grillo, tudo bem?

— Claro. Não seria lícito desejar-se mais. Não acha?

— Que achou do quadro brasileiro?

— Sinceramente, me pareceu fraco. Muito fraco para a fama do Vasco da Gama. A rigor poderíamos tirar Zizinho, sempre um "senhor crack" e o seu companheiro de ala. Mais nada.

Barraza e o Incidente

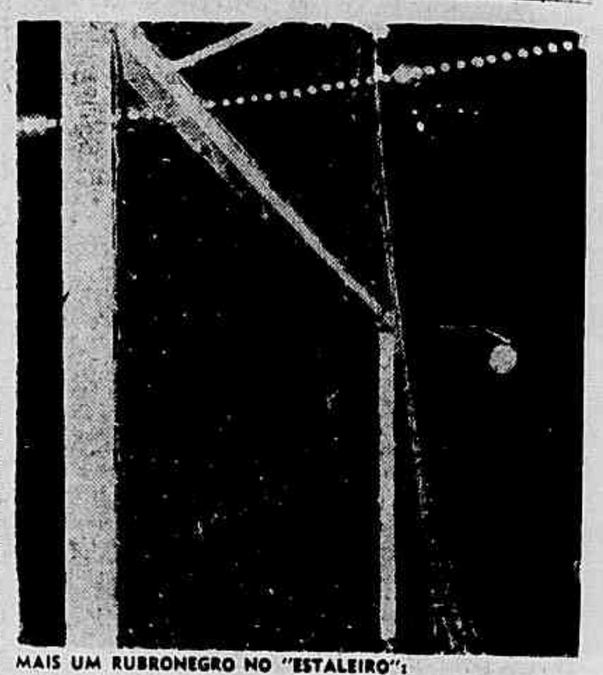
Num grupo, a um canto, Barraza explicava o incidente com Zizinho:

— Ele fêz uma falta violenta em Brito. Corri lá procurando acalmá-lo. Não fui compreendido. Zizinho empurrou-me. Depois veio Mirim e consumou a agressão.

Mas Bonelli acabou com a conversa retomando a vitória como tema e estribilho coletivo:

— Chama-se a isto pagamento com juros. Deram-nos três e levaram quatro.

Depois parou para dizer, em seguida, que grande jogador êsse Zizinho. Brito o "moreno" do time concordou com Bonelli. Afirmou que, mesmo desamparado, Zizinho deu um trabalho dos "diabos".



MAIS UM RUBRONEGRO NO "ESTALEIRO":

Joel Com Distensão Muscular

As Operações já Marcadas — Henrique Contra o Independiente

Joel é mais um que entra para a lista dos contundidos do Flamengo. Ontem, falando a reportagem, Dr. Paulo São Thiago informou que dificilmente o jovem ponteiro atuará sexta-feira contra o Independiente. Deixou o campo com violenta distensão muscular. Precisará de repouso, por algum tempo.

Três jogadores titulares já estão com as intervenções cirúrgicas traçadas para êste fim de ano. Hoje às 14.30 horas, Rubens será operado do menisco; amanhã, Paulinho fará operação de apendicite; na próxima semana, ainda dependendo de novos exames, Indio também entrará na "faca" para tratar do rompimento dos ligamentos. Agora sob os cuidados médicos como dissemos acima, está o ponteiro Joel.

Pavão Talvez

Está o Flamengo cheio de problemas para amanhã. Dr. Paulo São Thiago declarou que dificilmente Pavão poderá reaparecer. Entretanto, fará uma revisão médica no atlético zagueiro. Henrique, informou-nos Fleitas Solich, entrará na comando de ataque para enfrentar o Independiente. As demais posições permanecerão como estão, até segunda ordem.

OS GENERAIS DA BATALHA

INDEPENDIENTE X VASCO

De ALBERT LAURENCE

Mereceu amplamente seu sucesso o quadro do Independiente e os "generais da vitória" foram êsses extraordinários atacantes que são os Micheli, Bonelli, Grillo, Cruz e também o veterano Cervino, que voltou nêste ano da Colômbia.

Esta linha que, com Cecconato como ponta de lança, já foi muitas vêzes a linha do próprio "scratch" argentino, deu uma excelente exibição de futebol bonito, de estilo tipicamente portenho.

Grillo, embora "prendendo" talvez excessivamente a bola, foi o maior artista do tropa (nota 9) mas o ponta-direita Micheli (nota 3) e sobretudo o centro-avante Bonelli (nota 9) estiveram mais ou menos no mesmo plano técnico.

Cervino continua sendo também um grande "forward" (nota 8) e o passe que êle deu a Bonelli para este marcar o segundo tento foi uma obra-prima. Cruz completou bem o quinteto (nota 7) e o novo Juarez que jogou somente os últimos 15 minutos mostrou qualidades prometedoras encerrando a contagem com um tiro xxxx notável (nota 7).

O resto do quadro deu conta do recado, ocupando bem tôdas as zonas do campo. Britos demonstrou grande dinamismo e entregou a bola de forma correta (nota 7). Azevedo só jogou 15 minutos e foi substituido por Zorzenon, excelente centro médio, defendendo e apoiando com a mesma eficiência (nota 8).

E Varacka marcou Pedro Bala de maneira regular (nota 6), sendo substido nos últimos minutos por Acreste.

Moussegne foi um bom zagueiro central, rebatendo certo (nota 7) e Barraza, muitas vêzes vencido por Silvio Parodi, "brilhou" sobretudo pela indisciplina, provocando uma briga da forma mais lastimável (nota 6).

E Abraham explicou porque foi o arqueiro menos vazado do último campeonato argentino, executando grandes defesas (nota 8).

Em conjunto, e apesar de atuar num ritmo bastante lento e moroso, o Independiente reabilitou de certa forma, o futebol argentino.

O VASCO

O Vasco não produziu mais do que era normal esperar da formação improvizada apresentada.

A defesa não tinha categoria para "aguentar", uma linha como a do Independiente.

Hélio saiu mal nos lances dos dois primeiros tentos e foi vencido depois por dois tiros livres de trinta metros. (Nota 6). Ainda não é um arqueiro completo, apesar dos dotes pessoais.

Coronel, que é habitualmente um marcador de ponta, batalhou como pôde na zaga central, atuando de forma regular (Nota 6). Não era possível pedir mais, aliás de um elemento muito moço e estreante, pràticamente, em tais condições.

Dario teve uma atuação satisfatória (Nota 7), assim como Beto, do outro lado do campo (Nota 7).

Orlando trabalhou com dedicação, mas o adversário era de muita classe para êle (Nota 6). Mirim jogou um bom primeiro tempo, a nosso ver (Nota 7) e foi substituido por Laerte que não melhorou o rendimento do quadro, ao contrário (Nota 6).

E os atacantes decepcionaram. Pedro Bala correu muito mas finalizou sempre mal (Nota 6). Zizinho foi o único que mostrou um futebol da mesma classe técnica dos atacantes argentinos, mas estêve isolado no quadro. (Nota 8). Ademir está fora de condição técnica, jogando raramente no quadro de titulares (Nota 6). Pinga, em dia de pouca inspiração, quase não se viu no campo. (Nota 6). e Silvio Parodi, mostrou umas coisas bonitas, sendo talvez o melhor da linha. (Nota 7).

Vavá, substituindo Ademir com vantagem e Wilson, entrando no lugar de Parodi, contundido, deram mais dinamismo e vivacidade à linha, mas já era tarde para reagir eficientemente.

FLAMENGO X RACING

O Flamengo, jogando com sòmente quatro ou cinco titulares, "salvou a honra" do futebol brasileiro, exibindo mais uma vez êsse jôgo à base de velocidade e de passes longos em profundidade, jôgo "de primeira" e de improvisação, que, tão diferente da "maneira" argentina, é capaz de fornecer resultados igualmente brilhantes.

E a oposição direta desses dois estilos promete bastante para sexta-feira.

Todo o quadro rubronegro improvisado jogou bem.

Chamorro conseguiu uma excelente "rentrée" frente aos seus compatriotas, não cometendo qualquer êrro e desviando ou pegando umas bolas muito difíceis. (Nota 8). Servílio agradou plenamente como zagueiro central. Brilhou no jôgo alto como sempre, com cabeçadas sensacionais mas também com a bola no chão, interceptou espetàculormente passes e dribles, confirmando seu senso do futebol. (Nota 8). Leoni marcou severamente (Nota 7) e Jordan teve seu rendimento habitual, muito bom. (Nota8).

Dequinha imperou no meio do campo, armando o jôgo em "princípe" da bola. (Nota 8). E Jadyr trabalhou com a eficácia costumeira. (Nota 8).

Os atacantes conseguiram conservar sua personalidade característica à linha rubronegra apesar de tantas ausências. Joel jogou um bom primeiro tempo (nota 8) e contundido foi substituido por Milton, ardente e bom retirador, porém confuso. (Nota 6). Duca armou o jôgo com decisão, habilidade e constância. (Nota 7). Dida confirmou seus dotes excepcionais de perfurador de defesas (nota 8).

Baba foi o herói da noite com sua atividade constante no limite do "off-side", estando na origem do primeiro tento e assinando o segundo com uma cabeçada sensacional. (Nota 8). Esquerdinha só jogou um quarto de hora na meia, mas impressionou favoràvelmente, e Zagalo conseguiu sua melhor exibição do ano, brilhando muito na ponta esquerda. (Nota 8).

O RACING

Também sensivelmente destacado, o Racing começou bem, jogando com muito mais velocidade e dinamismo do que o Independiente, mas teve ràpidamente que aceitar a lei do Flamengo.

Dominguez estêve desigual. (Nota 7). Anido, bom zagueiro central, acabou dominado pelos atacantes adversários. (Nota 7). Garcia Perez, antes do descanso, e Fernandez depois, atuaram de forma regular (nota 6 para ambos) assim como De Vicente, esforçado sem mais. (Nota 6).

Cap, no centro da linha média, tem qualidades promissoras (nota 7) mas Sivo, apresentado como uma grande revelação, não nos convenceu muito (nota 6) e o veterano Guttierez teve um melhor rendimento, entrando no quadro depois de meia hora de jôgo. (Nota 7).

Na linha atacante, o ponta direita Corbata deverá dar num grande jogador em breve. (Nota 7). Angelillo, como Rodriguez, que lhe sucedeu na meia direita, não passaram de regulares. (Nota 6 para ambos). Blanco, no comando da linha, mostrou umas corridas e dribles de grande "crack", mas estêve sem sorte nas finalizações. (Nota 8). Simes não é mais o que foi e só teve o mérito de marcar um bom gol. (Nota 6). E Cigna foi um ponta esquerda de qualidade aceitável, sem mais. (Nota 6). Parece que falta muito à linha a presença do artilheiro Maschio que ficou em Buenos Aires.

Jôgo: Vasco x Independiente

LOCAL: Maracanã.

JUIZ: Harry Davis (fraco).

QUADROS

VASCO: Hélio; Dario e Coronel; Mirim (Laerte), Orlando e Beto; Pedro Bala, Zizinho, Ademir (Vavá), Pinga (Alvinho) e Parodi (Wilson).

INDEPENDIENTE: Abrahan; Barraza e Moussegne; Britos, Azevedo (Zorzenon) e Varacka (Ariste); Micheli, Cervino, Boneli, Grillo e Cruz (Juarez).

PRIMEIRO TEMPO: 1x1; gols de Micheli aos 19 minutos e Pedro Bala aos 25 minutos.

FINAL: Independiente 4 x 1. Gols de Bonelli aos 9 minutos; Barraza aos 20 minutos cobrando um foul da linha média do Vasco, Juarez aos 45 minutos, cobrando foul fora da área.

ANORMALIDADES: Aos 43 minutos da primeira fase estourou violento "sururu" provocado por Barraza. Um foul de Zizinho em Britos fêz com que Barraza corresse sôbre Zizinho para interpelá-lo. Zizinho retrucou e então houve o conflito, participando do barulho todos os jogadores. O árbitro custou a normalizar a situação. Parodi saiu de campo confundido no segundo tempo.

SportScope

A NOVELA DIDI

Vai começar o drama do Fluminense para renovar contrato com seu meio Didi. Mais um capítulo da novela que se segue de ano em ano. Acontece que, em Álvaro Chaves, os dirigentes já estão se cansando destas manobras do jogador. Todavia, no fim acabarão dando aquilo que Didi quer. O atacante disse que não renovará contrato nas bases atuais. 18 mil cruzeiros por mês, é muito pouco. Para êle, não serve. O fato é que está sendo cobiçado por um clube espanhol (Real Madrid). Didi acentuou ainda, que se ficar decidido o interêsse dos espanhóis por seu concurso, irá imediatamente, sem pestanejar. Nem olhará para trás. José da Gama é o encarregado de trazer a decisão.

ESGOTADOS OS INGRESSOS

Foi Silvio Pacheco, na palestra de ontem na CBD, quem nos informou: está esgotando os ingressos para o jôgo Brasil x Inglaterra, dia 9 de maio em Londres. Vários desportistas brasileiros que pretendem assistir os jogos de nossa seleção na capital inglêsa, solicitaram reservas de ingressos pela CBD. Para que o canal competente não é a CBD, como acentuou o presidente Pacheco. Além do mais, para curiosidade e registro, faltando cinco meses para o jôgo, já os britânicos estão lotando o estádio de Wembley. Aliás, será a primeira vez que a seleção brasileira de profissionais se exibirá em Londres daí o grande interêsse daquele povo pela apresentação de nosso quadro.

ARGENTINOS NO BOTAFOGO

A informação não é oficial, porém oficiosa e segura. Lamana, que não é o ex-jogador argentino que jogou no Brasil, está sondando jogadores do Racing para o Botafogo. Lamana atualmente frequenta o grupo do "Quebra e Meio" em Copacabana. É amigo de Sandro Moreira e muito ligado ao Botafogo. Disse-nos que pretende trazer para General Severiano o goleiro Dominguez e o atacante Blanco. Acentuou ainda, que está primeiro sondando quais os elementos que podem vir. Já iniciou os "cochichos" antes mesmo de consultar os dirigentes do Botafogo.

ESTÁ SEM DINHEIRO A FMF

Evaristo de Macedo vem fazendo misérias na tesouraria da FMF. Está colocando tudo em ordem. Vai todos os dias à tarde para a sede da entidade, tira o paletó e começa a trabalhar. A turma na entidade está até apavorada. Mas o pior de tudo, é que não há dinheiro nos cofres da Federação. As escritas mostram os gastos monstruosos havidos. Vários dirigentes dos clubes na campanha eleitoral de Silvio Pacheco, trouxeram ao Rio vários dirigentes do norte, pagando passagens, estada e até ajuda de custo (segundo nos contaram). Todo êsse dinheiro saiu dos cofres da FMF. Como disse uma vez o Evaristo Macedo, o maior êrro de Abellard França foi confiar demais nos dirigentes dos clubes e não contar com um tesoureiro eficiente e capaz de controlar as contas. Até o pagamento dos funcionários não saiu ainda.

O BONSUCESSO EM EXCURSÕES

HOJE EM DIA, o Bonsucesso é um dos nomes mais famosos entre os clubes cariocas. E' a sensação do campeonato. Sua fama correu o mundo. Os empresários já estão doidos para ganhar dinheiro com excursões do modesto prêmio de Teixeira de Castro. José da Gama quer levar o quadro leopoldinense à Europa, mas pagando apenas quarenta mil cruzeiros por jôgo. Só em lavagem de roupa vai o dinheiro todo. Tadeu Macedo, gerente do Hotel O. K., muito amigo dos irmãos Doce (que se hospedam em seu hotel), está arrumando uma temporada do Bonsucesso pela América do Sul e Central, jogando no México, Argentina, Chile, Perú, Cuba, Salvador, Pôrto Rico. As condições financeiras serão melhores. Tudo isso para depois do campeonato.

ESQUERDINHA NÃO GOSTOU

MAL entrou em campo, correu uns minutinhos e foi logo substituido. Eram decorridos uns dez minutos de jôgo e Solich tirou Esquerdinha colocando Babá. No vestiário, o veterano extrema não estava muito contente. Na verdade, foi um pouco chocante. Disse então, para amigos, que sentiu muito o gesto do técnico. Não protestará porque é profissional (correto) e está sujeito a tudo. Mas quando terminar seu contrato ou mudará de clube ou encostará as chuteiras. Comentou que joga bem na extrema, porém, não o aproveitam. Corre na meia e o substituem. "Então contra mim", argumentou Esquerdinha.

Penúltima Hora

TIRAGEM: no encalha na ÚLTIMA HORA

27-12-55 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 146

MANCHETE:

Vai subir o preço do pão: de agora em diante teremos de ganhar com o suor do rosto o pão nosso de cada dia-sim, dia-não.

CAFÉ SOÇAIETY

Não deixe para depois o que pode contar logo

Mandei minha secretária colocar meus sapatos na janela e ela desapareceu. Conto logo: fugiu com Papai Noel.

PIU

O Sr. José Lewgoy não quis estudar teatro no Duse: preferiu estudar na Europa. Agora que o Duse foi para a Europa, Lewgoy ingressou no Duse.

Neste sentido

Maneiras de Dizer

Ficou resfriado durante 18 comprimidos, 4 injeções e 2 consultas.

★

Casou depois de 872 nãos e 1 sim.

★

Foi ao teatro para assistir aos dois intervalos.

NOVELA "BOSSA NOVA"

O ANDARILHO

Cap. 4: "Flagrante.

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: O Andarilho chegou pelo Super-G Constelation da VARIG, pousou na primeira página de ULTIMA HORA, estreou na "Penúltima" no dia 22, passou para o canto da página no dia 23, saiu da pág. no dia 24, passou pela seção do Galeno ("Diário Carioca") no dia 27.

Ao sair da coluna "Rádio & TV", do Sr. Ricardo Galeno, o Andarilho continuou andando. Alcançou a Avenida Rio Branco, pegou a Presidente Vargas, escapou de 32 lotações, seguiu pela Santana, pegou Riachuelo, entrou na Gomes Freire e chegou finalmente à redação do "Correio da Manhã". Abriu a porta, entrou numa sala onde os "Jotas" estudavam se deviam/ou não colocar um certo flagrante na página, mas não houve outro jeito: o Andarilho interrompeu a discussão e acabou sendo êle próprio o flagrante. Se duvidam, podem conferir: edição de hoje. E amanhã, onde estará o Andarilho?

(Continua amanhã)

CLICHÉ:

Na seção "Flagrantes", de J. J. & J., no "Correio da Manhã" de hoje.

PIU

O Sr. Paulo Andrade Lima foi nomeado Diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura. Já recebeu 5 mil telefonemas pedindo telefone. Conto logo: inclusive.

PIU

O Sr. Hélio Fernandes anda sumido das buates, dos cafés, da praia e até da TV-Rio. Só aparece mesmo de vez em quando nesta coluna.

PIU

Encontrei a Senhorita Marta Rocha dançando animada por dois pianos. Conto logo: um, do Sacha's e o outro dela mesma.

PIU

O Sr. Mattos Galvão Bueno, um dos "des mais elegantes da nova geração", está namorando há 3.000 cruzeiros de interurbano a Srta. June Locke, "glamour-girl" paulista. Não divulgo aqui os outros nove elegantes para não mudar as preferências da menina.

PIU

O Sr. Stanislaw Ponte Prêta continua fazendo suas "Reportagens do Bôlso". Sucesso duplo: de reportagem e de bôlso.

PIU

Receita para ressaca: massagem, banho-turco, ducha, ultra-violeta, tudo isso all no Anexo do Copa, aos cuidados dos irmãos Estefano e Jorge Kiralyhegy e do Nilo Carvalho. O problema é chegar até o Copa.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

TIC-TAC

(Piadas à Minuta)

Garçon para o cronista social que puxou uma caneta-tinteiro tôda de ouro, ao receber a nota:

Garçon: O senhor vai assinar a nota?

Cronista: Absolutamente; vou deixar a caneta.

★

Diretor da TV para um técnico do estúdio:

Diretor: Não compreendo, mas muita gente aí fora ainda reclama que não recebe a nossa imagem. Por que será?

Técnico: Nem podia ser de outra forma... Aqui dentro ninguém recebe!?

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

QUATRO MIL QUILOMETROS DE AVENTURAS

UM REPÓRTER PENETRA NOS MISTÉRIOS DA ÁFRICA:

"Os Leões Rugiram Dentro da Noite Como se Fossem Meus Vizinhos..."

Em Nairobi: Sob a Ameaça Dos Kikuiu — A Ronda Apavorante — "Eles Têm um Ódio Irracional Aos Brancos" — Os Comandos "Mau-Mau" Atacam Todas as Noites

Segundo a uma série de reportagens escritas por ALBERT-HENRY para o APP e publicadas com exclusividade por ULTIMA HORA

Rugidos Dentro da Noite

A estrada torna-se bruta, pior e, nesse momento, não há quem faça questão de ser guia. Na primeira curva, bastante fechada, êle pisa no acelerador ao invés de diminuir e passa sobre um buraco a 80 quilômetros por hora, como é natural, em tais circunstâncias, no mundo. Furiosa, de natural, ela me diz: "Você é um louco! Você quer nos matar?" Não respondo. Não sei o que dizer. Estou apenas impressionado com a velocidade. Apenas disso, vou contar depois. Mesma coisa a Nairobi.

Marguerite agora a "Southern Reserve", mas não avisa. Apesar de minha insistência, não quer parar. Diz apenas: "Já lhe disse, pois agora me chame de Marguerite." Não posso evitar as valas e buracos. Furo-os uma meia dúzia de vêzes mal.

Cansado, mal-humorado, decido parar a dormir no carro quando o chofer me afirma estarmos quase chegando ao fim de uma etapa.

De um lado da estrada, arbustos de espécie rara, fracos e bastante afastados. "It is the station", anuncia finalmente o chofer. Mas por mais que eu force a vista, não vejo nenhuma casa digna de nome. Apenas, três ou quatro cabanas indígenas e, ao lado da estação, uma pequena casa de alvenaria onde, segundo me informam, há um restaurante. Que bom! Estou faminto. Mas, infelizmente, o restaurante está fechado. Só nos resta dormir no carro.

Toco a buzina. Após uma certa espera, um homem sai da casa. É um indiano. Pergunto-lhe se há algum hotel por ali, ou cuja parecida. Ele responde que não. Pergunto para o crioulo algo de extraordinário. Explico-lhe que o carro pode continuar e que eu prefiro estou horrivelmente cansado.

Depois de cumprimentos, dirigimo-nos em fila indiana à estação. Não tem cama a me oferecer, mas empresta-me um colchão que coloco sôbre uma mesa. Depois de cobertas que trouxe comigo em minha mala, ajeito-me para dormir. Após ter servido, uma xícara de chá e comido uns biscoitos que o chefe da estação teve a gentileza de me oferecer.

Ao me desejar boa-noite, êle diz-me, sorrindo: "Não se assuste durante a noite. Não se esqueça que estamos numa região onde é provável que ouça leões. É provável que venham rondar em tôrno da estação... mas não tem nada a temer".

Como não é a primeira vez que eu ouvia leões em liberdade, isso não me impede de dormir profundamente. Mas, uma bela pancada de café quente, por volta de 2 horas da noite, por ordem imperiosa, em russo, de um negro, acordou-me sobressaltado. O chefe da estação não tinha mentido.

Aquêles que nunca ouviram leões rugirem em liberdade não podem conceber o que é. Uma floresta, não podem conceber. Lembro-me que isso produz vagamente a vaidade, jamais da porta, senão olhando as curtas aparições. Não obstante, avisto pessoas que se movimentam. Quando o dia nasce definitivamente, levanto-me e, sem me preocupar com o chefe da estação, que ainda dorme profundamente, vou dedicar-me à minha toilette matinal.

Ao meio-dia, depois de ter comido um pedaço de pão e bebido uma xícara de chá que me reconfortou, pus-me a caminho novamente. Mas, desta vez, não estou só. Um grupo de indígenas, que se dirige para Nairobi, pediu-me para acompanhá-los. Aceitei. Não tenho nada a temer. Não estou armado. Não tenho nem mesmo um canivete. Não tenho nada que possa ser considerado como uma arma. Não tenho nada que possa despertar a cobiça dos indígenas. Não tenho nada que possa despertar a cobiça dos leões.

A Caça Aos Leões

Esta aventura faz-me recordar uma caça aos leões da qual eu havia tomado parte anteriormente, de maneira bastante singular.

Na Alsácia, quando eu viajava no Harrer, um colono conhecido meu que possuía uma bela plantação de café nessa região, incita-me a passar alguns dias na sua propriedade.

Os leões tinham marcado encontro com a floresta. Todas as noites, a alguns passos da casa, ouvia-se o rugir terrível dos animais. Ao meio-dia, depois de uma noite de insônia, o colono propõe-me uma caçada aos leões. Entusiasmo-me com a idéia. Instalamo-nos num carro, a uns 100 metros do mirador de um dos nossos companheiros, sobre uma árvore, um pouco afastado. Depois, cada um de nós voltando-se para um dos outros dormiu, esperando ser despertado pelos leões.

Não foi preciso esperar muito em vão pelas feras. No quarto dia, sendo o encontro do nosso anfitrião, dormir muito cedo, após prolixas libações de whisky, pedindo-nos que os leões fossem devorado o burro, que ia ser morto no dia seguinte. E foi assim que terminou a caçada às feras... No entanto, quantas vêzes, depois, os leões rondaram em torno de nossas cabanas, abatidos pelo nosso amigo e seus caçadores indígenas.

Nairobi, Uma Revelação

Apesar de uma noite passada sôbre um colchão duro e sem nenhum conforto, e de uma assombração da estação, o chofer me chama às 5 horas da manhã. Ainda não estou descansado. Mas, em compensação, estou faminto. Como não há nada para comer, contento-me com uma xícara de chá que me reconforta um pouco.

Ao meio-dia, depois de cada etapa, o melhor homem prepara a refeição, após cuidadosa limpeza. Não foi o caso do primeiro. Abdul Hamed Ponte Preto recusou-se tontas vêzes a fazer o que fez Bizet, e, uma modernização da Vitória Alegre, com um elenco negro. A idéia, não sendo nova, pode dar excelentes resultados, caso musicalmente a coisa seja bem feita.

Dia 29, quinta-feira, finalmente, para gáudio de seus milhares de leitores universais e reumatismo goloso dos cronistas menores. Stanislaw publicará "ULTIMA HORA e "Manchete" a sua famosa lista das dez mulheres mais bem despidas do ano que finda. Quais são as meninas, senhoras e senhoras? Volarão Gloria May, Jurema Samio, Angelita Martinez? Ou surgirão novos nomes para serem glorificados pelo maior "expert" em mulheres de todo o planeta?

Aguardem pelo dia 29, leitores. Quinta-feira estará em todas as bancas.

Os "Mau-Mau" têm um ódio irracional aos brancos e atacam tôdas as noites

CARMEN VERONICA — Faz parte da lista de 54 e é bem capaz de estar aqui novamente, no dia 29

TÓPICOS

Para início de conversa, Stanislaw agradece as felicitações de todos os que se lembraram dele nos dias de festas e avisa a praça que está com vontade de organizar uma equipe de comédia para vender as cenenas de grotesca extinção por seus leitores.

*** Colé — o cômico — estreou dia 30, para seu público certo, a revista com que pretende endefrentar a fase pré-carnavalesca.

good Carnaval" e tem como vedete sua noiva Liliam Fernandes, consagrada pela crítica hoje mesmo como a maior revelação do teatro musicado ano findo.

*** Cesar Boscoli, após certa relutância, atendeu aos conselhos de Stanislaw e entregou a dois nomes de respeito a confecção dos escritos de sua nova produção para o Jardel. Tudo é Carnaval — e assinam-na pelos nomes respeitáveis de Alvaro Moreyra e Jardel Deus lhe Pague" Camargo.

** Ferreira da Silva *também reaparecerá no período pré-carnavalesco com uma revista. Se ainda não estreou quando estas notas forem publicadas, estará na bica para fazê-lo, na Praça Tiradentes, com Virginia Lane como vedete e Jane Lane como covedete. O nome do espetáculo é um — o que não importa muito quando as coristas têm pernas pra que te quero. Chama-se "Entra na canoa que a boca é boa", título que parece mais uma matrimonial Catalano.*

*** Leila Castro, garota vinda de São Paulo, onde Retano Consorte — nosso obieto especialização daquela capital a descobriu — já estreou no formidável grupo de coristas de Carlos Machado.

*** *Para gáudio de seus leitores universais, Stanislaw dá mais um furo, detonando pra trás os cronistas menores: o acima citado Sr. Machado*

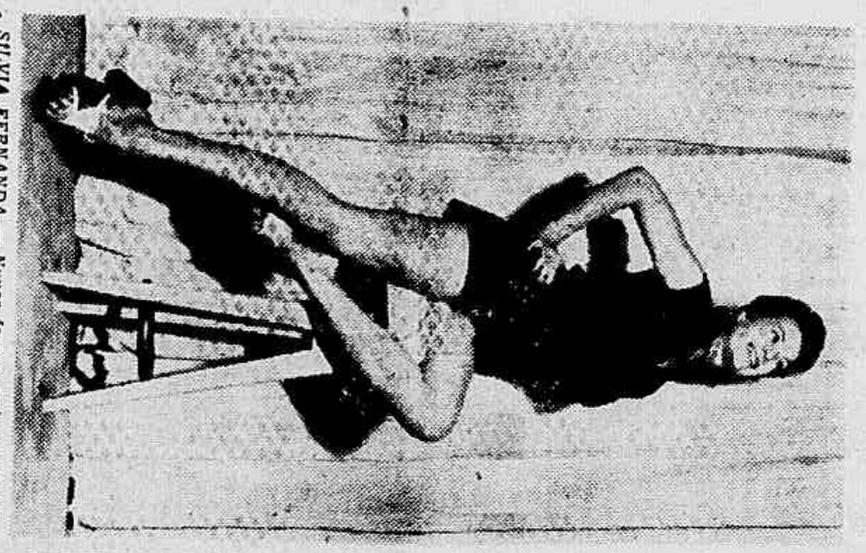
já pensa, já sua-nossa grotesca, após carnaval. Sua intenção é fazer com que seu primo Abdul Franz Lear o que fez Dale Rose com Bizet, transformando-o, e, uma modernização da Vitória Alegre, com um elenco negro. A idéia, não sendo nova, pode dar excelentes resultados, caso musicalmente a coisa seja bem feita.

Dia 29, quinta-feira, finalmente, para gáudio de seus milhares de leitores universais e reumatismo goloso dos cronistas menores. Stanislaw publicará "ULTIMA HORA e "Manchete" a sua famosa lista das dez mulheres mais bem despidas do ano que finda. Quais são as meninas, senhoras e senhoras? Volarão Gloria May, Jurema Samio, Angelita Martinez? Ou surgirão novos nomes para serem glorificados pelo maior "expert" em mulheres de todo o planeta?

Aguardem pelo dia 29, leitores. Quinta-feira estará em tôdas as bancas.

*** Silveira Sampaio, no quadro de carnaval que iniciará no seu excelente "show" "Brasil de Pedro Alvares Cabral e Pedro Calmon", também se inspirou em Carmen Jones, pois há um trecho em que Zizinho — o goleador — entra no palco de "cadillac" cantando a marcha do "El Toreador", ou seja, "O goleador". *** Stanislaw ri muito quando vê os cronistas menores preocupados em escolher o melhor homem

MARA ABRANTES — A Marilyn Monroe em miniatura foi "bem despida" do cinema passado. É mesmo



SILVIA FERNANDA — Nunca formou entre as "dez" Stanislaw. Talvez esteja desta vez

Onda de Ondas

MARIZU

TEM UMA COISA

Ontem, este que está aqui ligou, cedinho, o caudinha quente, ao Deus dara. E foi o diabinho esquentar e logo entrar locutor, lendo notícia assim: "Proibida pelo Juiz de Menores a entrada de menores de 14 anos nos campos de futebol, durante a noite, de acôrdo com o Código de Menores!..."

Tudo muito bem mas tem uma coisa: se o senhor doutor Juiz de Menores desta terra de Menores sem Juizo pensa que as crianças, lá em casa, não gostaram, está comendo gamba errada, direitinho! Porque a verdade é que elas estão querendo que sua excelência e o futebol se danem! (Deus que nos perdoe!) O que lhes interessa são as lindas histórias, os belos dramas radiofônicos que ouvem, diàriamente, como, por exemplo, o daquela honesta senhora, que contava:

"Meu espôso é bom, porem meu amante é muito ciumento e não quer que eu durma na mesma cama com êle..." (Cruzes!)

Ou como aquela que contamos, na última semana, e na qual uma honrada senhora, referindo-se ao filho, confessava ao esposo:

"Sou muito leal e quero dizer uma coisa: Fulano não é seu filho..."

Misericórdia!

Disso, sim, é que as crianças gostam e não falta nêsse rádio que anda por aí. Ainda na última quinta-feira, o "Teatro Arno", da Tupi, apresentou uma que não deixa a gente mentir. Verdadeira historia pra fabricar hoje os bons maridos e as espôsas modelos de amanhã! Vão vendo só. A churumela começou com um cara vendo uma dama de vermelho e ficando apaixonado. Seu futuro cunhado adverte: "Olhe que você é noivo de minha irmã..." Na outra cena, o cara fala com a dama de vermelho. Ela o convida para subir até seu quarto, onde os dois caem nas beijoquinhas e gemedeiras! (Caramba!) No dia seguinte, o cara conta ao futuro cunhado: "Ela é casada e atordoa a gente..." E o futuro cunhado: "Então mete os peitos!..." (Virgem Maria! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...)

Mas vão espiando só: em outra cena, a mulher de vermelho volta pra casa do esposo. E êste: "Então, Nanci, como foi de passeio?..." E ela: "Você é um esposo singular: deixa sua espôsa andar por aí..." E êle, interrompendo-a: "Eu a amo e sei que você sempre volta..."

Nossa Senhora!...

Pra encurtar história: o cara casa com a noiva, torna a encontrar a honrada dama de vermelho e, quando os dois se preparam pra fugir, vem o marido e mata a pobre, berrando: "Ela já fêz muito mal a todos!..." E ligando o telefone pra polícia: "Lamento informar que acabei de matar minha espôsa..." (Virgem Maria!)

E o senhor doutor Juiz de Menores, o: bico!

Com um milhão de cogumelos!...

BONZINHO!....

No dia 23, na Rádio Relógio Federal, um locutor lia notícia, deste jeito:

"...Londres, o avião a jacto, que fazia a volta ao mundo, em experiência, reencontrou a Londres, em virtude de um defeito..."

(Santa Maria!...)

Pois querem ver? Na hora em que o pobre mergulhava no espaço, exclamou:

"...Ao terceiro sinal, serão, precisamente, vinte e uma horas e vinte e nove minutos!..."

Ah, que bonzinho! Ainda forneceu a horinha fatal! (Oremos por sua alminha!...).

PLEN!

No dia 23, às 7,55, na Rádio Tupi, um locutor nhanhanzinho dizia:

"...Os jogadores do Racing e Independiente que informarão, hoje, o selecionado argentino..."

Plen! Salve o praga de galinha!

AO MOLHO!

Um minuto depois, porém, o bodinho-cego deu o mergulho final rumo à eternidade, falando desta maneira:

"...A Associação de Futebol estaria disposto..."

Béeee!... Missa ao molho de cabra-cega pra um!...

GRACINHA!

Os locutores papa-letras são outros que andam ativos, uhm!... No dia 26, às 7,46, na Tupi, por exemplo, havia um falando assim:

"...Fulano, depois de atuado, foi recolhido ao xadrez..."

Que gracinha!...

GRACIOSA!

Se estavam pensando que íamos falar de alguma cantora ou radioatriz graciosa, comeram mosca, direitinho. O negócio é com uma queda graciosa do Cid Camargo, outem, na Rádio Globo. Não vê que, exatamente às 8,20, o simpatia lia nota dêste jeito:

"...falta de comprimento de horário..."!

Papagaio!

☆ ☆ ☆

Ouvimos e gostamos (Dia 26): "História do Rio Pela Música" (Nacional). — (Dia 27): "O Drama de Cada um", com magnífica interpretação (Nacional).

☆ ☆ ☆

RECADO PARA O CID CAMARGO (Globo): Quantos metros, hein?

DISSE-ME DISSE

* CONCURSO RAINHA DO RÁDIO DE 1956

Uma das surprêsas da última apuração, realizadas, na quinta-feira, na Associação Brasileira de Rádio, foi a ascenção da loura "estrelinha" da Mayrink Veiga, Gracinda Gracinha, para o segundo pôsto, uma vez que ocupava o oitavo lugar.

Quanto ao primeiro pôsto, não houve modificação. A candidata que estava na frente na última apuração, abriu mais luz ainda, com... 42.496 votos. No segundo, como já dissemos, está figurando Gracinda, com 7.255 votos. No terceiro pôsto, Ana Cristina, (Mundial), com ... 6.300. No quarto, Glória Campos (Mayrink), com 3.300, e outras menos votadas.

Agora, entrou também no concurso a exelente e formosa cantora Bárbara Martins, da Nacional. Que candidata do Barulho! Papagaio!

* VEM AÍ!

Vem aí o "Grande Teatro" da Mundial, gente! O negócio já está decidido e inclusive vários originais já estão assegurados para a adaptação ao microfone. A Mundial lançará o seu "Grande Teatro" com peças consagradas de autores mundiais. Eurico Silva e sua equipe estão tomando as providências finais quanto o dia e horário e o lançamento será feito no mês de janeiro próximo.

BARBARA MARTINS — A chuchuzinho, que foi a primeira Princesa do Rádio de 1955, é uma das mais fortes concorrentes do cetro real de 1956. (Ai, danadinha!...)

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE

MAYRINK VEIGA — Audição Angela Maria, às 20,30. — A cidade se diverte (21,30).

RÁDIO NACIONAL — Festivais G. E. (20.35). — Recolhendo folclore (21,05). — Passatempo Geasy (21,35).

ROQUETE PINTO — Recitais (19,00). — No mundo dos discos (21,30).

GUANABARA — Festival de melodias (20.05). — Os mais lindos tangos (20,30).

MUNDIAL — A maravilhosa história das coisas simples (20,00). — Caderno de música (20,35).

M. EDUCAÇÃO — Romance do piano (21.30). — Convite à música (22,30).

PODEM OUVIR

MAYRINK VEIGA — Musical Antártica, às 21,00. — Gravações 23.00.

M. EDUCAÇÃO — Tribunal da história (21,00).

ROQUETE PINTO — Atualidades artísticas (21,00).

NACIONAL — Musical Lolde Aéreo (22,05).

PASSEM AO LARGO

PARA AMANHÃ

TV-RIO — Recreio Musical (19.00). — Teatrinho Petelleco (19,45).

TV-TUPI — História de Tia Lícia (18,30). — Histórias animadas (19,00).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

RÁDIO NACIONAL — História de Tio Janjão (17.30).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

RÁDIO COPACABANA — Casa da Boneca (18,30).

PROGRAMAS INFANTIS

RÁDIO NACIONAL — Atoman, às 19.05. — Continua bestifero que nem êle só! Passa fora!

TEATROS

TEATRO GINÁSTICO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

HOJE — ÀS 21 HORAS

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACORBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDÚTOR"

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de EUGENIO KUSNET

TEATRO DE BÔLSO

NICETE BRUNO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas

HOJE — ÀS 21 HORAS

"Bife, Bebida e Sexo"

De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila. Conv. especial: LUIZ TITO

Dir. Paulo Francis. Cenário Anisio Medeiros

(É permitido o traje esporte)

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La Feuille de Vigne)

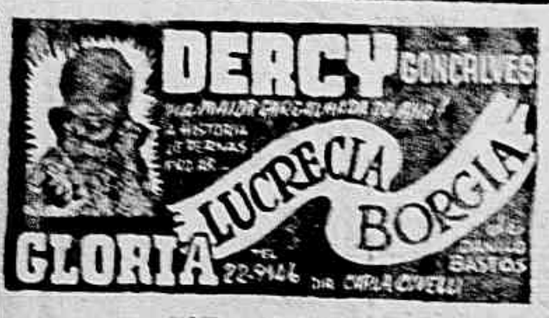
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 18 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e Domingos às 16 horas

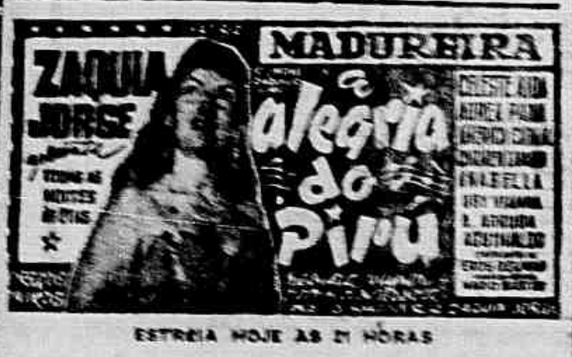
Sábados, 2 espetáculos noturnos às 20 e 22,30 horas

HOJE — ÀS 21,30 HORAS

ESTRÉIA, SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS



HOJE — ÀS 21 HORAS



ESTRÉIA HOJE ÀS 21 HORAS

A EMPRÊSA GARCIA APRESENTA

CIRCO MÁGICO TIHANYI

revista mágica musical — Atos e 36 quadros — circo e teatro numa novidade absoluta

PALÁCIO DE ALUMÍNIO — Av. Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 21 HORAS

Sáb. e Dom. — Duas vesperais às 14 e às 17 horas

HOJE — Às 20 e 22 horas — Permitido traje esporte

AUDITÓRIO DA

FEIRA DE AMOSTRAS

Esplanada do Castelo — Às 16 e às 20 horas

PARQUE INFANTIL

"SHOWS" PARA CRIANÇAS

DIAS 30, 31 E 1.º DE JANEIRO

Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames

COMPLETAMENTE GRÁTIS

BOITES

BÉGUIN

SOITE DO HOTEL GLORIA

Apresenta hoje e tôdas as noites e "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Músicas: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas:

"A BRASILIANA"

2.º à 1 Hora:

"BANZO-AIE!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9853

"Banzo-Aié!" também é apresentado às 5.as-feiras no CHA

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

O MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris (único do mundo)

PROBLEMAS DO SEXO — ANOMALIAS MEDICINA LEGAL

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

Diàriamente, das 12 às 24 horas

Só para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 98 — LAPA

CERRADOR

TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO

Cia. Internacional de Marionetes ROSANA PICCHI

"NO MUNDO DAS MARIONETES"

Um espetáculo para tôdas as idades

Vesperais diárias às 16 horas e Domingos Matinais às 10 horas da manhã

HOJE — ÀS 16 E ÀS 20,45 HORAS

NO DUVIDOSO REGIME DE TOMADA DE PREÇOS:

A Prefeitura Vai Comprar Veículos Sem Concorrência

"Jeeps", Carros de Lixo, Ambulâncias, Pipas, Camionetas — Manobras, Dentro do Código de Contabilidade, Para Ludibriar o Tribunal de Contas — O Prefeito Poderá Reexaminar Êsses Atos, Divulgados no "Diário Oficial" de Ontem

A Prefeitura vai comprar, sem concorrência pública, 6 Pipas, de 4.000 litros cada, 3 Ambulâncias, uma Camioneta, 15 Carros de Lixo, 2 Microônibus e 15 "Jeeps", compra essa que atinge a vários milhões de cruzeiros.

Não discutimos a necessidade dêsses veículos, mas o que é estranho é que essas compras tão vultosas sejam feitas através de simples tomada de preços, sabendo-se como geralmente são feitas essas transações.

É sabido que o Código de Contabilidade Pública admite a "tomada de preços" em lugar da Concorrência, isso em caso de manifesta, declarada e irremovível calamidade pública, isso mesmo, desde que a compra não ultrapasse a casa dos 500 mil cruzeiros. Basta citar os 15 carros de lixo e os 15 "Jeeps" para concluirmos que o montante vai a muito mais.

Êsses grupos de veículos foram classificados em vários processos e levados ao Prefeito Sá Lessa que autorizou a compra por tomada de preços. Certamente que êsses processos serão desdobrados em outros (um para cada "Jeep" e um para cada carro de lixo e assim por diante) a fim de que o Tribunal de Contas, que é rigoroso no registro de tais operações, não impeça a sua realização definitiva.

Temos que o Sr. Sá Lessa tenha ficado convencido dos argumentos que lhe apresentaram a ponto de autorizar essas compras, contrariando publicação do "Diário Oficial" de ontem, (Seção II) página 11.467, sob o título de "Atos do Prefeito".

O curioso, entretanto, é que essas Tomadas de Preços surgem sempre nos últimos dias do ano, quando o processo normal de uma concorrência consome tempo maior do que o restante para o exercício financeiro. Acreditamos que ainda estela em tempo do Prefeito reexaminar êsses atos.

BACHAREIS DE 1945

Comemorando o décimo aniversário de sua colação de grau, os bacharéis de 1945 da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, atual Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, vão reunir-se, amanhã, quinta-feira, em um jantar de confraternização, e realizar-se no salão principal do Clube Ginástico Português. A Comissão Organizadora solicita aos interessados daquela turma e que desejarem participar das comemorações o favor de procurar o colega Castro Barbosa, pelo telefone 52-5111 ou, pessoalmente, à Avenida Rio Branco, 143, 5.º andar, sala 22.

CÂNCER Diagnóstico Precoce

CLINICA ESPECIALIZADA

Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares

RAIOS X - COLPOSCOPIA - COLPOCITOLOGIA

EXAMES ANATOMO-PATOLÓGICOS

Rua da Assembléia, 51 — 6.º andar

Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S.

Cons.: R. MEXICO, 31 S/601 — Tels.: 22-9124 e 32-4044

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima

Rua Edmundo Bittencourt 250 esq. Rua Miguel Couto

das 17 às 19 horas

Tel. 23-0254 — Prédio

TEATRO ALDO CALVET

PERSPECTIVAS ANIMADORAS

MUITO embora o Sr. Juscelino Kubitschek persista em afirmar que ainda não cogitou do seu ministério e que só o fará depois de diplomado e quando retornar de sua viagem aos Estados Unidos, revela-se numa correspondência de Minas, divulgada pelo "Correio da Manhã", de domingo último, que o Ministro da Educação, no futuro govêrno da República, será o Sr. Clóvis Salgado, atual Chefe do Executivo mineiro. No meio teatral, pelo menos, a notícia teve a melhor repercussão, sabido que se trata de um homem culto, inteligente, de sensibilidade, devotado à ciência e às letras, além de cultor das belas artes e de administrador de ampla visão. Ainda que distantes do Palácio da Liberdade por algumas centenas de quilômetros mas acompanhando o movimento do teatro no país e no mundo, podemos assegurar que o Sr. Clóvis Salgado já possui não somente um largo crédito de confiança como a gratidão dos trabalhadores do palco pelo que vem fazendo no Estado de Minas Gerais em benefício da dramaturgia nacional. Como tivemos oportunidade de comentar nestas colunas, ao assumir o Govêrno, em substituição ao Sr. Juscelino Kubitschek, um dos seus primeiros cuidados foi a abertura de crédito especial na importância de cinco milhões, para acelerar as obras de construção do Teatro Municipal de Belo Horizonte, tomando parte ativa na reunião de técnicos, engenheiros construtores, para exame de plantas, elaboração de estudos preliminares, etc., tendo a convocação partido dêle mesmo e com êle presente aos trabalhos. De nenhum outro modo podia melhor provar o seu interêsse pela continuidade e realização da nova sala de espetáculos senão com êsse dinamismo que deve ter sido contagioso e de grande proveito como rendimento na labuta diária dos operários. Agora mesmo, a 16 de novembro do ano a findar, o Governador Clóvis Salgado da Gama, em Mensagem n. 421, encaminhou à Assembléia Legislativa o projeto 422, por meio do qual solicitava abertura de crédito especial na quantia de duzentos mil cruzeiros para construção e instalação do "Teatro de Alumínio" de Uberaba, cujo centenário se comemorará no próximo exercício. Na justificativa, esclarece que "a medida de que cogita o projeto incluso, reflete o propósito do Poder Executivo, que sempre se mostra inclinado a prestigiar e estimular idéias de tal natureza, certo de que assim procedendo está contribuindo para o aprimoramento da cultura e do espírito da gente mineira". Se assim pensa o Sr. Clóvis Salgado, justo é que à frente do Ministério da Educação e Cultura muito fará pelo teatro em todo o país.

Fóra do Palco

PRÊMIOS MUNICIPAIS

Em cumprimento à Lei n. 329-51, o Sr. Mário de Brito reunirá, hoje, às 16 horas, no seu gabinete da Secretaria de Educação e Cultura da PDF, os membros componentes da Comissão Julgadora dos prêmios municipais de teatro para a escolha dos melhores do ano. Tomarão assento na mesa, além do Prof. Mário de Brito (presidente), os Srs. Edmundo Moniz (representando o SNT), Lopes Gonçalves (ABCT), Ferreira Maia (Sindicato dos Atores do Rio), Viriato Correa (Academia de Letras), Bandeira Duarte (SBAT), e Heloísa Maranhão (Escola Dramática Martins Pena). Os prêmios se destinam a autores e artistas nacionais.

"Mágica Musical"

Este é o título da revista que o Circo Mágico Tihanyi oferece ao público carioca, tôdas as noites às 21 horas, no Palácio de Alumínio, com dois atos e 36 quadros, destacando-se entre outros números de levitação, escamoteação, magia, etc., os aramistas Svolensky, os paradistas húngaros The Francis e o "Ballet-Exotico", utilizando-se ai pela primeira vez a luz negra na arena. Aos sábados e domingos, Tihanyi dá vesperais às 14 e 17 horas; às quintas-feiras, apenas uma às 16 horas.

Cia. Nélia Paula

Com estréia marcada para o dia 28 de janeiro corrente, no Teatro de Alumínio, apresentando "Alô, Alô São Paulo", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha (este último, empresário do nível comercial), a Cia. Nélia Paula reúne no elenco Ian Rodrigues, Irênê Bertal (falecida), Iris Delmar, Paulo Celestino, Carlos Melo e Mauricio Loiola. A parte musical será dirigida por Vicente Paiva e a coreografia Raul Deboli.

Notas Ligeiras

Coquetel — A crítica visitará o Teatro da Tijuca, amanhã, às 18 horas, a convite do Sr. Eduardo Jorge Farah, proprietário e empresário da nova sala de espetáculos.

Contrato — Firmou com Chianca de Garcia para o Teatro da Tijuca o jovem artista Mara Abramides.

Últimas — No Duse, a 29 e 30, às 21 horas, de "Idomeneu", tragédia do poeta José Paulo Moreira da Fonseca, sob a direção de Maria Paula. Reserva de lugares pelo telefone 22-1270.

Primeiras da Semana

(★) "No País dos Cadillacs" vai ser apresentado na Cinelândia (Teatro Dulcina), domingo vindouro, dia 1.º, pela Cia. Silveira Sampaio, que reune Dirce Morel, Vera Regina, Raimundo Furtado, Castro de Paula, Claudia Montt, os bailarinos Bambi, Italo, Moacir e Milk; os ritmistas Jairo, Jorge, Gilberto, Darci e Chaviero, e as "show-girls" Suzy e Ruth.

CINEMA

DUAS REPRISES NA SEMANA

Nesta última semana de 1956, os cinemas lançadores da cidade estão apresentando duas reprises: uma, "O Anjo e o Malvado", produção norte-americana; a outra, produção ítalo-francesa, "Segredos de Alcova". A primeira, até certo ponto justificada; e a segunda, sem nenhuma razão de ser.

"O Anjo e o Malvado" (The Angel and the Badman) é um "western" sofisticado, com uma história bem desenvolvida e calma — um camarada desajustado é reconduzido ao bom caminho pelos desvelos, bondade e espírito religioso de uma bonita mulher. John Wayne, o "mocinho", está à vontade em um papel que lhe cai como uma luva. E Gail Russell é uma beleza que a gente encontra em todo o filme.

Quanto a "Segredos de Alcova", com seus quatro episódios (cômicos) é um filme irregular, com duas histórias apenas inteligentes e duas meio soporíficas. Elenco numeroso: Martine Carol mostrando, como sempre, pernas e busto; Bernard Blier; Vittorio De Sica; Françoise Arnoul e Richard Todd.

L. A. B.

HOSTILIDADE NORTE-AMERICANA AO "POOL" EUROPEU

A propósito das várias iniciativas tendentes à criação de uma União européia do filme, isto é, de um mercado unitário que permita a livre circulação, nos vários países europeus, dos filmes produzidos por cada um dêles, a revista norte-americana "Variety", em seu número de 16 de novembro, forneceu as seguintes informações, que de certo modo dão a conhecer as reações de Hollywood ao projeto:

A idéia de uma união dos produtores europeus, a miúdo chamada "pool" cinematográfico europeu, continua viva e atual, muito embora sua realização prática proceda lentamente. O "pool", ao qual a indústria norte-americana se opõe vigorosamente, foi objeto de conversações particulares entre os membros do conselho de administração da Federação Internacional das Associações de Produtores Cinematográficos, que se verificaram em Washington. Um dos delegados, aos quais se permitiu para que exatamente servisse a organização planejada, respondeu que se trata de uma tentativa de explorar, da melhor maneira possível, o mercado europeu, tratando-o como se fosse um único país, em vez de um grupo de países separados. Acrescentou que não compreendia por quais motivos a indústria norte-americana devesse hostilizar êsse projeto (que interessa principalmente à Itália, à França e à Alemanha). O que nós tentamos, explicou o mencionado delegado, fazer no campo do cinema o que já fizemos com o carvão e o aço, e acrescentou que, na sua opinião, as companhias norte-americanas só teriam a lucrar com a realização do plano, pois viriam a precisar de uma única licença de importação para explorarem seus filmes na Europa e teriam de lidar com uma única repartição de censura.

* * *

CONTO DE VIGÁRIO TEM DIREITOS AUTORAIS?

Após a exibição, nas telas italianas, do filme "Il bidone", de Federico Fellini, no qual se narram alguns episódios de um grupo de vigaristas e o triste fim de um dêles, (com Broderick Crawford, Giulietta Masina, Richard Basehart e Franco Fabrizi, nos principais papéis), um autêntico escroque italiano, Franco Manzo, resolveu mover uma ação por pagamentos de direitos autorais ao diretor, que é também autor do argumento e seu cenarizador. Alega o escroque que o conto do vigário do "tesouro escondido", que Fellini utilizou em seu filme, foi inventado por êle e que não podia o diretor usá-lo sem sua permissão e sem corresponder-lhe os devidos direitos autorais. Êsse conto do vigário foi aplicado por Franco Manzo, conforme sentença do tribunal de Roma, em 2 de abril de 1952 e, até agora, rendeu ao seu autor oito milhões de liras e trinta meses de prisão. A sentença do tribunal à qual nos referimos é, esta visto, a que condenou o escroque pela prática criminosa. Quanto à questão dos direitos autorais, ainda não foi julgada.

* * *

MAGNANI, CANDIDATA AO OSCAR

Muito embora os "Oscar" para 1956 não serem conferidos antes do mês de janeiro vindouro, sua importância no mundo do cinema é tamanha, que, com meses de antecedência, se vão fazendo prognósticos e alvitrando escolhas.

Segundo notícias procedentes de Hollywood, com efeito, uma das duras candidatas mais credenciadas para o "Oscar" destinado a melhor atriz do ano é a italiana Anna Magnani. Na opinião de algumas críticas de cinema, é ela quem, no momento, reúne as maiores probabilidades de sair vencedora do prêmio, graças ao seu desempenho no papel de protagonista no filme "The rose tattoo", baseado na peça, do mesmo título, de Tennessee Williams. O filme foi julgado excelente pela crítica, cabendo, no que concerne a interpretação da atriz italiana, que é, por isso, apontada como a mais séria candidata ao prêmio, boa concorrente mais temível é Susan Hayward, a linda atriz de cabelo vermelho e olhos verdes, que teve desempenho considerado ótimo no filme "I'll cry tomorrow", onde interpreta o papel de uma alcoólatra, não muito diferente do que já lhe valeu um "Oscar", no passado, com o filme "Smash up".

No setor masculino, a luta também se apresenta, pelo momento, limitada a dois nomes: o do falecido James Dean, pela interpretação de "East of Eden" e o de James Cagney, pela de "Love me or leave me". Mas, a diferença do que se verifica no setor feminino, onde Ana Magnani e Susan Hayward deixam longe qualquer outra pretendente, os dois atores mais cotados para o prêmio são acossados de perto por um trio de atores não menos competitivo, constituído por Fredric March (pelo filme "The desperate hours"), Henry Fonda (por "Mister Roberts") e Ernest Borgnine (pelo seu papel de açougueiro italiano em "Marty").

NO "DIA DAS GRAÇAS", TOM PAYNE REVELOU-SE "O MONSTRO DE CURUÇÚ"

Um Filmezinho Ianque de "Fantaciência" Aproveita um Estábulo e Cria Confusão Numa Fazenda de Campinas — O Discurso Macarrônico de Wilson Viana e o Corretivo de Jeff Mitchell — A Breve e Promissora Carreira do Sansão Que Foi a Nocaute

Reportagem de ALEX VIANY

O monstro de Curuçu, ao final das contas, parece que é mesmo o anglo-portenho Tom Payne, até agora mais conhecido como co-diretor de "Sinhá Moça". Pelo menos, é o que se depreende das notícias chegadas do local de filmagens (arredores de Campinas) da produção norte-americana assim intitulada — notícias que nosso Wilson Viana não desmente.

— Logo nas primeiras filmagens, na Fazenda Santa Ursula, a 25 quilômetros de Campinas — conta Wilson —, Payne começou a pôr as manguinhas de fora. Como eu soubera, pelo pessoal da Vera Cruz, que êle gostava de tratar artistas e técnicos a chicote, não fiquei surprêso quando, pondo-se na pele de diretor e pretendendo colocar-me em posição de inferioridade, quis que eu substituisse John Bromfield ao sol, enquanto o diretor de cinegrafia media a luz. Dei-lhe uma "bronca" a caráter, e êle se acalmou".

Sururu no Dia Das Graças

Logo no dia seguinte, porém, os norte-americanos que estavam à frente da empreitada — O Monstro de Curuçu, filmezinho de aventuras, produzido por Edward J. Kay, dirigido por Curtis Stedmak, com John Bromfield e Beverly Garland — resolveram comemorar seu Dia de Dar Graças a Deus, e Wilson Viana, como o único brasileiro presente, achou que tinha a obrigação de participar da festa. Tomado pelo espírito da ocasião, decidiu dizer algumas palavras de saudação aos colegas ianques.

— Observei que Tom Payne ria desbragadamente, debochando de mim. Note-se que eu, com muito esfôrço, tentava falar em inglês. Imediatamente, mudei de idioma e me dirigi a êle. "Se você continuar no deboche, parto-lhe a cara aqui mesmo!" Com isto, Payne tornou a se acalmar. Os norte-americanos, muito gentis, agradeceram minhas palavras. Retiraram-se para seus apesentos, e eu também. Logo ao chegar à porta, porém, ouvi um barulho característico atrás de mim. Voltei-me e vi que Jeff Mitchell, assistente de produção, tomando minhas dores, aplicava um bom corretivo físico em Payne, o qual se acovardou, não reagindo".

Estúdios Nos Estábulos

Edward J. Kay, que produz filmes de segunda linha para companhias como a Allied Artists, veio ao Brasil com o fim de aproveitar a mão-de-obra barata e os ricos cenários naturais de nosso país. A história de O Monstro de Curuçu filia-se ao gênero que os ianques classificam como "science fiction", e que poderíamos chamar de "fantaciência". Nada tem a ver com o Brasil ou com os costumes brasileiros.

Assustados com a chuva e a baixa do dólar, os membros da equipe bateram, isto sim, todos os recordes dos cineastas brasileiros em questão de improvização e aproveitamento de tempo e espaço. Assim, nos dias de chuva, realizaram diversas filmagens, inicialmente programadas para os estúdios da Vera Cruz, num estúdio improvisado: os estábulos da fazenda.

Deve-se notar, por outro lado, que Kay & Cia. ficaram decepcionados com o material da Vera Cruz, que falhava a cada instante.

TRAVESSURAS DE TOM PAYNE

Um dia, Tom Payne, pensando que os brasileiros circunstantes não entendiam inglês, prosou-se até dizer chega, junto aos ianques, dizendo haver dirigido quase todos os bons filmes brasileiros. Mais impressionante ainda, entretanto, é que Payne, com todo o treino adquirido nos bons tempos da Vera Cruz, entrou certa vez em cena com uma espingarda que deveria estar nas mãos de John Bromfield, provocando assim séria discussão entre o diretor e o produtor, pois muito filme colorido fôra gasto em virtude do "esquecimento" do diretor-ator Payne (no filme, êle é um guia).

UM POLICIAL EM PRETO E BRANCO

Wilson Viana, que faz em "O Monstro de Curuçu" um indígena, com peninhas e tudo, já foi convidado por Edward J. Kay para participar numa outra produção norte-americana a ser pròximamente filmada no Brasil em prêto e branco, com uma história policial. Seu companheiro inseparável, Wilson Grey, também estará no elenco, e é provável que o produtor convide ainda Miro Cerni e Aurora Duarte de quem gostou muito. Na primeira película "brasileira" de Kay, também estão os brasileiros Sérgio de Oliveira e Andréa Byard.

Do Ringue ao Cinema

Carioca de Ipânema (mas criado em Jacarepaguá), Wilson Viana foi muita coisa antes de tentar o cinema: aeroviário, despachante de advogado (com o pai), corretor de imóveis, funcionário público, etc. Foi também lutador profissional de luta-livre. Deixou o ringue ao ser violentamente "agredido" pelo lutador Kardajean: Wilson devia perder ao segundo "round", mas Kardajean não respeitou a "combinação" e quis aniquilá-lo no primeiro. Resultado: nocaute e dois meses de hospital.

Desde 1950, Wilson está no cinema, tendo aparecido em Tamboré, *Tu Es Meu*, *Três Vagabundos*, *Amei um Bicheiro*, *Sangue e Cachaça*, *E' Pra Casar*, *Bem Sonsão Nem Dalila* (onde foi Sansão). *Paixão nas Selvas* (primeiro cacique que fôz), *Nadar, Correr, Guerra ao Samba*, *O Rei do Movimento*, *O Grande Desafio*, *O Monstro de Curuçu* e *Cinco Vêzes Calma* (agora em filmagem). No concurso instituído pelo Jornal do Cinema e êste ano co-patrocinado pela secção de cinema de ULTIMA HORA, recebeu um Certificado de Popularidade e foi premiado como o melhor revelação masculino de 1954.

WILSON VIANA conta, com bom-humor, as aventuras por trás das câmaras, durante as filmagens de "O Monstro de Curuçu". E principalmente o seu "entrevero" com" Tom Payne

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

"FAROUK" DIRETOR DE PRODUÇÃO?

O colunista foi informado de que o cineasta Lima Barreto que consagrou-se internacionalmente com a realização de "O Cangaceiro", convidou (publicamente, em um almôço no restaurante de conhecida revista desta praça) o nosso Joaquim ("Rei Farouk") Menezes para diretor de produção de seu próximo filme, que, como todos sabem, será "O Sertanejo".

E que o "Farouk" (o nosso) aceitou o convite em cima da "bucha"...

TRANSAÇÃO FÍLMICA

Telegrama distribuído pela AFP, informa de Nova York, que a Sociedade "R.K.O. Rádio Pictures" vendeu por 15.200.000 dólares tôda a sua coleção de filmes à Sociedade "C. and C. Super Corporation", que faz a distribuição para as emprêsas de televisão.

A coleção "R.K.O." consta de 740 filmes de longa metragem e uns 1.000 de curta metragem. Entre os primeiros figuram "Quasimodo", com Charles Laughton e Maureen O'Hara, "Cidadão Kane", de Orson Welles e 9 películas musicais de Fred Astaire e Ginger Rogers. Entre os segundos há vários W.C. Fields e Harry Langdon.

ARTISTAS DANÇAM NA MADRUGADA

Uma noite dessas, no "Beguin", a "rolleyflex" de um dos nossos espiões especiais, Rios, fixou o momento em que os artistas norte-americanos John Bronfield e Larry Thomas, que ao Brasil vieram para rodar o filme "O monstro de Curuçu" dançavam apaixonadamente ao som da musiquinha do Guio de Morais, depois de terem assistido "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio. Bronfield e a Thomas formarão um dos casais mais simpáticos do cinema americano. Com uma "lua-de-mel" na Amazônia.

JORACY CAMARGO, "A FIGURA DO ANO"

Completou Joracy Camargo, neste 1955, os seus 30 anos de teatro brasileiro. Estreando como autor de revistas, em 1925, no profissionalismo, Jora passou logo depois para o seu gênero de teatro preferido, o de comédia, e que o iria consagrar como um dos maiores nomes dos palcos brasileiros. E desde então não tem feito outra coisa senão trabalhar pelo nosso teatro; aqui e no estrangeiro. Dos autores mais festejados e encenados no território brasileiro, Joracy Camargo teve peças suas transportadas para o cinema, no Brasil e fora do país. E se "Deus Lhe Pague" foi a sua obra mais divulgada, mais famosa e mais considerada pela crítica, a verdade é que outras peças suas alcançaram popularidade e prestígio.

Com 30 anos de teatro, Joracy é ainda um autor em plena capacidade do seu talento criador, e, em tôda a sua vida jamais se afastou do teatro, vivendo exclusivamente para êle, porque o teatro é a própria razão de sua existência.

Ao completar os seus 30 janeiros de teatro como autor profissional, nenhum outro nome, a não ser o Jora, poderia aparecer como a "figura do ano" nesta despretenciosa coluna que é a nossa "Ronda da Meia Noite".

Não Morra Pela Bôca

Vamos hoje tratar da correspondência dos leitores, que está muito atrasada. As cartas são muitas...

Em uma delas, assinada pelo Senhor Mário Lima de Oliveira, há um tremendo libelo contra a comidinha e os preços da "Cantina Sorrento", aquela ali do Leme (Avenida Atlântica). O que não é novidade, pois a "Cantina Sorrento" serve muito mal, mesmo, e cobra preciinhos absurdos...

Outra carta, desta vez assinada pela Sra. Maria Nazareth Silva, investe tremendamente contra o "Alcazar". Diz a missivista que de vez em quando custam a ir noite alta, enfrentar uma ceia ao restaurante da Avenida Atlântica, e que a situação está insustentável, porque "a comida é uma vergonha e os preços escandalosamente altos". E mais: "quanto à higiene, é coisa que merece a visita das autoridades sanitárias".

Em outra carta, o leitor Amaro Bernardes Cunha ataca de rijo os preços do "Le Bec Fin". Diz o missivista: "O senhor tem razão quando chama a atenção para os preços cobrados pelo "Le Bec Fin". Nenhuma comida, por melhor que seja, merece aquêles preços escorchantes. Uma vergonha...".

E finalmente, por último, temos a carta assinada pela leitora Neusa do Amaral, que, com muita justiça, ataca de rijo o "Al Buon Gustaio", aquele falso (e carissimo) restaurante italiano da Rua Constante Ramos.

* * *

AUTRAN "O ATOR DO ANO"

Em que pese o trabalho excelente de Sérgio Brito como o "Delfin" de "O canto da cotovia" (L'Alouette), de Anouilh, trabalho digno mesmo de uma medalha de ouro da Associação Brasileira de Cronistas Teatrais, Paulo Autran (que até bem pouco pertencia ao elenco do Teatro Brasileiro de Comédia) será o "melhor ator de teatro de comédia" na nossa seleção, confirmando a nossa escolha do ano passado. É que Autran, talvez hoje o melhor ator de nosso teatro, nem se superando sempre, a medida que o tempo passa, é um ator consagrado mas ainda em notável ascensão. Este ano não teve, na temporada do TBC, as mesmas oportunidades de 1954. Mas sempre que foi chamado a intervir, mesmo em papéis menores e sem muita importância, mostrou um domínio magnífico do palco e que cada dia vai lixando para melhor o seu esplêndido talento.

Não podia deixar de ser, Autran, o nosso nome como "o melhor ator do ano". Pelos motivos acima expostos. Mas se a ABCT der o prêmio a Sérgio Brito, está muito bem dado.

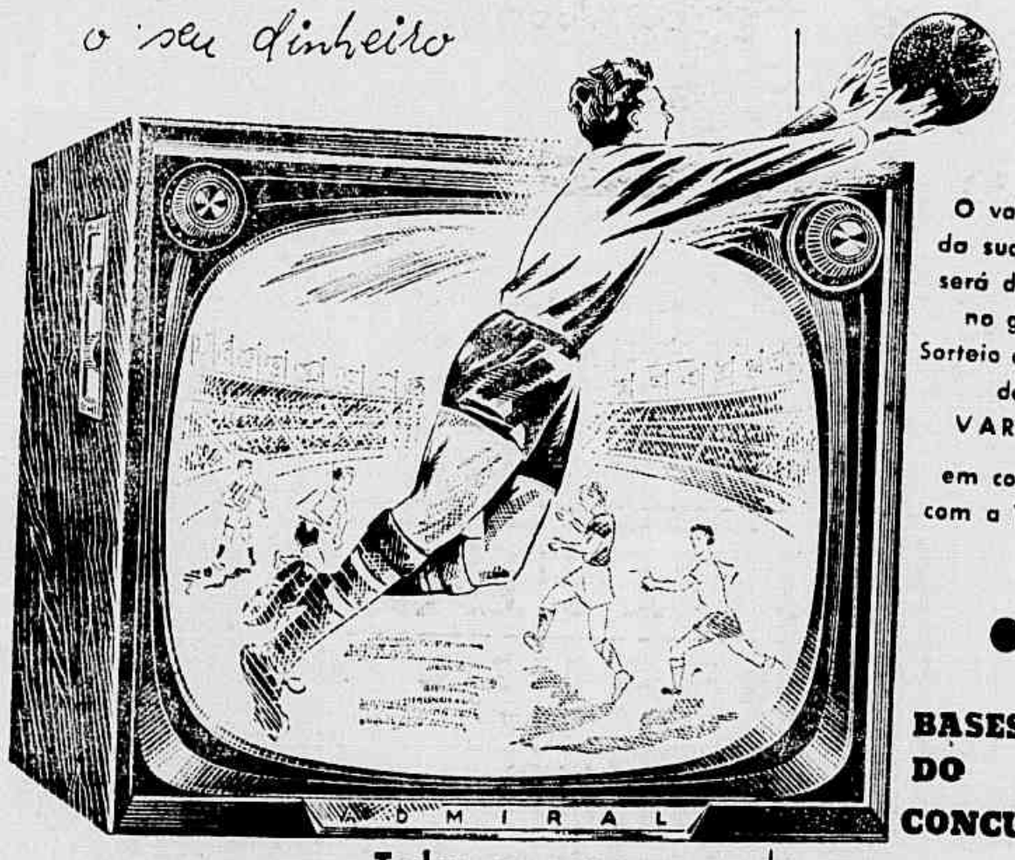
* * *

GNATALI, O "MELHOR ORQUESTRADOR" (Rádio)

Na vez em que aqui colocamos, alguns números atrás, Radamés Gnatali como a "figura do dia", já estávamos considerando o Gnatali como o melhor orquestrador do rádio e do disco do Brasil, neste ano de 1955. Homem de uma capacidade de trabalho extraordinária, de conhecimentos indiscutíveis no assunto, fértil imaginação e espírito criador, Radamés Gnatali continua a ser o mestre magnífico no gênero, contribuindo, no seu trabalho quase anônimo para o sucesso de compositores e cantores, acompanhado pelo também veterano e ótimo Lírio Panicali e vendo surgir um nome de valor, o jovem Tom.

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro



O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

20 Todas as marcas MODALIDADES DE PAGAMENTO

...e lembre-se:
Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA
4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Varma

VARMA FOLHAS DROP

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A FLORESTA MÁGICA — Filme de bonecos, baseada na célebre história infantil de João & Maria (Hansel e Gretel). Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo e Primor. Horários: a partir das 2 horas. No cinema Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

RIFLES PARA BENGALA — História de lutas entre ingleses colonialistas contra indianos revoltados. Com Rock Hudson e Arlene Dahl. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Miramar, Carioca e Icaraí (Nit.). Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

E PROIBIDO ROUBAR — Película italiana dirigida por Comencini. História de um padre às voltas com meninos desajustados. Adolfo Celi, hoje um dos melhores diretores de teatro em atividade no Brasil, tem o principal papel do filme. Nos cinemas Art-Palácio, Palácio Higienópolis e São Jorge. A partir das 2 horas.

• • •

O CÓDIGO DO DIABO — Filme de "gangsters". Com Broderick Crawford e Richard Conte. Nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Presidente, Imperator, Santo Afonso, Coliseu e São Pedro. Horário especial para cada cinema.

• • •

GIGANTE DOS MARES — Filme sôbre a Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Com Sterling Hayden e Alexis Smith. Nos cinemas Odeon e Ipanema. Horários: de duas em diante.

• • •

COISAS DA SORTE — Com Ginger Rogers e Jacques Bergerac (casados na vida real). Nos cinemas Vitória, Copacabana e Tijuca. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

ANJO MALVADO — "Western" sofisticado. Reapresentação. Com John Wayne e Gail Russell. Nos cinemas Império, Avenida, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.). Horários: de 2 em diante.

• • •

SEGREDOS DE ALCOVA — Reapresentação. Produção ítalo-francesa, em episódios. Com Martine Carol, Vittorio De Sica e Richard Todd. Nos cinemas Pathé, Mauá e Paratodos. Horários: de 2 em diante.

• • •

ANA — Volta ao cartaz êste dramalhão italiano. Direção de Alberto Lattuada. Com Silvana Mangano. No Rivoli. Horários: de 2 em diante.

• • •

PAPAI PERNILONGO — Filme musical com Fred Astaire e Leslie Caron. Um dos melhores musicais do ano. Nos cinemas Palácio, Madri, Roxi e Santa Alice. Horário especial.

• • •

O SAPATINHO DE CRISTAL — Musical-sentimental. Com Leslie Caron e Michael Wilding. Nova versão da imortal história da Gata Borralheira. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

PASSATEMPO

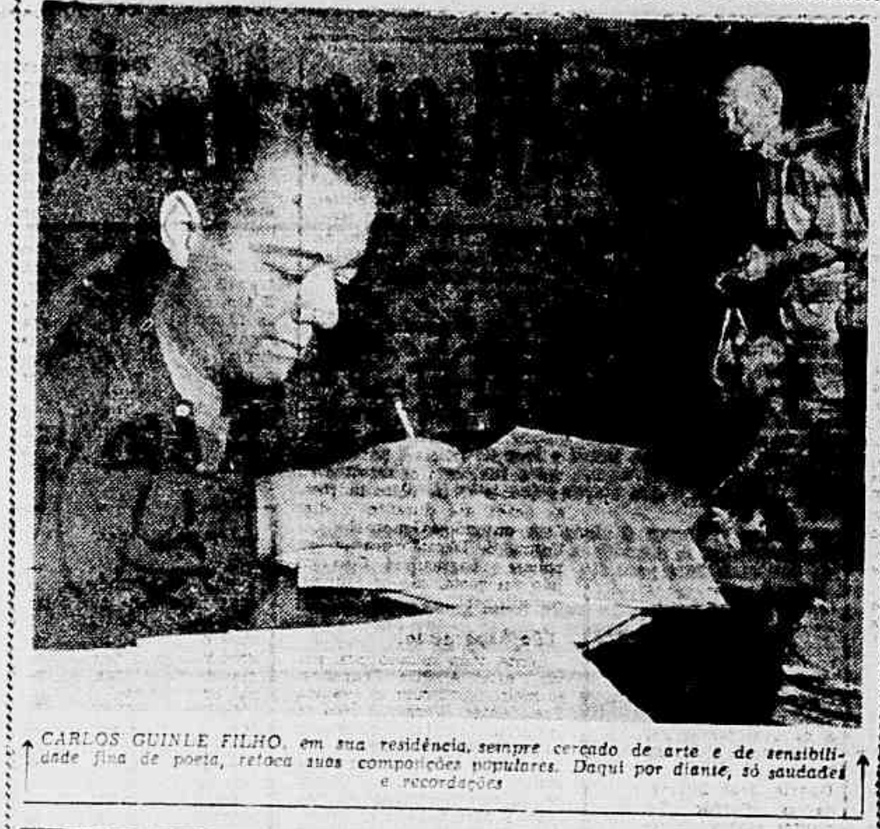
CINEAC - TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

• • •

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Banzo-Alê!", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação de uma seleção da "Brasiliana".

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.



CARLOS GUINLE FILHO, em sua residência, sempre cercado de arte e de sensibilidade fina de poeta, retoca suas composições populares. Daqui por diante, só saudades e recordações

Black-tie

JOÃO DA EGA

CARLOS GUINLE FILHO

MORREU longe da terra o nosso estimado e prezado Carlinhos Guinle. A notícia chegou-nos como uma bomba. Um choque, um autêntico impacto para encerrar em junho, este agitado ano de 1955.

Carlos Guinle Filho, cujo nome era Carlos Oliveira Rocha Guinle, filho do dr. Carlos Guinle e Dona Gilda Godoy de Oliveira Rocha, deixa dois filhos de seu matrimônio com a sra. Maria Helena Cunha Bueno, e jazem antes de atingir aos quarenta anos de idade, estando casado com a sra. Irene Guinle.

São todos nomes que se ligam estreitamente às atividades sociais do Brasil nos mais variados setores.

A morte de Carlinhos deixa triste e inconsolável um grande círculo de amigos.

SUA CASA SUA ARTE

MENINO nascido rico e criado cheio de vontades, soube apesar dos confortos e das facilidades deixar alimentar e crescer a sua personalidade sempre bem marcada e definida sem rodeios.

Sua casa foi sempre um pequeno antro de arte, onde a música e a poesia marcavam encontros para noitadas que, para muitos, poderia aparentar simples frivolidade.

As "jam sessions", tão usuais na América e depois na Europa, teve em casa de Carlinhos a estréia brasileira. Era nas segundas-feiras, em seu apartamento da Avenida Rui Barbosa. Ali compareciam os melhores músicos dos conjuntos nacionais para uma sessão entre entendidos e iniciados no "jazz".

Carlos Guinle Filho, herdara de sua mãe — esta admirável inteligência e sensibilidade — o gôsto pela música. Assim aprendera piano. E embora muita gente ainda pasa estar pensando que Carlinhos seria apenas um dilletante de ouvido para "fazzear" ou dedilhar sambas ao teclado, podemos afirmar com segurança de seu virtuosismo ao interpretar Chopin, Debussy ou Prokofieff. E mais ainda: executava criações suas, não sòmente no setor do folclore, especialidade de sua preferência, à qual dedicou muito estudo e adquiriu profundo conhecimento. Hoje vista sua amizade e parceria com Dorival Caymi.

ALMA DE POETA

CARLINHOS Guinle foi a versão moderna da alma de poeta de nossos tempos. Base clássica segura e firme, de lado de uma vontade permanente de conhecer as novidades em incontida sede de cultura. Conhecer sua casa era concluir por esta fórmula, quer na decoração, ou na pintura, quer na última discoteca ou na prosa sôbre a última literatura em cartaz. Era um homem em dia com o mundo.

Mas o que predominava em Carlos Guinle Filho era viver cercado de tôda esta sensibilidade poética, tão difícil de ser vivida nos ritmos de nosso século. Ele, entretanto, resistia e no fundo de sua vida introspectiva, Carlinhos foi um poeta, de vez que o belo, despertava nêle interêsse e vibração fora do comum.

A vida, porém, que êle tanto amava, não o quis por muito tempo.

O QUE NOS RESTA

O que nos resta a nós, amigos que ficamos, é — infelizmente — apenas recordá-lo. Recordá-lo com saudade e com carinho tôda aquela simpatia envolvente, como legítimo fruto das duas famílias: Oliveira Rocha e Guinle.

Agora é só lembrar Teresópolis, Praia de Botafogo, Praia do Flamengo (mais tarde); suas primeiras saídas em companhia do irmão Joaquinho; seu noivado (muito moço ainda); suas festas, suas recepções, seus primeiros sucessos. Ficaremos nêste mundo enevoado das lembranças tristes que as lágrimas toldam a princípio, e o tempo depois ainda mais.

A seus pais, Dr. Carlos e Dona Gilda, meu bom amigo de muitos anos e de pouca intimidade, senti-los abraçados na solidariedade desta dôr sem limites, que só Deus poderá fazer diluir no espírito da conformidade. As lágrimas dêstes pais, dêstes filhos e desta família, peço licença para juntar as minhas.

PRANCHETA

(Dos Cadernos de BRAQUE)

De quando em quando, é interessante voltarmos aos grandes mestres, indagando como sentiem e pensam. E' curioso verificar até que ponto o que dizem permanece inalterável através do tempo; muitas vezes, uma frase solta de um grande artista contem mais sabedoria e experiência da vida e do "metier" que muitos volumes supostamente didáticos. Vamos pois folhear, hoje, os Cadernos de BRAQUE.

Não é bastante fazer ver o que se pinta: é necessário ele ter ânsia de criar uma prova no espectador a necessidade de tocar no que foi pintado.

• • •

A natureza não nos faz o dom da perfeição: não percebemos somente a nós mesmos. Ignorar o desconhecido. Amar nem ódio.

• • •

Jamais tateamos o presente e perpétuo.

• • •

A emoção não comporta arrependimento nem limitações: ela é o germe, a obra e a extensão.

• • •

A personalidade do artista não é feita de sonho nos seus olhos.

• • •

Não se deve pedir ao artista mais do que êle pode dar, nem ao crítico mais do que êle pode ver.

• • •

Contentemo-nos em provocar a reflexão: não queiramos convencer.

• • •

A arte é feita para obstinar a ciência para tranquilizar.

• • •

Não se deve imitar o que se deseja criar.

• • •

Em arte só uma coisa conta, aquilo que não se pode explicar.

• • •

Quando o pintor não ousa pintura é o caso de

O artista não é incompreendido, êle é simples, desconhecido. A arte o captura sem o conhecer.

Aquêles que vão à frente não se contam aos que os seguem. Mas isso é tudo que merecem.

Amo a obra que corrige a emoção.

A arte nos faz sobrevoar a ciência nos dá muletas.

E a necessidade da obra que encontra o artista em uma posição heróica.

O pintor não procura reconstituir uma anedota, mas sim constituir um fato pictórico.

Entre a arte do povo e a arte para o povo, esta última inventada pelos intelectuais, não posso crer que Bach e Beethoven, quando se inspiravam em cânticos populares tenham pensado em criar uma hierarquia.

Todo o progresso consiste em unir a natureza, não a de copiar.

EXPOSIÇÃO DA REVISTA "FORMA"

A revista "Forma" vai expor oportunamente os trabalhos, ainda não vendidos, que os artistas residentes nesta cidade lhe doaram para que, com o produto da venda dêstes trabalhos, a revista seja publicada com maior frequência.

Esta exposição estará aberta ao público de 21 a 31 do corrente, no horário de 14 às 22 horas, na sede da revista, a Praia de Botafogo, 154, loja b.

No mesmo local e horário, "Forma" manterá a mostra de cerâmicas e cartões de Natal de artistas do Rio, de São Paulo, Belo Horizonte e da Bahia iniciada no princípio do mês.

MAQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774 — "Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

REPORTER ULTIMA HORA 43-2241

GELADEIRAS 7 PÉS — ÚLTIMO TIPO
A Prazo Cr$ 15.000,00
SEM AUMENTO
LEIA COM ATENÇÃO. ESTE ANÚNCIO
O sobrado da Economia The oferece, à vista, pelo menor preço da praça. A prazo, menor prestação, maior facilidade. Prestações desde Cr$ 151,00, com entrada — Sem entrada, Cr$ 1.800,00 por mês. Tenho Geladeiras estrangeiras de 7 e, 8 e 10 pés, a longo prazo. Vale uma visita ao
ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES
Veja a vitrina dêste anúncio. Diariamente umas geladeiras antes do aumento. Tudo a longo prazo de 18 a 24 meses. Não — Vendemos, apenas porque não temos vendedores nem intermediário. Vendemos para o Estado do Rio. RUA BUENOS AIRES, 156 2º andar — (Quase esquina de Andradas) — Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gaxetas.

JOÃO GUINLE APRESENTA:
Ronda Social

Enlutada com a morte de Carlinhos Guinle, "Ronda Social" não aparece, hoje, nas colunas de ULTIMA HORA.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris SMITH

O QUEIJO NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

PERGUNTA: — Em que idade deve-se começar a incluir o queijo na dieta de uma criança?

RESPOSTA: — Ao contrário da crendice popular, o queijo é um dos alimentos de uso comum mais facilmente digerível. Por vezes, Há perturbação na digestão depois de se comer queijo mas a causa aí não é do alimento, e sim da ocasião em que foi comido — no fim, por exemplo, de uma refeição completa.

O queijo fresco agrada à maioria das crianças. Os médicos costumam recomendar sua inclusão na dieta das crianças, mesmo de 6 meses de idade. Nessa idade, convém misturá-lo com algumas gotas de leite morno, na hora da ceia. Em idade mais avançada, pode ser usado em salada, em sanduíches e como acompanhamento de frutas e vegetais comuns. Tem muita proteína, mas tem relativamente pouco dos demais elementos nutritivos essenciais.

O queijo-creme, além de saboroso, convém à criança que toma pouco leite. Entretanto, tem muita gordura e portanto "enche muito", com um efeito depressor do apetite. Não se deve usá-lo em grande quatidade para crianças muito pequenas e de pouco apetite.

O queijo prato é rico em cálcio e outros elementos nutritivos e, portanto, deve ser usado numa variedade de pratos diferentes, suprindo a falta do leite para as crianças que o tomam pouco.

Há numerosos tipos de queijo a qualquer dúvida deve ser tirada a limpo com um pediatra. Na maioria dos casos, o conselho deste será o de não abusar do queijo, até quando a criança não está em idade escolar, com mais atividade, e em condições de consumir quantidades maiores desse saboroso alimento.

Um simples vestido de algodão escuro, criação de David Crystal, para suas viagens ou passeios. Sem mangas, com gola esporte, saia godê com pences dos lados, bolsos embutidos e botões em tôda a frente, combina-se bem com o tipo de qualquer mulher. (Foto "Transworld", especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

BÔLO DE ESPINAFRE

O espinafre é muito nutritivo e deve ser sempre servido às crianças. Se estas não gostam, sirva sob a forma de um bolo.

INGREDIENTES:

2 xícaras de espinafre picado e cozido, sem caldo
1 xícara de queijo de Minas, ralado
1 xícara de suco de tomate, grosso
2 colheres de sopa de cebolas picadas
2 colheres de sopa de farinha de rosca
2 colheres de sopa de suco de limão
1 colher de chá de açúcar
2 ovos, bem batidos
2 colheres de sopa de manteiga derretida.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture todos os ingredientes, na ordem em que estão enumerados.
2 — Asse numa forma de pão, untada com manteiga, em forno moderado, durante cêrca de 45 minutos.
3 — Sirva quente. — (APLA).

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	• Estarão em foco os problemas de casa ou do escritório e os assuntos de família.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Com habilidade você poderá obter a atenção que deseja dos amigos e parentes.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Você poderá estar inspirado para perceber o melhor caminho no terreno sentimental.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	• O dia e a noite aumentarão a boa-vontade pela com os parentes e vizinhos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Concentre-se nos contatos com pessoas importantes e entes amados.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	• Mantenha os olhos abertos para alguns aspectos interessantes dos negócios.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Procure traçar planos para um fim de semana.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	• O seu interêsse pelos assuntos pessoais crescerá bastante nesse período.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	• Você será bem recebido nas visitas e reuniões a que comparecer.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	• Mostre deferência e atenção com as pessoas importantes. Controle bem os nervos.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	• O seu julgamento será bom em referência a assuntos do futuro próximo.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	• Esteja pronto a aceitar orientação útil nos negócios pessoais e interêsses coletivos.

ÊLES E ELAS

Que fazer um casal recem casado para afastar as visitas impertinentes? Quanta dificuldade em resolver um caso assim! Queixa-se o jovem par que desde a manhã até a noite alte os "amigos" não lhes dão uma trégua! que qualidade, de amigos! Já que não se trata de pessoas da família... (algumas pessoas idosas, geralmente as sogras, são assim solicitas) uma solução mais radical se impõe.

Quem casa quer casa diz a sabedoria do povo, para que servirá uma casa assim tão frequentada a tôdas as horas do dia e da noite? Antes de pregar uma alegre taboleta na porta de entrada com o dístico! "AUSENTE"... por que não tentar afugentar cientificamente os perturbadores da sua paz doméstica? Agora, a esta altura, vocês já devem saber, por exemplo, antes do meio dia quais visitantes, na hora do almôço, para o lanche, para o jantar e finalmente para a ceia, e quiça para dormir... De acôrdo com as preferências de cada um, prepare uma recepção condicional! Se forem medrosos de cães, peça emprestado um bull-dog bem nervoso, e mantenha-o juntinho à porta de entrada, ou a porta da cozinha, se êles costumam "penetrar" por ali. Elogie o animal, chame-o de uma porção de nomes "doces" e diga exultante que você, minha amiga, ou o seu escolhido, adoram um cachorrinho assim! Se suas segundas visitas são bons garfos, faça sanduíches e limonada sem açúcar, para servir em vez de almôço, e trate de dizer que detesta comidas gordurosas e doces que fazem "perder a linha"...

Mas, se suas visitas também gostarem de "cachorrinhos", e de jejuar a coisa está ficando difícil. Experimente comprar alguns discos de canções árabes, e toque na sua vitrola (nem que precise pedir emprestado) uma dúzia de vêzes cada lado do disco, e diga que está tentando adivinhar a beleza da letra... Não dando resultado, empregue um estratagema que será tiro e queda. Receba as visitas você mesmo, fale baixinho, e exiba manchas roxas... diga que êle aborrecido com umas visitas, resolveu descontar o aborrecimento em você...

EM ITAIPÚ
Terrenos que oferecem
Para seu prazer — PRAIA
Para sua economia — VALORIZAÇÃO PERMANENTE
por apenas
CR$ 420,00 DE ENTRADA
CR$ 420,00 MENSAIS, SEM JUROS!
É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA
PRAIA
A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dobro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:
O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

• Localização invejável, favorecida com a abertura do Tunel Icaraí-S. Francisco
• Hotel Balneário e bungalows
• Água encanada, Luz, Comércio, Escolas e Igrejas
• Pescarias no mar e na lagôa
• Farta condução — Construção imediata
• Pronta posse com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.

Plantas, informações e vendas:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º and - S/ 101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017
V-ga Publicidade

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE

Arioldo Pinto

Na Etapa Final Para a Moralização da CNTI

Estamos no meio da etapa final do processo eleitoral da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Amanhã será o dia decisivo para o futuro dessa instituição. Da votação dos delegados dependerá a posição da CNTI. Desde que foi criado, êsse órgão sòmente tem aparecido nos jornais acobertando fatos escandalosos ou escondida debaixo de matérias pagas. Jamais participou a CNTI de qualquer movimento reivindicatório dos trabalhadores. Nada fez a favor da fixação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é, aliás, procurou até justificar a reação patronal contra os trabalhos que se processaram no Ministério do Trabalho sob a batuta de Jango. Já se manifestou, até, publicamente contra a participação nos lucros das emprêsas. Procede dessa maneira por causa da influência patronal sôbre Deocleciano que, por sua vez, conta com numerosos cúmplices. Mas CNTI não pertence a grupos de pelegos. É uma entidade para os trabalhadores da indústria brasileira. Tem seus objetivos próprios. Se não faz fôrça para alcançá-lo é porque não tem tido boa administração. A destituição de Deocleciano foi um ato moralizador. O ministro Omegna foi o primeiro titular do trabalho que teve peito para enfrentar o perigoso falso líder. Que os conselheiros da CNTI completem a obra e elejam homens de bem e não de "bons" para a sua direção

Em Caxias

Há dias falava-me o advogado Humberto Alencar sôbre o congestionamento do fôro de Caxias. As causas trabalhistas dificilmente são julgadas. Neste ano foram ajuizadas cêrca de 2.000 reclamações. Muitas levam meses para ser julgadas. Com isso são prejudicados patrões e empregados. O Humberto de Alencar gostaria de sugerir ao juiz Ari Fontenele a designação de um dia da semana para a realização de audiências trabalhistas. Qualquer dia serviria, na sua opinião. Por que o necessário é que haja êsse dia. Essa sugestão, se aceita, contribuiria apreciàvelmente para descongestionar o fôro caxiense, pelo menos no que se refere aos processos trabalhistas.

Ludibriados?

Parece que os 17 funcionários do IAPC, que foram levados a impetrar o mandado de segurança contra os jornalistas, foram ludibriados. Segundo tudo indica o chefe de gabinete do presidente Olavo de Oliveira, não está contra os rapazes, aparentemente. E se não está contra ao menos porque não usou de sua influência para lhes permitir a inscrição nos apartamentos do Jardim do Alah? Nós, jornalistas, sempre lutamos pela distribuição de 200 apartamentos para a ABI e para o Sindicato, em igualdade de condições. Jamais fizemos restrições à distribuição dos 100 restantes. Porque reconhecemos, a todos, o direito a uma moradia. Assim, porém, não pensa a administração do IAPC. Para quem seria distribuídos os 100 apartamentos da cota particular do presidente do IAPC? Por que não foram inscritos os servidores da autarquia, que são também segurados? Os 17 servidores em parte têm razão. Em parte porque são segurados. Mas nós também temos razões, e de sobra, pois o Jardim de Alah se concretizou-se devido em grande parte aos esforços dos jornalistas profissionais. Mesmo assim, não pleiteamos exclusividade e achamos de justiça que outros segurados adquirem apartamentos, desde que respeitando o nosso direito.

Obras Paralisadas

Por que estão paralisadas as obras do conjunto residencial do IAPC em Irajá? É a pergunta que me faz uma leitora. E a seguir vem outra: de quem a responsabilidade pela paralisação dessas obras? Ninguém? Sim, leitora, há responsáveis. Mas não será apurado o principal responsável pelos prejuízos que o IAPC está sofrendo com isto. Você quer ver como o administração do IAPC cuida dos interêsses dos segurados? Então veja: há mais de 2 anos a Construtora Dourado deixou de prosseguir as obras de um edifício que se destinava a jornalistas. O bloco está pela metade. Não se sabe o que foi feito para que a firma executasse o contrato. De quem a culpa? Com as casas de Irajá está acontecendo o mesmo. E sabe quem será prejudicado? A massa de segurados. Porém, deixemos isso para depois. Porquanto o IAPC está cuidando, agora de ajeitar 1.200 apadrinhados que entraram pela janela e muitos até em boa situação...

Apontamentos

1) O sr. Waldir Niemeyer usou, para um pelego francês, a seguinte expressão: "Pelego tradicional e internacional". Deocleciano está nesta classificação.

2) Hermenito Dourado, um dos conselheiros da CNTI, a da oposição, é formado em direito.

3) O processo eleitoral dos lunageiros continua correndo os canais competentes do Departamento Nacional do Trabalho. E como são extensos esses canais...

FALA O POVO na Ultima Hora

CARADURAS!

Ah, bem a avó da gente dizia: "quem não tem vergonha todo mundo é seu!..."

Batata, minha gente!

Vejam a calma com a qual os filhinhos de papai continuam queimando gasolina paga pelo povo, utilizando os carros oficiais em suas farrinhas e compras!

É uma verdadeira praga! Longe de acabar, cada vez mais recrudesce!

Todo novo Presidente da República, ao assumir o cargo, promete acabar com a vergonha. Baixa portaria. Ameaça e não adianta! Pelo contrário: isso, longe de arrefecer o gôsto dos filhinhos de papai pelo uso dos chapas brancas, em suas alegres excursões, ainda mais os estimula! Os formosuras têm santo forte! E não acontece nada!

Quem, num sábado ou domingo, presta atenção, fica besta com o número espantoso de carros oficiais (chapas verde e amarelo inclusive!) passando pelas ruas de Copacabana, Urca, centro da cidade, nas estradas de rodagem, em Petrópolis, em tôda parte!

É de estarrecer o cinismo com o qual famílias desfilam pelas ruas movimentadas, nariz pra cima, com ar importante, encarapitadas num chapa branca ou verde e amarelo!

No último sábado e no domingo passado, vimos centenas de chapas brancas e verde e amarelo rodando por Copacabana, com famílias dentro, carregadas de embrulho!... Anotar o número da chapa de todos? Impossível! Um bloco não chegaria!

De alguns dêles, porém, tomamos nota, apenas pra citar como exemplo.

No sábado, às 18,40, o carro oficial chapa verde-amarelo número 740, lá ia rodando pela cidade, com tôda a família!... E tinha motorista uniformizado!

E estamos imaginando o que aconteceu na repartição a que pertence o automóvel, na segunda-feira... Uma papeletinha, assinada pelo feliz diretor, "dono" do automóvel em apreço, determinando o pagamento de gratificação ao motorista do carro, "por serviços extraordinários, patriòticamente prestados no domingo..."

Eh, eh, eh!...

E é o povo quem paga tudo isso, minha gente!...

Mas, continuando: no mesmo sábado, na Urca, um carro também chapa verde-amarelo número 548 levava tôda a família para uma alegre excursão!...

No domingo, um chapa branca do Estado do Rio (RJ — 12-42), estêve, a passeio, nesta Capital, com tôda a família! E que alegria lá dentro dêle!...

Ainda no domingo, às 9.45, achava-se parado, na Estrada Velha da Tijuca, lá em cima, em frente à residência de seu "dono" o chapa branca número 8-72-04!

Podem ler duzentas vêzes!

Caraduras de uma figa!

Sr. Presidente da República: é pra isso que a gente paga impôsto de renda?

Vergonha das vergonhas!

Salve a Fábrica!

Pessoal! uma comissão de funcionários da Fábrica Nacional de Motores torna público sua sastifação com a atual direção do estabelecimento, que tudo fez pra proporcionar aos funcionários um feliz Natal! Está tudo contente pra chuchu! Como é? Nada pra direção da FNM? Tudo! Salve-a danadinha! E pra gente nada? Tudo pra gente também!

Ki Cinema!

Minha gente, o cineminha particular, que funciona no apartamento 301, da Rua Professor Estelita Lins, continua que nem mafuá! Que berreiro, nossa mãe! O alto, falante só trabalha no mais alto tom! E olha tiros! E olha berreiro! E vizinhança que fique sem sossêgo! Que não durma, até que os nhanhazinhos do 301 cismem de acabar com o mafuá! (Sr. Chefe de Polícia: será que o dono do cinema é da polícia ou tem elo no bôlso?) Raios!

Olha o Boeiro!

Na rua Goiás, em frente ao 506, mais ou menos, há dois meses um boeiro rebentou. E olha automóveis se estrombicando ali, direitinho! Pois, agora, o danado começou a rebentar! Na rua, pasam ônibus, lotações e caminhões pra pepino! E não demora um desastre! Vão ver só! (Prefeito, o senhor vai querer ver também, ou vai cumprir com seu dever mandando sua turminha cambaia lá, hein?) (Vôoot!)

PELO AMOR DE DEUS, CORONEL!

Senta todo mundo pra ouvir esta! A rua Barão de Uba virou antro de ladrões! As famílias, coitadas, vivem em sobressalto! Ninguém tem sossêgo ali! O único policial que aparece no fim do logradouro (pra vigiar uma escola pública) é um soldado da Polícia Municipal, que mal se agüenta das rodas! Mete pena! Magriça que nem êle só! E parece que, sentindo a própria fraqueza, tôdas as noites, mete-se na vila situada no n. 387 e pronto! Babau! Acabou-se! Trânsito livre pros assaltantes! Tôda a noite, há assaltos! Anteontem, por exemplo, um leiteiro, às 3,15 da madrugada, foi atacado, por um bando de crioulos, despojado de tudo e ainda espancado de ficar caído!

Coronel Ururahy: as donas de casa daquela rua vivem em permanente estado de pânico! Quando seus filhos saem para ir à escola, à noite, ou ao cinema, nem é bom falar! Desesperadas, pedem ao grande comandante, por nosso intermédio: "pelo amor de Deus! Cosme & Damião pra lá!"

Particular, Chefe!

Sr. Chefe de Polícia, boas! Os moradores das ruas Frei Leandro, Custódio Ferrão e adjacências estão dispostos a criar um polícia particular, pra acabar com os assaltos ali levados a efeito pelos ladrões, as vezes até durante o dia! Está ouvindo, General? Ou Cosme & Damião pra lá, ou polícia particular! E quem não vai gostar são os ladrões, coitadinhos!

Salve o Banco!

Minha gente, no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, da Rua Visconde de Inhaúma, todo mundo é tratado com fidalguia, presteza e eficiência, graças à equipe cem por cento que possui e da qual fazem parte os funcionários Ivo Galardo, Tarquino Pena, Norival Duarte, José Duarte Gonçalves, Roldão Costa e muitos outros! Como é? Nada pro Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina e sua turminha? Tudo! Salve êle! (Reproduzido por ter saído com incorreção).

Tão Esperando!

Senta todo mundo pra ouvir esta! A PDF capenga, primeiro construiu a avenida Presidente Vargas. Não se lembrou de fazer passagem subterrânea pra pedestre, pelo menos nos cruzamentos mais movimentados. Começou a haver defunto atropelado. E olha a diaba destruindo a avenida pra construir passagem subterrânea em frente à Central. Ficou tudo pronto, há um ano! Mas ainda não inauguraram nada! Sabem pra que? Está esperando que haja mais defuntos atropelados! Raios!

Outro Tiradentes!

Minha gente, o Brasil está precisando de outro Tiradentes, para jogar numa fogueira os estrangeiros que, nesta terrinha da fiscalização camarada, exploram os nacionais! Olhem esta: na fábrica de roupas para senhoras "Confecções Finas" não são apenas as confecções que são finas. Que esperança! Os donos também! Vai daí, 20 pessoas trabalham ali, sem registro! E tem mais: apesar de largar às 12.00, nos dias de pagamento, as pobres ficam na firma até às 16 horas, porque o nhanhanzinho do dono (es. trangeiro) sòmente chega a essa hora! E a turminha da fiscalização do Ministério do Trabalho, hein? Ah! Ela vai bem, obrigado! Mas bem mesmo! Eh, eh, eh!...

Correspondência

RACHEL ZEIDEL — Regina e Alexandre Fiaschner felicitam e enviam seu cordial abraço, por motivo de sua colação de grau no Curso de Pedagogia, da Faculdade Nacional de Filosofia.

CARLOS PEREIRA LIMA — (Encantado) — Sensibilizados, agradecemos, augurando um Próspero Ano Novo.

HELCIO SOARES SANTOS — Ao prezado amigo e excelentíssima família nosso cordial abraço e votos de Feliz Ano Novo.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13, às 16,00. — R. de C.

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS . O QUE VALE MUITO MAIS!

APARELHO DE CHÁ

10 peças em fina porcelana ricamente decorada!

PREÇO NORMAL: 620,

PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA:

450,

10 LINDAS PEÇAS:
1 bule para chá; 1 leiteira;
1 açucareiro; 1 manteigueira;
6 xícaras com pires
Bicos e asas dourados

APROVEITE
COMPRE AGORA ..
E CONOMIZE 170,

Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 829

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas, garantia de 20 anos.

3.500,00

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês. — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7.º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um tarolete grátis trocando êste anúncio.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73
Tels.: 42 1155 e 58-1059

SINGER

Cr$ 4.500,00

BOBINA REDONDA
GRANDE VENDA DE FIM DE ANO
LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO

Sim, Singer recondicionadas a partir de ..... Cr$ 4.500,00 5 gavetas e bobina redonda. Tenho grande quantidade de máquinas Singer e Pfaff e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia. A partir de ..... Cr$ 4.500,00 à vista ou a prazo, com entrada de .. Cr$ 200,00 por mês sem entrada Cr$ 420,00 por mês. Não compre máquinas sem visitar o meu estabelecimento, porque tenho a máquina que V.Sa. procura.

N.B. Não pague luxo e sim o seu justo valor no Sobrado da Economia. Vendemos para o Estado do Rio. Atenção para o letreiro luminoso — Fábrica de Gachetas de Couro.

Rua Buenos Aires, 156 — 2.º andar. (Quase esquina de Andradas).

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

LANÇAMENTO DE ELSIE LESSA

O livreiro Carlos Ribeiro (que, ontem, deitou ótima entrevista aqui mesmo nestas páginas) anuncia para quinta-feira, às 17 horas, o lançamento de **Armazém da Lua**, livro de crônicas de Elsie Lessa. Acontecerá (naturalíssimamente) na Livraria São José.

■

MAIS POETAS GRAVADOS

Ainda na Livraria São José foi um grande sucesso o lançamento do segundo disco de poesias gravadas pelos próprios autores — Vinicius de Moraes e Paulo Mendes Campos. Estiveram presentes, entre outros, Moacyr Werneck de Castro, Eneida, Herman Lima, Renard Perez, Afonso Félix de Sousa, Homero Homem, Darwin Brandão e Luis Jatobá, que foram levar seu abraço aos poetas, a Carlos Ribeiro e Irineu Garcia — êstes os criadores da série de discos poéticos.

Os plantonistas intermos, em primeira mão (assim esperam), podem desde já anunciar a dobradinha do terceiro disco: Augusto Frederico Schmidt e Abgar Renault.

■

Joel Silveira em Provas

O pracinha Joel Silveira está às voltas com as provas de seu novo livro (uma novela), que será lançado até junho pela Livraria Martins de São Paulo.

Dalcídio Jurandyr em Revisão

Sempre em busca da perfeição o marajoara Dalcídio Jurandyr, que há muito não tem um lançamento literário, está revisando pela undécima (e, jura êle, última) vez seu esperadíssimo romance *Companheiros*, que tem por base fatos reais desenrolados há poucos anos no Rio Grande do Sul.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO

ENXÊRTO DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormoniais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) - Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0602

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

COMUNICADO DA SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

A Secção de Administração de Bens chama a atenção dos interessados para o Edital publicado à folhas 23.388, do "Diário Oficial" de 22-12-55, em que se convocam os candidatos contemplados com os apartamentos da Rua Voluntário da Pátria, 389, Botafogo, para comprovarem declarações feitas por ocasião da inscrição.

Festa Infantil na Praça Tiradentes

A Féderação de Mulheres do Brasil convida a petizada carioca para uma festa infantil a se realizar no dia 29 do corrente, a partir das 17 horas, à rua Pedro I, 25, próximo à Praça Tiradentes.

Serão horas de muita alegria para a criançada, porque lá estarão o tio Janjão, o teatrinho de bonecos, números artísticos e canções folclóricas.

A F. M. B. pede mães ou aos responsáveis que acompanhem as crianças.

BALAS E BOMBONS

Comprem diretamente na Fábrica Paulista por preços mais baratos: balas, quilo 18,00; bombons, 30,00; caramelos, 30,00; doces, cento 50,00; saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem: Rua Miguel de Frias 35 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se uma carteira de motorista juntamente com uma identidade e um porte de arma com o registro da mesma pertencente a SILVINO JOSÉ MARTINS, residente à Rua da Bica, 18, em Quintino Bocaiúva.

Gratifica-se a quem entregar.

EM MENSAGEM DE NATAL DA UNE:

PEDEM OS ESTUDANTES RESPEITO AO LEMA: "ORDEM E PROGRESSO"

Em mensagem de Natal enviada pela UNE para todos os universitários do Brasil conclama o presidente daquela organização estudantil aos seus colegas:

— "Sejamos nós, estudantes, os verdadeiros arautos da compreensão entre os oomens, quando nossa pátria está a exigir de todos os brasileiros aquele respeito e aquela veneração pelas nossas tradições e pelas nossas leis".

E mais adiante:

"Só poderemos ser fortes como grande nação, dentro do respeito e faixa que serve de lema aos brasileiros: "Ordem e Progresso".

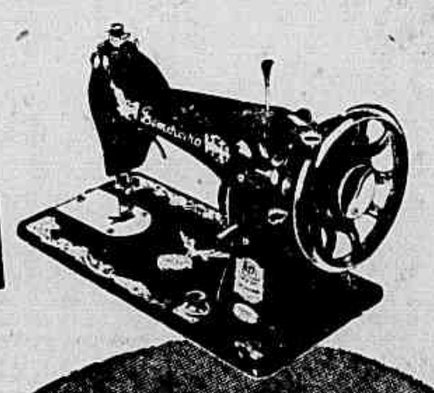
Sòmente no Ano de 1955:

Mais de Sete Mil Discursos na Assembléia Paulista

SÃO PAULO, 26 (Agência Nacional) — O Presidente da Assembléia Legislativa, deputado André Branco Montoro, deverá apresentar relatório sôbre as atividades da Casa, relativo ao atual período de funcionamento do Palácio 9 de Julho. A par de vários problemas de ordem interna e administrativa, para os quais foi dada solução satisfatória, consignará o relatório ampla exposição a propósito das atividades propriamente legislativas.

Foram realizadas no período legislativo duzentas e quinze sessões, sendo proferidos 7.041 discursos correspondentes a .. 36.186 páginas datilografadas. Foram submetidos a apreciação do Legislativo 876 projetos; 1.249 requerimentos 1.943 indicações; 62 moções; 2.187 projetos de resolução; 325 leis foram promulgadas: 289 pelo Executivo e 36 pelo Legislativo.

A NOVA BEMOREIRA



Sem fiador, até 20 meses, Bemoreira lhe oferece as melhores máquinas de costura do mundo. E a máquina que a Sra. comprar hoje estará sob garantia de Bemoreira durante 20 anos.

MENSALIDADES A PARTIR DE Cr$ 325,00

BEMOREIRA

A maior organização nacional em máquinas de costura.

RIO — Conceição, 17 - Luís de Camões, 42
e HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 749

1A-1110

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, terreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário a classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 10 de janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, impreterivelmente.

"Os Leões Rugiam Dentro da Noite Como se Fossem Meus Vizinhos..."

(Conclusão da 1.ª Página)

cilia com as agruras da minha viagem.

Tendo julgado imprudente continuar a viagem num carro defeituoso, o chefe da estação e eu decidimos colocar o automóvel numa gôndola e terminar de trem a viagem até Nairobi.

Faço capital de Kenia uma entrada que nada tem de triunfal, mas no New-Stanley Hotel espera-me um quarto confortável e um não menos confortável banheiro.

Para quem não conhece Nairobi, a cidade é uma verdadeira revelação. Há relativamente poucos anos, Nairobi ainda tinha o aspecto de uma "tin-town" (cidade de lataria), isto é parecia-se com as aldeias da África em que as casas são feitas de pequenos de latas de gasolina. Mas atualmente ruas largas, belos edifícios, clubes, campos de golfe e de outros esportes, prado de corridas, etc., fazem de Nairobi uma grande cidade, que possui também teatros, cinemas, uma bibliotéca de primeira classe, um museu com uma magnífica coleção de troféus de caça que permitem aos viajantes estudar a fauna que encontrarão no país. Em resumo, Nairobi é uma cidade maravilhosa.

Construída no centro do Oeste africano, a cidade é situada uns cento e poucos quilômetros ao sul do Equador e a uns 500 quilômetros do Oceano Indico. Possui 150.000 habitantes, dos quais 15.000 européus, 54.000 asiáticos, 95.000 africanos e outros. É a sede do govêrno e centro de tôdas as atividades da colônia. Na imensidade de seus planaltos desenvolvem-se com incrível rapidez a agricultura e a indústria. A sua altitude é de cerca de 1.800 metros.

Considerações Sôbre os Mau-Mau

Repousado das minhas fadigas, vou almoçar no pequeno restaurante de um marselhês, onde como uma excelente "bouillabaisse", enquanto converso com o meu compatriota sôbre a situação política da região.

Nairobi, cidade calma e plácida, tornou-se um local perigoso. Os europeus, inclusive as mulheres, só saem à noite armados de revólver pois os Mau-Mau, indígenas da raça dos Kikuyus, estão à espreita.

A região dos Kikuyus começa nas portas de Nairobi. Reivindicam as terras abandonadas por êles há muitos anos, numa época de fomina, e querem agora tomá-las daqueles que as transformaram em vales férteis, em belas plantações e importantes centros de pecuária.

Entre os Kikuyus, o ódio ao branco é geral. Os comandos Mau-Mau atacam tôdas as noites fazendas e moradias, massacrando sem distinção homens, mulheres e crianças. O seu objetivo é fazer com que os colonos britânicos e outros abandonem o local que lhes pertenceu outrora.

Nairobi é uma cidade que não se tem vontade de deixar, mas, não sendo eu rico, minhas libras se evaporam ràpidamente. E disponho-me a retomar o caminho de Mombaça onde espero, dessa vez, chegar em bom estado. Dali, irei para Dar-es-Salam e, da capital de Tanganika, encontrarei a Estrada Imperial que me levará a Victoria-Falls, na Rodésia, ponto terminal dessa viagem de cinco ou seis mil quilômetros, sempre rica em aventuras.

RIO - JUIZ DE FORA

Viagens entre Rio e Juiz de Fóra. Ônibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fóra.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 loja. Tel. 23-5252

PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.

PRAÇA MAUA, 13 LOJA TEL. 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

PAA Estabelece Recorde de Carga Entre a América Latina e Europa

Novo recorde estabeleceu a Pan American World Airways, no decorrer de 1955, ao transportar 5.304.461 quilos de carga entre capitais e cidades latino-americanas e Nova York, entroncamento de rotas aéreas que unem a Europa e o Novo Mundo. Essa cifra representa aumento de 18 por cento sôbre os 4.492.819 quilos de carga transportada nas mesmas rotas, durante o ano anterior.

Ao mesmo tempo, a PAA conseguiu, durante êste ano, a mais alta cifra em matéria de transporte de carga através do Atlântico — mais de três milhões de quilos entre Nova York e seis importantes centros industriais europeus.

No decorrer dêste ano, a PAA estabeleceu recorde de carga transatlântica de 3.090.909 quilos, cifra que representa o movimento verificado nos primeiros 11 meses, acrescido de estimativa moderada das atividades para o mês de dezembro. Esse movimento supera, em 46 por cento, os 2.090.909 quilos transportados através do Atlântico em 1954.

Os serviços transatlânticos da PAA compreendem 98 viagens semanais de passageiros e carga, além de seis vôos dedicados exclusivamente ao transporte de mercadorias, sendo êste o maior dos serviços aéreos entre os dois continentes, no tocante à capacidade.

O movimento de carga transatlântica aumentou em consequência das fortes reduções de tarifas adotadas pela PAA a 15 de agôsto último, data em que foi estabelecida nova tabela de tarifas, a qual comportava reduções gerais de 20 por cento e até de 57 por cento para determinados itens.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

Pagamento Aos Professores "Horistas" Que Tiveram Exercício Nas 3 Seções

O secretário-geral do Colégio Pedro II - (Externato), previne aos interessados que, das 13 às 17 horas de amanhã, 29, fará o pagamento daqueles professôres que ainda não hajam recebido os honorários correspondentes aos meses de outubro, novembro e dezembro.

Comunica, outrossim, que o referido pagamento deverá estar concluído até o dia 31 do corrente mês.

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA

Hospital EVANGELICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2058

Consult.: PRAÇA SAENZ PENA, 65-A, 1.º andar. 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 20 h. — Tel.: 34-1304

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1.º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!

SANTA BRANCA

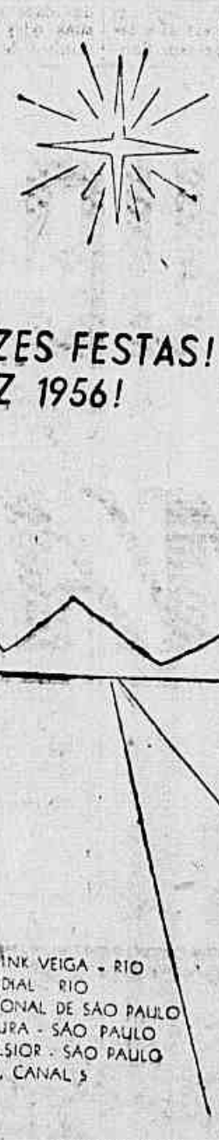
1.º andar Ouvidor, 127

Facilidade de Trânsito Para os Carros de Reportagens de Jornais

O Diretor do Trânsito, Major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, em ofício dirigido ao presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses, reconhecendo as dificuldades que encontram os jornais para levar a cabo suas reportagens, no que tange à locomoção rápida, face ao volumoso trânsito de veículos e considerando a grande importância da imprensa na divulgação de notícias a população, manifestou o desejo de proporcionar a êsses jornais facilidades de trânsito, a fim de que melhor possam desincumbir de suas atribuições. Nesse sentido, solicitou da Casa do Jornalista que lôsse recomendado a todos os jornais que enviem, cada um, ao Serviço de Trânsito, através de ofício ou carta, os números das chapas de suas viaturas de serviço de reportagens, a fim de que sejam fornecidas as respectivas permissões de facilidade de trânsito. Essas permissões, no entanto, somente deverão ser usadas quando não causem prejuízos a circulação.

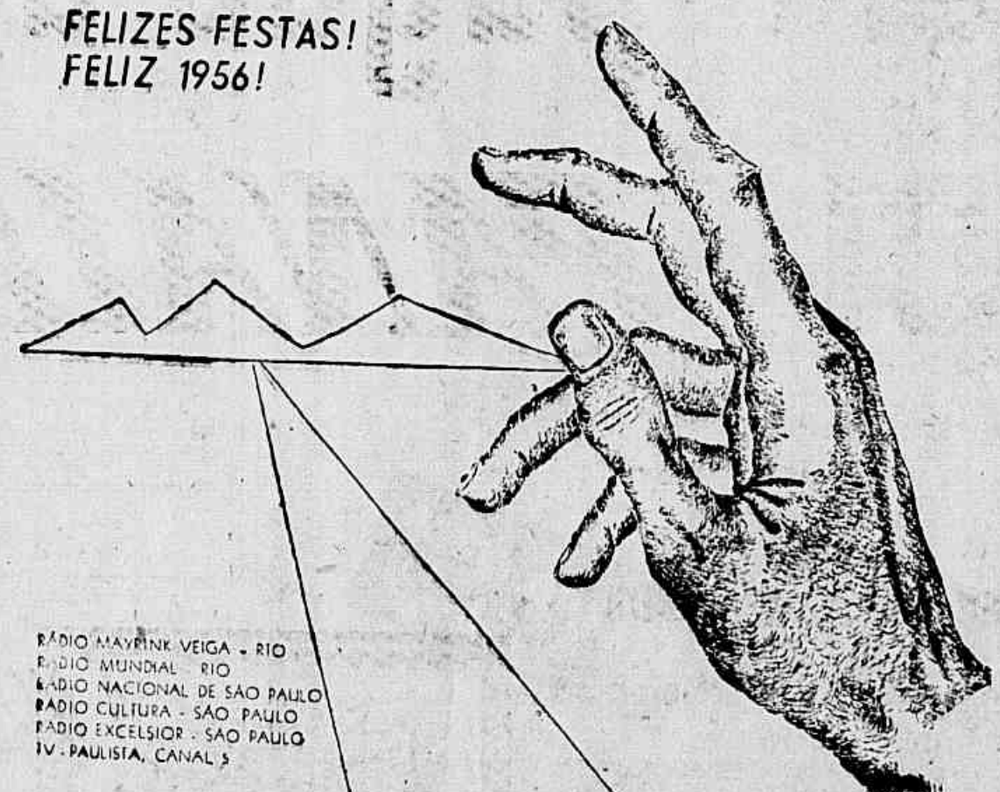
Diplomatas Estrangeiros Cumprimentam o Govêrno

O Presidente Nereu Ramos acompanhado de todos os Ministros de Estado e de seus Gabinetes Militar e civil, receberá, dia 1., no Palácio do Catete, os cumprimentos dos membros do Corpo diplomático estrangeiro, às 11 horas; às 16 horas, os membros do Poder Legislativo e do Poder Judiciário; às 16,30, os Oficiais Generais; às 17,00 as altas autoridades civis e, às 19 horas, o Presidente da República receberá as pessoas que o queiram cumprimentar.



Chegados ao fim da estrada
— logo recomeça nova caminhada...
Que sejam visões de alegria e beleza
— a moldura dos caminhos
do Novo Ano!

FELIZES FESTAS!
FELIZ 1956!



RÁDIO MAYRINK VEIGA - RIO
RÁDIO MUNDIAL - RIO
RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO
RÁDIO CULTURA - SÃO PAULO
RÁDIO EXCELSIOR - SÃO PAULO
TV - PAULISTA, CANAL 5

EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO DA

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Programa de Domingo

1.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

1—1	Jumper	4 56
	2 Gaf. El-Bazar	3 56
2—3	Dark Boy	6 56
	4 Sportsman	1 56
3—5	Hivain	5 56
	6 Kirsh	8 56
4—7	Queixume	7 56
	8 Federal	2 56

2.º PAREO — Às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Paujin	1 55
2—2	Coeur Joie	3 55
3—3	Ulysses	5 55
	4 Jardim	2 55
4—5	Renegado	4 55
	6 Titio	6 55

3.º PAREO — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

1—1	Esence	2 55
2—2	Olna	3 54
	3 Xapuri	1 52
3—4	La Chula	4 54
	5 Jones	7 52
4—6	Piezola	5 52
	7 Alueté	6 50

4.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

1—1	Vespão	3 55
	2 El Negrito	5 54
2—3	John Fox	1 53
	4 El Garboso	6 56
3—5	Stack	8 54
	6 Ardésio	7 56
4—7	Los Angeles	3 54
	8 Igaratim	2 55

5.º PAREO — HANDICAP ESPECIAL — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

1—1	Bomba H	3 50
2—2	Circé	7 55
	3 Miss Cotia	2 50
3—4	Beguiler	6 52
	5 Benguarda	4 53
←6	Yasmin	1 50
	7 Ormandie	5 50

6.º PAREO — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

1—1	Lelia	1 55
	2 Experiência	3 55
2—3	Bijou	4 55
	4 Biskra	2 55
3—5	Em Caldas	7 55
	6 Arrevila	5 55
4—7	Olla	8 55
	8 Livadia	6 55

7.º PAREO — Às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

1—1	Lior	9 55
	2 Ibaiti	7 55
	3 El Bacan	11 55
2—4	Pretencioso	8 55
	5 Cedro	2 55
	6 Monte Polar	5 55
3—7	El Mayoral	10 55
	8 Gable	4 55
	9 Onicaro	1 55
4—10	Tafuí	6 55
	11 Conde	3 55
	" Boucanier	3 55

8.º PAREO — Às 17,50 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 BETTING)

1—1	Zig-Zag	11 54
	2 Quiroga	6 52
	3 Badurbin	5 54
2—4	Ibiaí	9 58
	5 Belloso	2 60
	6 Benzoca	11 52
3—7	Quiron	12 60
	8 Fair Copy	10 54
	9 Lafogata	13 56
	" Comandulo	4 58
4—10	Soluvel	8 54
	11 Horácio	1 56
	12 John Fox	7 52
	" Dilma	3 50

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do serviço de proctologia do Hospital Gaffrée Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Ânus — Hemorróidas sem operações
AV. RIO BRANCO 10 — 18.º andar — 5/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 22-6831 — Res. 28-6531

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe do Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 17 17.º andar — Tel. 42-4931 — (Marcar hora — Residência — 26-3791

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 8/420 - Tel.: 42-6804

Chegam da Grécia 11 Operários Especializados

Onze operários especializados gregos desembarcarão no dia 28 e 29 do corrente respectivamente no Rio e em Santos, vindos pelo navio "Bretagne". Esses imigrantes, trazidos pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), aqui vêm se estabelecer, contribuindo assim para o desenvolvimento da produção industrial de sua nova pátria.

São os seguintes os imigrantes: Petros Zahoulitis, de 27 anos, pedreiro; Konstandinos Argalias, de 25 anos, mecânico; Hrisios Floros, de 31 anos, tecelão; Georgios Gaoutsis, de 21 anos, mecânico; Kiriakos Giakalos, de 18 anos, ajustador; Andreas Karabournjotis, de 26 anos, eletricista; Evriviadis Kasfikis, de 30 anos, bombeiro; Ioannis Mylonas, de 28 anos, carpinteiro; Mihail Panitsas, de 28 anos, tecelão; Konstandinos Sagias, de 24 anos, bombeiro; Alexandros Villiotis, de 21 anos, ajustador.

Agraciado José Linhares Com a 'Medalha Cultural'

O Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu, ontem, Carlos de Macedo Soares, minas mãos do embaixador José nistro das Relações Exteriores, a "Medalha Cultural" que lhe foi conferida pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo.

Tal diploma foi instituido em comemoração da traslação dos despojos da Imperatriz Leopoldina, do Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro para o Panteão do Monumento da Independência na Colina do Ipiranga em São Paulo.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73. Tel. 41-1155 e 58-1059

Destacando: Almeidinha, Dalila, Francisco Serrano, Aury Cahet, Dedé, Adyr Darcel, Luiz Fernando, Helena Amaral, Nilton Tell e a estréia de DANIEL FILHO. Primeiros bailarinos: JUDY CLAIR e JAMES WILSON. Coreógrafo RAUL DOBOIS - Cenógrafo IRÊNIO MAIA (Medalha de Ouro) - Figurinos VIRIATO'S.

ESTRÉIA DIA 30, SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

SERÃO SUSPENSAS AS CORRIDAS DAS QUINTAS-FEIRAS

Segundo apurou a nossa reportagem serão suspensas, nos meses de janeiro e fevereiro, as corridas extraordinárias das quintas-feiras. Sòmente se realizarão as extras nos dias 6 e 20 de janeiro, feriados municipais.

Castillo: "Minha Vitória Será Dos Turfistas, do Flamengo e de Rigoni!"

AGUARDA, ANSIOSA, A "AFFICION" O DESFECHO DA ESTATÍSTICA DE JÓQUEIS

CASTILLO E MARCHANT NUM "PÉGA" SENSACIONAL QUERENDO A VITÓRIA!

Até mesmo os casos de "dopping", que vêm empolgando o mundo turfístico, cederam lugar, na preferência dos debates sôbre as corridas, ao desfecho emocionante da estatística de jóqueis em que dois dos melhores bridões já aparecidos no Brasil — Emygdio Castillo e Juan Marchant — estarão, frente a frente, lutando por uma vitória memorável no campeonato de 1955.

Até há pouco ninguém acreditava que Castillo pudesse ainda se aproximar de Marchant e descontar a sensível vantagem que êste levava na liderança da estatística. Realmente, com cêrca de dez vitórias de vantagem sôbre o eventual adversário, o jóquei do "stud" Peixoto de Castro já era considerado desde o meio de ano com invulgar interesse.

Acontece, entretanto, que Castillo, superada a fase de "mala suerte" que o perseguiu durante mais de dois meses, acabou brilhando intensamente nas últimas reuniões e conseguiu arrancada das mais digna diferença que o separava do seu e espetaculares, diminuir líder para apenas duas vitórias. "Pintou", então, a vitória do simpático Castillo é já amanhã e no sábado teremos sem menor sombra de dúvida, embates memoráveis nas pistas da Gávea, embates, êstes, que nos darão não apenas espetáculos maravilhosos e tão significativos para o turfe mas, também, o nome do herói da estatística de 1955. Não é fácil, evidentemente, apontar o ganhador. Se Marchant possue esplêndidas qualidades e tudo fará pelo sucesso, levando, ainda por cima, a vantagem de duas vitórias e a certeza de ótimas montarias, não é menos verdade que não faltam ao Castillo extraordinários recursos e um entusiasmo que o podem levar à façanha sensacional. Conta ainda Emygdio Castillo com uma grande torcida e como se trata de um torcedor do Flamengo será estimulado mais ainda pela massa que, todos sabemos, é "doente pelo Mengo".

Com o desfecho da estatística o povo apostador irá lucrar e muito. Assistirá carreiras que entusiasmarão a todos e o que é principal terá escolhendo as montarias de Castillo ou Marchant uma "chance" enorme de acertar uma acumulada.

Fala o Atual Líder

Nossa reportagem procurou ouvir na manhã de ontem os dois jóqueis que participarão da luta extra e sensacional.

Disse-nos Juan Marchant, o primeiro que ouvimos:

— Duas vitórias na frente significa pouco quando se tem que escorar um rival da classe e da categoria do mestre Castillo. Bem sei que o meu colega e patrício é um jóquei de largos recursos e que se empenhará a fundo para obter a vitória na estatística. Sua atuação nas últimas reuniões apenas uma confirmação de suas esplêndidas qualidades já me dá uma idéia da fibra e do entusiasmo com que o Castillo irá atuar amanhã e sábado. Confio, entretanto, em que poderei manter a diferença e com isso conquistar a estatística, o que me seria altamente honroso.

Castillo Leva fé!

Castillo estava com dois amigos e deles ouvia que a "chuiranga" do Flamengo estaria quinta-feira e sábado na Gávea para animá-lo no embate sensacional. Pedimos ao famoso jóquei que nos desse as suas impressões e êle nos respondeu:

— Não é fácil o meu êxito diante das grandes e inegáveis qualidades do meu colega Juan Marchant, um dos melhores bridões já aparecidos no Chile. E, além disso, êle está duas vitórias à minha frente, o que torna a minha tarefa muito mais complicada. De qualquer forma, porém, devo dizer que tenho muita fé, que preciso ganhar esta estatística e que envidarei todos os esforços para tanto. O triunfo será meu, do povo turfista e do Flamengo.

E Emygdio Castillo arrematou sua entrevista:

— Além dos turfistas e do Flamengo quero dizer, de público, que se a sorte me favorecer e me der a vitória, ela será dedicada, de coração, ao meu colega e amigo Luis Rigoni, um dos jóqueis mais fabulosos que conheci e que tive a honra de secundar em duas memoráveis jornadas. Já que o freio brasileiro não pôde ganhar em 1955 — o que fará, na certa, em 1956 — desejo que o meu êxito se vier seja em sua homenagem!

NA RAIA com mae

WILSON DO NASCIMENTO

UM ESTRANGEIRO DÁ PALPITES

Nenhum estrangeiro — seja de qualquer país do mundo — pode acusar os brasileiros de má hospitalidade. Até pelo contrário, e isto é voz geral — o nosso povo é considerado um dos mais bondosos e pacientes, não só recebendo de braços abertos, sem indagar muito de suas vidas, quantos para aqui vêm, como, sobretudo, dandolhes um tratamento de igual para igual, numa série de concessões que jamais serão feitas a qualquer de nós quando em viagem ao Exterior. Isso não importa, todavia, em sequer admitir aos que nos visitam ou aqui vêm ganhar o pão de cada dia, a menor interferência em nossos problemas, já não dizemos políticos, porque isso seria motivo para bofetões, mas, até mesmo, em coisas que digam respeito sòmente a nós brasileiros, homens feitos e que certo ou erradamente teremos de encontrar nossas próprias soluções. Exatamente por pensar assim — como de resto pensa todo nosso povo — estamos hoje tocando neste assunto para tornar público o nosso protesto e a nossa revolta contra a publicação pelos nossos confrades do "Diário Carioca" de uma carta anônima, escrita em castelhano, espanhol ou lá o que seja, em que o missivista — apresentado como um "turfista estrangeiro ora em visita ao Brasil" pretende fazer reparos à maneira de agir, escrever ou interpretar os problemas turfísticos por parte da nossa crônica. A surprêsa inicial nos é dada pelo acolhimento que aquêles colegas deram ao tal turfista, que, sendo estrangeiro, estaria, prá princípio de conversa, impedido de se manifestar sôbre assuntos que absolutamente não lhe dizem respeito e são apenas de nosso interêsse interno.

Em segundo lugar, vale dizer que o "grande entendido" não passa de um idiota completo, com um raciocínio de criança de quinze anos e com pretensões a ditar ensinamentos quando se percebe, claramente, na sua carta, que êle nada entende de turfe e muito menos de "dopping". E com que conhecimentos, então, vem o mau estrangeiro fazer críticas aos nossos cronistas especializados, taxando-os de ignorantes e de não enxergar um "palmo adiante do nariz"? Quais as suas credenciais? A guisa de "ensinamento final" para a crônica turfística — que ùltimamente tem sido "saco de pancada" sem que a nossa Associação de classe se manifeste — diz o missivista agasalhado pelos nossos bons amigos da página do "Diário Carioca" que as corridas no Dia de Natal são realizadas em todos os centros turfistas do mundo, inclusive com grandes prêmios especiais. Uma grande "descoberta", sem dúvida! Nenhum de nós, pobres e infelizes repórteres turfistas sabia disso!...

O mau estrangeiro, que mostra não reconhecer a bondade do nosso povo ao recebê-lo, pretende defender as autoridades do Jockey Club, que teriam sido acusadas nos casos de "dopping" ùltimamente verificados. Ao que sabemos, nenhum jornal fêz críticas à Comissão de Corridas e ao Serviço de Repressão ao "Dopping", no que se refere à certeza de terem os animais Ibaiti, Crisbam e Bijou triunfado sob a ação de estimulantes. O que os repórteres estão debatendo e nós de ULTIMA HORA temos nos destacado na campanha, se prende, tão sòmente, a saber se existem ou não criminosos nos bastidores turfistas. O que se quer saber é se os treinadores envolvidos nos últimos escândalos são os culpados ou não. Que êles são responsáveis pelos seus pupilos todo mundo sabe. Mas se ficar provado, como se espera, que foi uma quadrilha de dopadores que agiu criminosamente, teremos clara e indiscutível a inocência dos três profissionais, com sua consequente absolvição para tranquilidade de nossas consciências. Disso não há como fugir e não será um mau estrangeiro que virá ditar normas ou ensinar aos jornalistas brasileiros como proceder no interêsse do turfe, da criação e dos nossos apostadores.

O PROGRAMA de AMANHÃ

"Barbada" do Dia: ROSARINA

1.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: Pirueta 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 30.000,00 — "Compulsório" — Largada às 14.30 Horas

	ANIMAIS	Ks.	St. Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Gambrinus	54	8	—	Não corre					
2	Sketch	54	9	50	Não será apresentado	J. Morgado	2.º p. Aboe	1500	83 1/5	AM
3	Avante	54	7	80	M. Alves	A distância lhe agrada. Tem chance	9.º p. Sales	1500	83 2/5	AL
2—4	Guambi	54	5	40	G. Calderano	Fraco para o tropel. Não gostamos	9.º p. Amarzo	1500	83 2/5	AL
5	Sonhador	54	2	80	A. Nascimento	Apresentou bom trabalho. Boa poule	8.º p. Gilaramano	1600	102 2/5	AL
6	Odemir	54	1	30	C. Paranhos	Outro que pouco deverá pretender	7.º p. Kantar	1600	104 1/5	AP
3—7	Alfaiate	54	12	40	Js. Baffica	Nada sentindo poderá vitoriar-se	4.º p. T. Amarzo	1500	83 2/5	AL
8	Indiscreto	54	11	50	A. Cardoso	Estão levando de "barbada". Cuidado	11.º p. T. Amarzo	1500	83 2/5	AL
9	Xande	54	10	—	H. Lima	Na raia pesada estaria melhor	3.º p. T. Amarzo	1500	83 2/5	AL
4-10	Gomo	54	3	60	Não corre	Não será apresentado	C. Gomes	1500	83 2/5	AL
11	Gladis	54	6	25	I. Amaral	Apenas regular. Como azar serve	8.º p. Advogeitor	1400	86	AL
	Muiraquitã	54	4	25	D. Teti	Melhorou bastante e poderá vencer	A. Barbosa	1500	96 4/5	AP
				XS		O percurso é pequeno. Só como azar	M. Mendes	1500	83 2/5	AL
							Idem	1500	83 2/5	AL

Nosso palpite: ODEMIR — Apanhou um páreo a seu jeito e dificilmente perderá. | *Inimigo: GLADIO — Apresentou melhoras no seu estado e tem muita chance.* | *Surprêsa: ODEMIR — Algo "baleado" mas nada sentindo é perigoso.*

2.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 14.55 Horas

1—1	Valentine	58	6	30	J. Marchant	Bastante preparado e poderá vencer	R. Freitas	3.º p. Saravence	1600	101 2/5	AL
2—2	Boa Nova	54	5	50	P. Fernandes	Seu exercício foi bom e é perigosa	B. Carvalho	2.º p. Valentine	1500	96 2/5	AL
3—3	La Chula	54	3	45	R. Martins	Na raia pesada possui chance	C. Pereira	6.º p. Saravence	1600	101 2/5	AL
	Xapuri	52	4	—	Não corre	Não será apresentado	E. Morgado	3.º p. Orlita	1600	81	GL
4—5	Rosarina	58	1	15	D. Moreira	E' a fôrça destacada. Não deve perder	W. Cunha	2.º p. Saravence	1600	101 2/5	GL
	Flezela	52	2	—	Não corre	Não será apresentado	J. Mendes	8.º p. Piemonte	1500	98 2/5	AL

Nosso palpite: ROSARINA — E' a fôrça destacada e dificilmente perderá. | *Inimigo: VALENTINE — Bastante preparada para esta corrida e contam vencer* | *Surprêsa: LA CHULA — Se chover a sua chance aumentará. Vale umas poules.*

3.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: Pirueta 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 15.20 Horas

1—1	Franja	54	2	40	E. Castillo	Seu estado é bom e poderá vencer	C. Rosa	2.º p. Lightining	1500	83 3/5	AL
2—2	Lightning	56	3	—	Não corre	Não será apresentado	W. Oliveira	1.º p. Franja	1500	83 3/5	AL
	Gary Cooper	56	7	60	F. Madalena	Tôda vez é "barbada" e nada faz	B. Carvalho	6.º p. Gen. Mozart	1500	96 4/5	AL
3—4	Ilustrado	60	4	50	J. Marchant	Bom corredor na raia pesada. Dai	O. Reis	1.º p. Franja	1500	105 4/5	AU
	Cynthia	54	5	25	N. Pereira	Muito cuidado com êste. E estourar	E. Reis	2.º p. Aluetê	1500	83 4/5	AL
4—6	Jonflecha	58	6	20	P. Labre	No percurso do seu agrado. D. vencer	A. Corrêa	6.º p. Ofn a	1500	96 4/5	AL
	Me Too	58	1	60	J. Baffica	Fraco para o tropel. Não gostamos	R. Silva	10.º p. Pumeiro	1500	83 2/5	AL

Nosso palpite: JONFLECHA — Volta bem preparado e gosta do percurso. Deve vencer | *Inimigo: CYNTHIA — Está para "estourar" e tem grande chance na turma* | *Surprêsa: FRANJA — Sempre é levada de "barbada" e poderá ser sua vez.*

4.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 15.50 Horas

1—1	Monte Vernon	52	7	—	Não corre	Não será apresentado	W. Cunha	6.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL
	El Chelque	52	6	50	J. Baffica	Aprecia meia grama. Assim mesmo!	F. Marinal	7.º p. Horatio	1400	90 1/5	AM
2—3	Comandulo	56	3	25	R. Martins	Vem de bom segundo. Tem chance	E. Caminha	2.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL
	Thank	52	1	30	G. Donato	Anda em ótimo estado. Boa poule	M. Mendes	4.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL
3—5	Lilibety	54	8	20	M. Alves	Corre bem na raia pesada. Dai...	M. Sales	5.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL
	Guambi	54	4	—	Não corre	Não será apresentado	M. Araújo	7.º p. Kantar	1600	104 1/5	AP
4—7	Advokeitor	52	5	30	E. Castillo	Venceu muito bem e poderá repetir	S. D'Amore	1.º p. B. Bill	1400	86	AL
	Nordestino	56	1	30	J. Marchant	Fraco para o tropel e não gostamos	Idem	3.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL

Nosso palpite: LILIBETY — Na raia pesada a sua chance é grande. Deve vencer | *Inimigo: COMANDULO — Vem de boa corrida e é artigo de fé. Poderá vencer.* | *Surprêsa: ADVOKEITOR — Venceu com bastante autoridade e poderá repetir.*

5.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 16.20 Horas

1—1	E. Prince	54	4	30	E. Castillo	Seu exercício agradou. Boa poule	E. Coutinho	8.º p. G. Senhora	1500	95 2/5	AU
2—2	Alinhado	58	1	25	D. Moreira	Cada vez melhor. Poderá vencer	A. Corrêa	2.º p. F. Boy	1400	100 3/5	AL
	Glorioso	58	5	60	L. E. Castro	Fraco para o tropel e não gostamos	F. Schneider	7.º p. Guiam	1300	81 2/5	AM
3—4	Vespão	58	6	40	A. Marçal	Apenas regular. Como azar serve	J. W. Viana	4.º p. F. Boy	1600	100 3/5	AL
	Dromphus	56	2	60	M. Alves	Será trabalho agradou e tem chance	M. Sales	5.º p. G. Sandera	1300	95 2/5	AL
4—6	Play Boy	56	3	20	J. Marchant	E' a fôrça da carreira. Deve repetir	C. Cabral	1.º p. Alinhado	1600	100 2/5	AL
	Tentalito	54	7	30	J. Portilho	Fraco para o tropel. Não gostamos	Idem	6.º p. Dengue	1300	84 2/5	AP

Nosso palpite: PLAY BOY — Venceu muito bem e mantem seu estado. Vai repetir. | *Inimigo: ALINHADO — Cada vez melhor e no final poderá derrotar o preferido.* | *Surprêsa: BAYARD PRINCE — Seu exercício foi o melhor possível. Tem chance.*

6.º PÁREO — 1.500 Metros — Recorde: Jouie 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 16.50 Horas — (Betting)

1—1	Certerito	58	1	20	E. Castillo	Em impecável forma. Pode repetir	E. Caminha	1.º p. Oxford	1500	93 4/5	AL
	Nordestino	52	2	100	A. Caceres	Fraco para o tropel. Não gostamos	S. D'Amore	3.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL
2—3	Tabu	52	3	35	D. Azevedo	Anda bem e tem grande chance	M. Canejo	7.º p. N. Wonder	2400	141 3/5	AM
	Galo da Serra	52	4	50	M. Alves	Apenas regular. Como azar serve	C. Rosa	4.º p. Tabu	2200	141 3/5	AM
3—5	Demolidor	54	7	30	P. Labre	Trabalhou a contento. Boa poule	A. Feijó	2.º p. Tabu	2200	145 2/5	AM
	Idu	52	6	—	Não corre	Não será apresentado	N. Gomes	6.º p. Reinalina	1500	95 2/5	AL
4—7	Corteglo	54	5	45	J. Marchant	Apresentou melhoras e pode assustar	F. Schneider	6.º p. Certerito	1300	78 4/5	GL
	Newmarket	58	8	80	J. Marcins	Todo "aluado". Querendo correr...	A. Milano	5.º p. R. Navarro	1400	84 2/5	GL

Nosso palpite: CERTERITO — A sua forma é das mais perfeitas. Pode "enjiar" | *Inimigo: DEMOLIDOR — Pelo trabalho que apresentou deve ser dos primeiros.* | *Surprêsa: TABU — Não fôsse o percurso ser pequeno receberia êste nosso voto.*

7.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: Pirueta 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 — Largada às 17.20 Horas — (Betting)

1—1	Hyca	56	3	50	P. Labre	Possui soberbo trabalho. Pode vencer	J. S. Silva	5.º p. Alviada	1500	96	AL
	Rouxinol	52	9	50	H. Vasconcelos	Vem de boa corrida. Tem chance	A. Milano	2.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Nigromante	56	4	25	L. Leighton	Estão levando de "barbada". Dai...	J. Orelhana	5.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Ouronegro	52	11	80	R. Martins	E' veloz, mas a turma é indigesta	J. Burioni	11.º p. El Negrito	1300	82	GL
2—5	El Negrito	58	15	—	Excluído	Não será apresentado	C. Pereira	1.º p. Rouxinol	1300	82	GL
	Bazula	52	7	100	M. Alves	Fraca para o tropel. Não gostamos	A. Feijó	5.º p. Holmio	1500	96 1/5	AL
	Balano	60	18	—	Não corre	Não será apresentado	F. Schneider	10.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Reliquia	56	5	45	N. Pereira	Na distância do seu agrado. Dai...	A. Corrêa	8.º p. El Negrito	1300	82	GL
3—9	Corcel	54	16	50	E. Castillo	Seu exercício foi bom e pode vencer	S. D'Amore	6.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Sardo	60	1	60	A. Cardoso	Vem de ótima corrida. Tem chance	M. Sales	8.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Cartago	56	6	100	P. Fernandes	Fraco para o tropel. Não gostamos	E. Pereira	6.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Morena Linda	50	12	30	F. Madalena	Dependerá da partida. Pode vencer	W. Souza	12.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Harris	54	8	30	J. Marchant	Volta bem preparado e levará lá	Idem	9.º p. Marengo	1300	83	AM
4-13	El Gin	58	2	20	O. Fernandes	Outro que volta muito bem. Cuidado	M. Mendes	4.º p. Barita	1200	113 4/5	AL
	Loureto	56	17	20	D. Moreira	Nesta turma sempre é difícil	Idem	6.º p. Naida	1400	91 2/5	AU
	Naida	58	14	80	A. Marçal	Anda "umindo" e poderá vencer	J. W. Viana	3.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Velho Vieira	56	13	100	G. Calderano	Seu estado é regular. Azar nisso!	J. Vasconcelos	13.º p. El Negrito	1300	82	GL
	Ardena	52	10	100	J. Baffica	Pouco deverá pretender. Difícil	Idem	7.º p. V. Norte	1300	83 3/5	AP

Nosso palpite: EL GIN — O seu estado é bom e dificilmente perderá nesta turma. | *Inimigo: NIGROMANTE — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Dai* | *Surprêsa: HARRIS — Volta bem preparado e é artigo de grande fé.*

8.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: Vencimento 98" — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 — Largada às 17.50 Horas — (Betting)

1—1	Broadway Bill	10	58	200	J. Marchant	Seu estado é o melhor possível. Dai...	E. Pereira F.	3.º p. Advogeitor	1400	88	AL
	Viento Norte	56	6	30	E. Castillo	Muita distância. Só como azar	Idem	3.º p. Advogeitor	1400	88	AL
2—2	Aboy	56	1	25	S. Henrique	Anda muito bem e poderá vencer	M. Rapbael	5.º p. B. Bill	1500	96 4/5	AP
	El Chelque	60	4	60	O. Macedo	Melhor no outro páreo. Azar nisso	F. A. Marussi	7.º p. Horácio	1400	90 1/5	AM
	Xande	52	9	60	A. Caceres	Turma forte para êste. Difícil	J. S. Silva	6.º p. B. Bill	1500	96 4/5	AP
3—5	Thank	60	2	30	H. Lima	Apresentou melhoras e poderá vencer	M. Mendes	4.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL
	Téo	60	7	—	Não corre	Não será apresentado	J. Carrasco	10.º p. Moleque	1500	95 1/5	AL
	Utilissima	56	3	40	R. Martins	No melhor de sua forma. Boa poule	J. Burioni	3.º p. Nem	2200	143 2/5	AL
4—8	Miss Judy	50	11	45	J. Baffica	Vai leve e poderá assustar. Cuidado!	R. Freitas	4.º p. Advogeitor	1400	88	AL
	Sarita	50	8	50	L. Lins	Mantem seu estado. Só placé serve	E. Pereira	6.º p. Advogeitor	1400	88	AL
	El Garboso	52	3	50	M. Alves	Trabalhou bem e é "artigo de fé"	Idem	8.º p. Horácio	1400	90 1/5	AM

Nosso palpite: BROADWAY BILL — O seu estado é de perfeito apuro. Pode vencer. | *Inimigo: ABOY — Em ótimas condições e vai pilotado pelo seu proprietário.* | *Surprêsa: THANK — Entrou em forma éste e possui grande chance.*

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	St.	Ks.
1—1 Ipalmen	3	55
" Iriswal	8	55
2—2 Em Guarda	1	55
3 Espresso do Sul	2	55
4—4 Embu	5	55
5 Montanero	5	55
6—6 Don Carlos	7	55
" Don Luiz	4	55

2.º PÁREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	St.	Ks.
1—1 Tina	8	55
2 Hawaiana	4	55
3—3 Trama	1	55
4 Ipeca	7	55
5 Tétis	2	55
6 Heni Solt	3	55
7 Luganga	6	55
" Porquoi	5	55

3.º PÁREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	St.	Ks.
1—1 Gerbera	1	58
2 Plumé Dorée	3	58
3 Ercia	2	50
4 Miss Taura	6	56
5 Bagateile	4	56
6 Nyrza	7	54
7 Emmeline	5	50

4.º PÁREO — As 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00.

	St.	Ks.
1 Aurélia	4	55
2 Maria Rocha	7	55
3 Energia	3	55
4 Gaiata	2	55
5 La Mesumé	1	55
6 Rupia	5	55
" Releigh	6	55

5.º PÁREO — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	St.	Ks.
1 Garka	4	54
2 Camilla	9	58
3 Coronha	6	58
4 Exka	3	52
5 Erzura	7	58
6 Canzonças	8	58
7 Disbrura	5	58
8 Blackland	2	58
9 Maritaca	1	58

6.º PÁREO — As 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — "Cândido Moreno" — (Betting).

	St.	Ks.
1—1 Bagé	1	56
2 Sea Prince	9	56
3 Guerreiro	4	56
4 Amador	15	56
2—5 Jerry	14	56
6 Tunuyan	6	56
7 Paladino	11	56
8 Labirinto	7	52
3—9 Lapacho	13	56
10 Bomarsol	12	56
11 Diserto	10	56
12 Coleiro do Brejo	3	56
4-13 Kiss Admiral	2	56
14 Sal Amargo	15	56
15 Haralem	5	56
" Outubro	8	56

7.º PÁREO — As 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	St.	Ks.
1—1 Camabis	7	56
2 Penta	5	60
2—3 Dourados	4	58
4 Magista	3	54
5 Meteoro	6	52
3—6 Pinga Fogo	1	56
7 Itaberaba	8	60
8 Tucano	9	52
4—9 Cunhambebe	11	58
10 Refem	10	56
11 Balcuri	3	52

8.º PÁREO — As 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Bernardino Cruz" — (Betting).

	St.	Ks.
1—1 Hilo-Deoro	2	56
2 Cardeal	6	56
3 Bambinal	7	56
2—4 Higuero	12	56
5 Oruro	8	56
6 Ivarito	3	56
3—7 Quimbar	9	56
8 Hope Boy	13	56
9 Doutorinho	5	56
4-10 Dourando	1	56
11 Silva	11	54
12 Gigli	10	56
" Helvético	4	56

Quer de Volta o Jockey Club Argentino o Terreno de Sua Sede

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Os ex-sócios do Jockey Club formaram uma comissão para que no momento em que o considere oportuno, providencie a reivindicação do predio dessa entidade, hoje reduzido ao simples terreno da Rua Florida, e os outros bens que lhe foram arrebatados pelo regime deposto. A sede do Jockey Club de Buenos Aires foi incendiada por elementos peronistas em setembro de 1951. O edifício continha quadros de grandes mestres das escolas italiana e holandesa, assim como uma biblioteca com mais de 90.000 livros, considerada como uma das mais completas da América Latina.

SUBIU A BANDEIRA

Para o corrida de amanhã, eis as nossas opiniões:

1.º PÁREO — Com as desercões havidas, fica ALFAIATE em evidência e como adversário mais sério aparece GLÁDIO. GUAMBI é o azar.

2.º PÁREO — A distância é favorável a VALENTINE que deve ganhar fácil. Dupla com ROSARINA, algo melhor. Para azar LA CHULA.

3.º PÁREO — Agrada-nos FRANJA que continua bem de treino e firme. Dupla com ILUSTRADO ou JONFLECHA, recomendo esta com trabalho bom.

4.º PÁREO — Vamos optar pelo COMANDULO que reapareceu correndo bem e melhorou. Dupla com NORDESTINO em franco progresso. THANK é o azar.

5.º PÁREO — PLAY BOY ganhou disparado e deve repetir em carreira normal. Dupla certa com ALINHADO. BAYARD PRINCE é o azar.

6.º PÁREO — CERTERITO subiu de pêso mas está tão bem que acreditamos em novo triunfo, tendo como inimigo mais sério DEMOLIDOR. Para "tertius" CORREGIO.

7.º PÁREO — Do lote numeroso agrada-nos CORCEL que é muito vitorioso em S. Vicente. Dupla com MORENA LINDA que vai leve ou RELÍQUIA.

8.º PÁREO — Destaca-se a parelha número um, podendo, mesmo, vingar a dobradinha "11". EL GARBOSO é o melhor azar.

Não Correrão

Para a reunião de amanhã, na Gávea, eis os "forfaits" já entregues:

GAMBRINUS
XANDE
XAPURI
FLEZELA
LIGHTNING
M. VERNON
GUAMBI (4.º)
IDU
EL NEGRITO
TEO

DEBUTANTES

Concorrendo aos programas de sábado e domingo vindouros no hipódromo da Gávea, deverão estrear os seguintes animais:

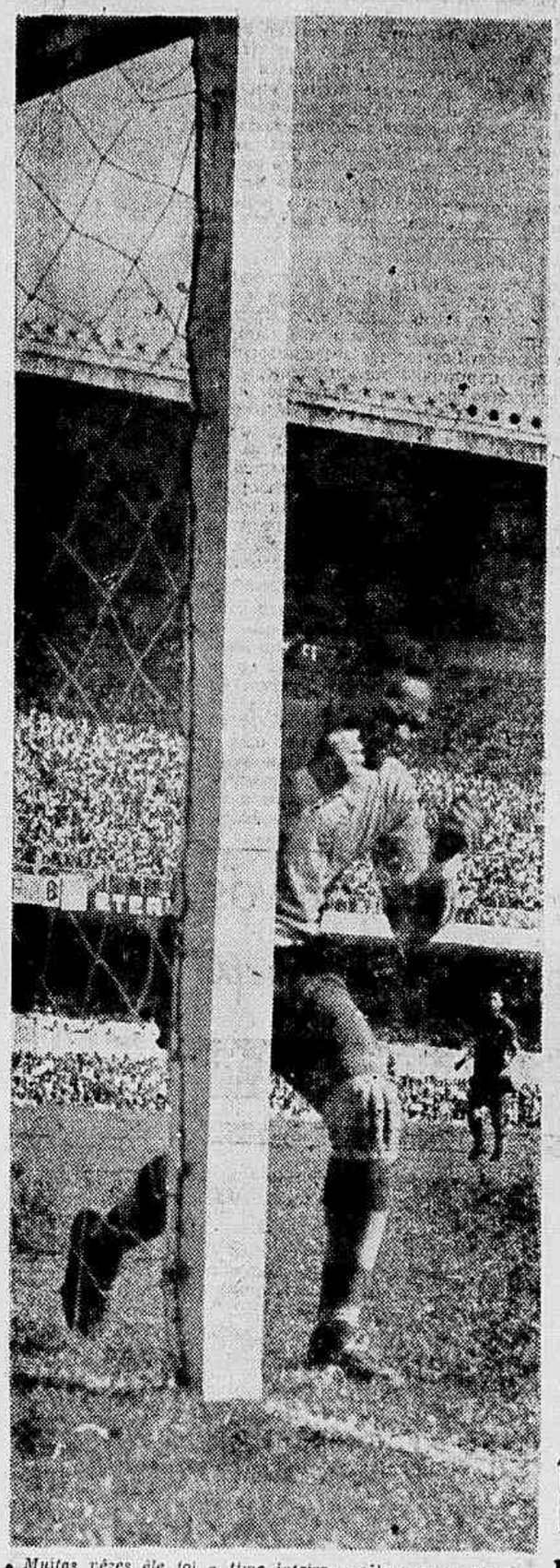
LIVADIA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Congratulations em Valombrosa de criação e propriedade do haras Faxina. Treinador: Justo Perez.

PENTA, ex-Pagé Kid masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Criolam em Pochula, de criação do Haras Dark Prince e propriedade do "Stud" D'orvilier. Treinador: Estevão Pereira Filho.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Sexta-Feira á Noite no Maracanã: Vasco x Racing e Flamengo x Independiente



Muitas vêzes êle foi o time inteiro e sôbre seus ombros escorregou o pêso de batalhas terríveis. Os sessenta por cento foram o menos que perdeu e Veludo chorou

LISTA MARGINAL:

OS GRANDES SONHOS IRREALIZADOS DE 55

ULTIMA HORA NOS ESPORTES

ÚLTIMA SEMANA DE DEZEMBRO... — SAIRAM, EM TODOS OS GRUPOS, AS LISTAS DOS "DEZ MAIS" — ESTA É A DOS INJUSTIÇADOS, DOS QUE NÃO LOGRARAM MATERIALIZAR O SEU SONHO DOURADO, POR CAPRICHOS DO DESTINO OU MALDADE DOS HOMENS

Pela quinta vez, Silvano de Brito, que quis ser, também, o "Pai do Estádio de Remo", se candidatou a presidência de todos os rubronegros, e pela quinta vez viu seu sonho frustrado

Ainda hoje dizem, no Botafogo, que, se Carlito houvesse parado em 48, teria uma estátua em General Severiano

De Dustre Gabriel

ULTIMA semana de dezembro. Dias de inventário e revisão. Ascendem às manchetes os donos da enchente. Aquêles que em um gesto ou num minuto de bom-senso se situaram entre as grandes personalidades do ano. E como vivemos a era da especialização, em que até as ciências se desmembraram e cresceram isoladas, toma-se tudo por partes e se elege o maior, ou os "dez mais" de cada grupo social. Mesmo no esporte não somos os primeiros. Outros, diligentes e madrugadores como personagens de um romance inglês, nos vão à frente. E até os estatísticos, em retrospectos exaustivos, catalogaram disciplinadamente os acontecimentos maiores dêstes trezentos e cinquenta e tantos dias.

Houve os "dez mais" do Polo; os "dez" cartolas; os da "caça submarina" os "scratchs" e saltará dentro em breve, ungido pela sabedoria infalível dos cronistas especializados, o "crack" do ano. Fora dêste caso, esporádico e excepcional portanto, parece que esquecemos por alguns dias uma herança de séculos e apenas contamos até "dez". Para tudo são "dez". E' sempre "dez". Como diria o Jorge Veiga se isto fôsse letra de samba. Pois é. Nós vamos esquecer por momentos os "dez" e os "mais. Vamos trazer os sonhos irrealizados de 55. Seguir os corações amargurados dos homens perseguidos pelo destino ou pela maldade dos próprios homens. E pedir continência nas expansões jubilosas dos desportistas. Esta é a lista dos injustiçados. Como tôdas as tabelas possui as limitações próprias à espécie. Acreditamos que, involuntàriamente, possamos cometer omissões. Mesmo porque não pretendemos esgotar o assunto. As injustiças do futebol brasileiro não caberiam numa reportagem.

O SONHO DE CARLITO

Carlito Rocha, ainda hoje, poderia simbolizar o homem apaixonado pelos esportes. Praticou e se distinguiu em tôdas as especialidades desde o remo ao futebol. Foi juiz, técnico e cartola. Sua carreira é um tema fascinante, marcado por feitos gloriosos e reviravoltas impressionantes. Homem de grande coração, conta-se que esfacelou mais de 50% de sua fortuna, socorrendo os que viveram do esporte e sucumbiram na luta árdua pela subsistência. Foi o presidente que teve a audácia (audácia sim senhor!) de vender Heleno de Freitas e contratar Pirilo, considerado gasto pelo Flamengo. Nêsse ano, 1948, fêz uma autêntica "Africa". Conquistou o campeonato da cidade, transformou Biriba num símbolo, vendeu jogadores para São Paulo, entre os quais Santo Cristo que lhe deu um lucro fabuloso. Ainda hoje dizem, no Botafogo, que se Carlito tivesse parado em 48 teria uma estátua em General Severiano. Mas Carlos Martin da Rocha é homem de luta. A arena é o seu ambiente natural. Por isso, aparentemente afastado do esporte, Carlito sonha. Leva nas mãos grandes e bondosas o sonho imenso de ser técnico da seleção do Brasil. Êle próprio nos disse que ainda não perdeu a esperança. Se deixarem dará ao Brasil o título há tanto cobiçado de campeão mundial. Estamos na última semana de dezembro e Carlito não viu o seu grande sonho realizado.

SILVANO DE BRITO

Santo de Casa não faz milagre, diz o anexim. Silvano de Brito é, de um certo modo, o santo sem vez do Flamengo. Rubronegro da velha guarda, alto benemérito com relevantes serviços prestados no clube ainda não foi, verdadeiramente, compreendido por seus pares. Pela quinta vez, em 1955, se candidatou à presidência de todos os rubronegros e pela quinta vez foi derrotado. Se êsses revezes não maculam a limpidez de sua folha de serviços ao Flamengo, o sonho, o grande sonho de Silvano de Brito (ser presidente de todos os rubronegros) segue irrealizado e é a última semana de dezembro de 55.

CAETANO DA SILVA

Veludo, o atleta de qualidades excepcionais. Homem de côr, por onde passa a linha magnífica de nossos maiores "keepers" de todos os tempos, Veludo sofreu talvez a maior injustiça do ano. Lamentamos dizê-lo mas sabemos estar fazendo justiça e nos tranquilizamos. O êrro é humano. Também os homens do Fluminense, modêlos de dirigentes em tôdas as épocas, simbolizados hoje na figura cavalheiresca de Jorge Amaro de Freitas, estão sujeitos a êle. A verdade é que Veludo não merecia aquela punição. Muitas vêzes êle foi o time inteiro e sôbre seus ombros escorregou o pêso de batalhas terríveis. Tantas outras arrancou seus companheiros prestes a afundar-se no abismo da derrota, com o arrôjo e a precisão de seus vôos elétricos. Pois senhores, uma derrota, uma única e fatídica derrota passou uma esponja sôbre uma infinidade de atuações memoráveis. E Veludo chorou. O menos que perdia era os 60% de ordenado. Acabrunhana-o o aspecto moral. E' a última semana de dezembro e Caetano da Silva não viu seu sonho realizado. O seu grande sonho de continuar tranquilamente, revezando-se com Carlos Castilho, no Fluminense e no "scratch".

Sob uma revoada de aplausos deu entrada no almôço dos cronistas, promovido pelo D.I.E., mas seu grande sonho não se materializou

Como técnico do selecionado, Zezé foi festejado. Formou-se em tôrno dêle uma côrte incontável de aduladores. Em cinquenta e cinco não conseguiu atingir o sonho e segue hostilizado e incompreendido

Zezé Moreira

Desde o principio de sua carreira de treinador, Zezé "come o pão que o diabo amassou". Suas ascensão coincidiu com a queda de Flávio Costa, depois de 50 Chave mestra de todas as notícias, como selecionador, Zezé foi festejado. Formou-se em tôrno dêle uma côrte incontável de aduladores. Poucos, muito poucos confiavam no seu trabalho honesto e desassombrado. De tal forma que hoje, nós que algumas vezes discordamos dêle, publicamente, somos dos poucos que ainda reconhecem em Zezé as qualidades de comando e de disciplinador que constituem as condições mínimas do verdadeiro técnico.

Estamos na última semana de dezembro de 55 e Zezé não viu realizado o seu grande sonho. O sonho de continuar trabalhando silenciosamente pela recuperação do Botafogo. O sonho de sentir merecido. De se sentir abandonado para que verdadeiramente possam cicatrizar as feridas sangrentas das farpas injustas que impiedosa e sistemàticamente lhe cravam desde o último jôgo pela "Jules Rimet".

Abelard França

Desportista de primeira água, Abelard França é o último de nossa lista. Fez na F. M. F. uma administração inteligente. Sua máxima política era a harmonia. Encontrava sempre uma fórmula definitiva para contornar um problema irresolúvel. Independente e infenso a interesses clubísticos, foi derrubado pelo clube de seu coração. Pelo egoismo dos que não compreendem que muitas vêzes (ou o mais delas) os impulsos afetivos devem curvar-se à linguagem da razão. Dois votos de desconfiança, que chocaram tôda a opinião esportiva, o forçaram à renunciar. Abelard saiu da Federação de cabeça erguida. Sua aparição no almoço dos cronistas especializados, promovido pelo D. I. E. ficou marcada com uma entrada triunfal, sob uma revoada de aplausos. Mas estamos na última semana de dezembro de 55 e Abelard França não viu seu sonho realizado. O grande sonho de levar ao fim o seu mandato de presidente da F. M. F.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Futebol Romantico

PERSONAGEM DO DUMAS PAI

(1) **Falei, ontem, de Telê. E era justo que, hoje, eu passasse a outro assunto, a outro nome, a outra figura. Mas acontece uma coisa muitíssimo interessante: — há figuras, há nomes, há assuntos indesgastáveis. Aqui, entre nós, confesso: — sempre que me sento, para escrever esta crônica, penso em Telê e tenho a tentação, quase irresistível e fatal, de escrever sôbre o atacante tricolor. E' que Telê constitui, no panorama do nosso futebol, uma dessas exceções gritantes, quase imorais. Profissional como os outros, com contrato, ordenado, luvas e "bichos", êle vale todavia, pelas suas características de amador.**

(2) E' amador à velha maneira heróica dos áureos tempos. E, de fato, ninguém mais inatual, ninguém mais retardatário do que êsse magro, êsse diáfano, êsse esquálido "forward" do Fluminense. Fala-se em "molhar a camisa", em "suar a camisa". Mas quem o vê jogar, experimenta a seguinte sensação: de que só Telê sua, de que só Telê transpira, no Brasil. Antigamente, porém, êle não seria um fenômeno inédito, sem precedentes. Pois os outros também faziam rolar o mesmo e abundantíssimo suor. Técnica e tàticamente, o futebol do passado era uma vergonha. Creio, bem, que um "scratch" antigo se fôsse enfrentar um time contemporâneo, havia de perder de uns 45 x 0. Mas do ponto de vista do esfôrço, da abnegação, do heroismo, o "crack" antigo era insuperável.

(3) **Falo em Telê e penso, imediatamente, em Espanhol. Que fêz Espanhol? Apenas isto: — para evitar umgol, imolou uma perna, isto é, pôs a perna na frente do chute adversário. Conclusão: — saiu de campo carregado, quase agonizante, com uma medonha fratura exposta. E, aqui, pergunto: — quantos jogadores velhos seriam capazes de comprometer todo o futuro, a vida inteira, numa simples jogada? Um Telê faria isso e pelo seguinte: — êle põe em cada lance da partida, em cada intervenção, um máximo de elan, de alma, de gana, de garra. Mas, voltemos ao passado, do futebol, que é um inesgotável arsenal de abnegados, de beneméritos.**

(4) Outro nome, que é um facho, um sol, uma tocha humana: — Baltazar, do Vila Isabel. Depois, êle iria para o São Cristóvão. Mas foi no Vila que realizou suas atuações mais notáveis. Imaginem vocês: — o campo do clube era no Jardim Zoológico. Os jogadores disputavam a partida ouvindo os rugidos dos leões famintos. Essa atmosfera, de um alto, um violento bucolismo, chegava a comover "cracks", juiz, bandeirinhas e torcida. Pois bem: — no arco, Baltazar fazia o possível e o impossível. Certa vez, foi, até, interessante. Disputava-se o último e derradeiro jôgo do campeonato. Quem vencesse seria o campeão. E o Vila estava ganhando de 1 a 0. Faltavam, exatamente, 55 segundos para acabar o "match". E há uma falta contra o Vila. Era a última chance do antagonista.

(5) **A bola foi atirada em cima do arco. E, então, todo o quadro adversário investiu contra Baltazar. Êle já dera um salto monstruoso, já apanhara a bola, já caíra abraçado a ela. Hoje, uma simples sola constitui um "foul" e, quase, motivo para expulsão. Naquele tempo, porém, as arbitragens eram muito mais liberais e elásticas: — quase que se admitia o tiro, a navalhada. O que fizeram com Baltazar foi uma matança. Houve um assassinato dos rins, baço, pulmões, crânio e costelas do arqueiro abatido. O sangue esguichava, em tôdas as direções. Mas êle não largou a bola enquanto não ouviu o apito final. Pois bem: — depois de ter sofrido tanto, o Baltazar estava quase no dever, quase na obrigação de morrer. Mas eis outra característica do "crack" antigo: — era imortal. Hoje, o jogador é de vidro, de porcelana, de "biscuit". Uma réles urticária põe o "crack" no fundo de uma cama, moribundo. Mas antes não havia nada disso: — os frágeis não existiam. Cada jogador era rijo, maciço, compacto, como os nautas lusos das descobertas. Como não havia Departamento Médico nos clubes, como não havia nem lodo, o sujeito não tinha o direito de morrer e as fraturas soldavam-se expontâneamente.**

(6) E' êste, ainda, o caso de Telê. Sua fragilidade física é apenas aparente, é apenas o disfarce de uma resistência monumental. Já o seu esfôrço bastaria para assassinar qualquer outro. E pasma que êle não morra todos os domingos, com os pulmões estourados. Por outro lado, ninguém resistiria ao que Telê sofre, em cada partida. Com sua alma de Joana D'Arc, êle não recua diante de nada. Se fôr preciso pôr a base do crânio diante do pé adversário, não tenhamos dúvidas: — êle fará isso e muito mais. Eis, amigos, a verdade: — em vez de jogar no Fluminense, Telê devia ser personagem do Dumas, do Walter Scoot.